



Relatório de Gestão 2019

Fundação Casa de Rui Barbosa

Relatório de gestão do exercício de 2019 apresentado aos órgãos de controle interno e externo a que esta unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da DN TCU nº178/2019, da DN TCU nº 180/2019, da portaria TCU nº 378/2019 e das orientações do órgão de controle interno.



MINISTÉRIO DO
TURISMO



Siglas e Abreviações

Acnur - Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados	IRBæc - Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura	SAHI – Serviço de Arquivo Histórico Institucional
AMLB - Arquivo-Museu de Literatura Brasileira	IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Nacional	SARH - Serviço de Administração de Recursos Humanos
BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento	LabHD - Laboratório de Humanidades Digitais	SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	MinC - Ministério da Cultura	SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
CEDAE - Companhia Estadual de Água e Esgoto	Núcleo de Digitalização de Documentos (NDD)	SIC- Serviço de Informação ao Cidadão
CGA – Coordenação-Geral de Administração	NGR - Núcleo de Gestão de Riscos	SMU - Secretaria Municipal de Urbanismo
CMI - Centro de Memória e Informação	NPArq - Núcleo de Preservação Arquitetônica	SPIUnet - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
CP - Centro de Pesquisa	PAINT - Plano Anual de Auditoria Interna	SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
CGRC - Comitê de Governança, Riscos e Controles	PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação	STIC – Serviço de Informática
C&T- Ciência e Tecnologia	PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual	SEI – Sistema de Processo Eletrônico
DDC- Divisão de Difusão Cultural	PPA - Plano Plurianual	TED - Termos de Execução Descentralizado
DE - Diretor Executivo	PPGMA - Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos	TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
FCRB - Fundação Casa de Rui Barbosa	QualiRui – Programa de Qualidade de Vida da FCRB	UGR - Unidade Gestora responsável
GDACT - Gratificação de Desempenho da Carreira de Ciência e Tecnologia	RUBI - Repositório Rui Barbosa	UNESCO - Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura

Lista de figuras e gráficos

Figura 1- Macroestrutura Organizacional.....	14
Figura 2 - Organograma	15
Figura 3- Cadeia de valor	19
Figura 4 - Legislação de TI.....	85
Figura 5 - Nº de servidores e corte orçamento	89
Gráfico 1- Evolução da LOA e da Cota Limite Autorizada, período 2012 – 2019	27
Gráfico 2 - Áreas de atuação dos bolsistas	55
Gráfico 3 - Percentual de atividades por área (CMI)	60
Gráfico 4 - Modalidades de licitações nos anos 2017, 2018 e 2019.....	77
Gráfico 5 - Percentual homologado por objeto.....	78
Gráfico 6 - Estimado X Homologado.....	78
Gráfico 7 - Contratos por objeto 2019.....	79
Gráfico 8 - Contratos firmados em 2017, 2018 e 2019	79
Gráfico 9 - Gastos de TI por Natureza de Despesa 2019	86
Gráfico 10 - Despesas empenhadas.....	86
Gráfico 11 – Dotações orçamentárias 2019	90
Gráfico 12 – Comparativo da dotação inicial e atualizada em 2018 e 2019.....	91
Gráfico 13- Ações Finalísticas	92
Gráfico 14 - Execução Financeira 2019.....	94
Gráfico 15 - Grupo 1 - Despesa de Pessoal.....	95
Gráfico 16 - Grupo 3 - Outras despesas correntesGráfico 17 - Grupo 1 - Despesa de Pessoal	95
Gráfico 18 - Grupo 3 - Outras despesas correntes	96
Gráfico 19 - Grupo 3 - Outras despesas correntes	96
Gráfico 20: Grupo 4 - Investimentos.....	96

Lista de quadros e tabelas

Quadro 1 - Áreas estratégicas.....	16
Quadro 2- Serviços e relação com a sociedade	20
Quadro 3 - Estrutura de cargos e funções	29
Quadro 4 -Lista de dirigentes da FCRB em 2019	31
Quadro 5 – Concorrência nº 01/2019.....	36
Quadro 6 - Ações preventivas.....	43
Quadro 7 - Planejamento de restauros do Museu	50
Quadro 8 - Títulos de obras e formatos I.....	63
Quadro 9 - Títulos de obras e formatos II.....	63
Quadro 10 - Publicações eletrônicas	64
Tabela 1- Planejamento das ações 2019 com monitoramento das metas previstas e alcançadas (parte I).....	25
Tabela 2 - Planejamento das ações 2019 com monitoramento das metas previstas e alcançadas (parte II)Planejamento das ações 2019 com monitoramento das metas previstas e alcançadas (parte II)	26
Tabela 3 - Execução orçamentária 2019, posição em 31/12/2019	28
Tabela 4 - Acervos digitalizados pelo LAMIC	51
Tabela 5 - Acervos digitalizados pelo SAHI	52
Tabela 6 - Área e quantitativo de bolsistas.....	55
Tabela 7 - Acessos ao periódico Memória e Informação volume 3, nº 1	58
Tabela 8 - Tabela 7 - Acessos ao periódico Memória e Informação volume 3, nº 2	58
Tabela 9 - Eventos CMI	60
Tabela 10 - Visitação às mostras do SAHI	61
Tabela 11- Quantitativos de Candidatos e Inscritos — PPGMA	66
Tabela 12- Tipos, quantidade e público dos eventos	68
Tabela 13 - Faixa Salarial.....	71

Tabela 14 - Gênero	71
Tabela 15 - Etnia	71
Tabela 16 - Faixa Etária	72
Tabela 17 - Situação Funcional	72
Tabela 18 - Carreira de Ciência & Tecnologia	72
Tabela 19 - Área de trabalho e unidade de exercício	73
Tabela 20 - Detalhamento de Despesa de Pessoal (ativo, inativo e pensionista)	74
Tabela 21 - Capacitação: estratégia e números.....	76
Tabela 22 - Relatório de Licitações	77
Tabela 23 - Valores das licitações 2019	78
Tabela 24 - Licitações por objeto 2019	78
Tabela 25 - Relatório de contratos	79
Tabela 26 - Tipo de contrato.....	81
Tabela 27 - Contratações por classificação.....	81
Tabela 28 - Montante de recursos aplicados em TI.....	86
Tabela 29 – Serviços de TI contratados	87
Tabela 30 - Compras de TI	87
Tabela 31 - Destaques orçamentários	93
Tabela 32- Execução Financeira.....	94
Tabela 33 - Grupo 1	95
Tabela 34- Planejamento das ações 2019 com monitoramento das metas previstas e alcançadas (parte I).....	97

Sumário

Mensagem do dirigente máximo da unidade	8
Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	12
Governança, estratégia e alocação de recursos	22
Riscos, oportunidades e perspectivas	33
Resultados e desempenho da gestão	47
Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	90
Anexos e apêndices	103

Mensagem do dirigente máximo da unidade

São competências da Fundação Casa de Rui Barbosa proteger, preservar, pesquisar, ensinar, publicar em forma de documentos e livros, e tornar pública para a sociedade a História de nosso patrono. Que se confunde com a História do Brasil.

Rui Barbosa plantou a semente dos frutos que colhemos e servirá como fonte de conhecimento para as gerações futuras. O legado de Rui é atemporal. Nasceu menino humilde na Bahia e tornou-se homem forte no mundo. Nas áreas em que atuou, tornou-se referência: jornalismo, política, diplomacia. Mas também foi exímio jardineiro de sua casa, marido apaixonado, pai amoroso. Foi conselheiro de amigos, que o procuravam em busca da luz que só os gênios possuem, e conseguem transmitir. Rui é um dos maiores brasileiros de todos os tempos. Citado por pesquisadores renomados e por crianças em formação escolar.

A Fundação iniciou suas atividades como o primeiro Museu Casa do Brasil. E agigantou-se ao longo dos anos. Abrigamos o Museu, as bibliotecas Rui Barbosa e São Clemente, a biblioteca infantil Maria Mazzetti, o Programa de Pós-graduação em Memória e Acervo, o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, os Arquivos Histórico e Institucional, que são acessíveis à sociedade. Promovemos exposições, palestras, cursos, estudos, seminários, conferências, e prêmios que difundem a Memória da Cultura. Preservamos e também produzimos conteúdo.

No momento em que apresentamos o Relatório de Gestão de 2019, estamos nos adaptando a uma realidade que não pedimos. Que não sonhamos. Que não desejamos a ninguém. Que nos assusta. Que nos impede de conviver fisicamente, de sentir a presença do outro, tão necessária ao psiquismo, à saúde mental, ao equilíbrio emocional, ao desenvolvimento pessoal. E que torna o ser humano social. Civilizado.

Na FCRB, vivemos nossos dias entre corredores repletos de livros e acervos. Repletos de pessoas da sociedade, servidores, administradores, professores, alunos. Vivemos a troca de experiências e de conhecimento. Vivemos a energia pulsante de vidas escritas, de histórias contadas, de fatos guardados em acervos que mantemos com profissionalismo, mas também com o carinho das mãos. Que cuidam, que protegem, que preservam.

Nosso trabalho trata disso: de Memória. De História. Trabalhamos com a guarda do passado. Com o olhar voltado para o que outros viveram, e deixaram registrados em livros, anotações, frases soltas, objetos, paredes. Protegemos bens imateriais e também espaços físicos que trazem em si a História de seu tempo. De fatos passados que servem de referências para o presente e de pontes para a construção do futuro.

Todos nós protegemos a Memória de uma civilização que talvez nunca mais seja a mesma. Há um ano, não imaginávamos que hoje estaríamos em isolamento social. Há um ano, não cogitávamos que estivéssemos em nossas cavernas protegidos do mundo lá fora. O mundo que não sabemos como estará quando conseguirmos



sair dessas telinhas que nos conectam. Não falamos apenas do mundo particular, micro, de nossas rotinas, de nossos trabalhos, de nossas vidas. Falamos principalmente de como estará o macro. De como estará a civilização.

Não sabemos como serão os arquivos que vamos produzir para as próximas gerações. Quais serão os legados que construiremos, e o que será descartado. A princípio, tudo importa. Cada história, cada vida, cada memória. Mas, numa análise criteriosa, vamos selecionar o que merece ser considerado relevante. O que será considerado a História, com H maiúsculo, de um tempo. Estranho, sombrio, exótico. Sobreviveremos. Já sobrevivemos antes a outras estranhezas. Essa História que vivemos hoje será a Memória das novas gerações que tentarão entender, através de nossos relatos, de nossos guardados preciosos, o que foi essa vida. O que foi essa década. O que foi esse tempo. O que foi o Brasil.

E este será o trabalho da FCRB nos próximos tempos: guardar o passado, digerir o presente, e transmiti-lo às novas gerações, através de pesquisas para sociedade que nos procura, em busca de conhecimento. A História de um país não é ficção. É baseada em fatos. E não em imaginação. Um país sem memória é um país invisível. Inviável. Um país sem memória é como um rio seco que não irriga a terra, não mata a sede, nem preserva a vida. Não produz. Cuidemos da memória, dos arquivos, e da História. Cuidemos do conhecimento que nasce a partir de relatos e acervos. Cuidemos de nós. Cuidemos do país que queremos contar aos nossos filhos e ao mundo.

Em 2019, mantivemos nossas operações estratégicas, técnicas e operacionais baseadas nos pilares que nos consagraram como respeitada Fundação: 1 - Produção de Conhecimento; 2 - Formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural; 3 - Prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB; 4 - Acesso digital ao acervo bibliográfico, museológico e arquivístico da FCRB; 5 - Desenvolvimento institucional e gerencial; e 6 - Qualidade de vida - QualiRui.

O presente Relatório de Gestão consubstancia a prestação de contas da FCRB referente ao exercício de 2019. Estão expostos a descrição da Fundação, a sua gênese, as características gerais, o contexto institucional, as diretrizes e objetivos de sua atuação, as principais informações gerenciais, e os resultados obtidos no período. Acima de tudo, prestamos contas à sociedade do que realizamos no ano de 2019, de como dependemos do dinheiro público que nos foi confiado e adiantamos que executamos 99,36% de nossa Lei Orçamentária Anual, graças ao empenho da equipe da FCRB.

Dentre as realizações em 2019, destacam-se estas:

Presidência

- A elaboração por parte dos seus servidores, com o apoio de equipe da Secretaria-Executiva do Ministério da Cidadania, do Plano Estratégico da Fundação Casa de Rui Barbosa, primeiro marco da entidade em termos de planejamento e visão estratégica, desde sua criação; a seleção por parte do Fundo de Defesa de Direitos Difusos, vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, para o recebimento de quase R\$ 30 milhões para construção do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais, no terreno da rua Assunção pertencente à FCRB; o fortalecimento do Programa de Bolsas, da Iniciação Científica ao Pós-doutorado, com a inclusão da totalidade dos recursos necessários, na dotação prevista na PLOA 2020.

Centro de Memória e Informação

- Desenvolvimento do projeto executivo das instalações elétricas do Museu e da subestação elétrica da FCRB; inscrição deste mesmo projeto na chamada pública do BNDES Fundo Cultural, denominado “Seleção de Projetos de Patrimônio Cultural – Segurança em Instituições Culturais de Guarda de Acervos Públicos Memoriais, em parceria com a Fundação Darcy Ribeiro e cuja contratação ocorrerá em meados de 2020; no mês de abril de 2019 foi concedida tutela de urgência em favor da FCRB, na ação em que a CEDAE é ré quanto à necessidade de remover duas adutoras de água DN5000 que atravessam o jardim histórico, tendo sido dado prazo até meados de dezembro de 2019 para início das obras, o que não ocorreu; e recebimento de doações de acervos para o AMLB, o SAHI e a Biblioteca São Clemente, com os arquivos pessoais de Flávio Moreira da Costa, Aarão Leal de Carvalho Reis e o acervo documental de cordel de Raimundo Santa Helena.

Centro de Pesquisa

- A manutenção dos programas de bolsas e para a promoção de eventos científicos, graças a uma descentralização orçamentária proporcionada pelo Ministério da Cidadania; realização de 7 cursos pelo Instituto Rui Barbosa de altos estudos em cultura (IRBæc) ministrados por pesquisadores da FCRB, convidados externos, com destaque para Hans Ulrich Gumbrecht, professor da Stanford University; organização de exposição sobre Carlos Drummond de Andrade, durante curso sobre o escritor, ministrado pelo professor José Miguel Wisnik, tendo reunido 504 participantes; e a publicação em meio impresso e eletrônico, ou apenas eletrônico, pelo serviço de editoração, de 10 obras resultado do trabalho de servidores, auxiliados por bolsistas e estagiários.

Coordenação - Geral de Administração

- Dentro de um conjunto de atividades de rotina necessárias à dotação de recursos de infraestrutura e apoio às atividades-fim, foram realizadas outras ações, onde destacam-se pela importância estratégica, a elaboração ao longo de 2019 do Plano de Ação contra Incêndio, contendo diversas recomendações e análises no que tange às medidas a serem implementadas em caso de sinistro, tanto no edifício sede da FCRB quanto no Museu Casa de Rui Barbosa; foram realizadas duas oficinas destinadas à capacitação dos servidores da FCRB, sendo a primeira voltada a elaboração de plano estratégico e a segunda, voltada ao mapeamento de processos; por fim, no segundo semestre foi publicado edital de oferta de vagas para movimentação de servidores, sob a égide da Portaria nº 193/2018, tendo sido classificados 38 servidores, com 18 no cadastro de reserva, sendo que até o final do ano nenhum havia sido autorizado pelo Ministério da Economia para incorporar à FCRB.

Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos

- Foram recebidas 72 inscrições de candidatos, majoritariamente do estado do Rio de Janeiro, tendo sido selecionados ao final de rigoroso processo seletivo destinado a 16 vagas, 11 candidatos; foi realizado no início de 2019 o Curso de verão "*Forever Emerging? The Developmental Trajectory of Modern Brazil*", totalmente oferecido em inglês para alunos de vários cursos de pós-graduação; além de outros eventos ao longo do ano, todos promovidos no âmbito do Programa, como o VII Colóquio de Economia Política da Comunicação e da Cultura, e o Seminário Governança arquivística: desafios contemporâneos na gestão de arquivos.

Visão Geral Organizacional e Ambiente

A Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB, fundação pública, vinculada ao Ministério da Cidadania, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, tem por finalidade o desenvolvimento da cultura, por meio da pesquisa, do ensino, da preservação de acervos e da produção e da difusão de conhecimento, à qual, especialmente:

Compete:

- promover o conhecimento da vida e da obra de Rui Barbosa, por meio da guarda, preservação e divulgação dos bens que lhe pertenceram - residência, mobiliário, biblioteca e arquivo pessoal - e da sua produção intelectual, em que se destaca a publicação da obra por ele deixada, sua crítica e interpretação, além de estudos científicos, artísticos e literários;
- manter, ampliar e preservar os acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos de Rui Barbosa e os demais acervos sob a sua guarda, por meio de ações continuadas de aquisição, conservação, preservação, acesso e consulta pública aos bens culturais;
- promover estudos, cursos, conferências, reuniões e prêmios sobre políticas culturais, assuntos jurídicos, políticos, históricos, filológicos, literários e relacionados com a obra e a vida de Rui Barbosa, assim como executar programas de pós-graduação e de bolsas de pesquisa, com o estabelecimento de padrões de eficiência e qualidade nas áreas de pesquisa, ensino, conservação, preservação e acesso a bens culturais, e na elaboração de normas, tecnologias e procedimentos técnicos relacionados à gestão de seu patrimônio cultural;
- colaborar com os entes federativos e com instituições nacionais e estrangeiras, no âmbito de sua finalidade, podendo, mediante convênio ou acordo, incumbir-se da prestação de serviços que forem pertinentes as suas atividades

Seus marcos constitutivos e legais são assim definidos:

Criação

Lei de Criação 4.943, de 6 de abril de 1966

Estatuto

Decreto Nº 8.987, de 13 de fevereiro de 2017

Regimento Interno

Portaria MinC Nº 40, de 20/04/2017 (DOU 03/05/2017), aprova o Regimento Interno da FCRB
Portaria MinC Nº 28, de 19/03/2018 (DOU 22/03/2018), altera o Regimento Interno da FCRB

Seus referenciais estratégicos são os seguintes:

Missão

“Preservar e dar acesso à obra de Rui Barbosa, ao seu acervo e ao de personalidades de destaque para o país, promovendo a pesquisa, o ensino e a difusão do conhecimento sobre temáticas relevantes para a história e a memória do Brasil”.

Visão

“Ser reconhecida como a principal instituição pública de captação e preservação de acervos privados, destacando-se na produção de conhecimento e formação acadêmica nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas”.

Valor Público

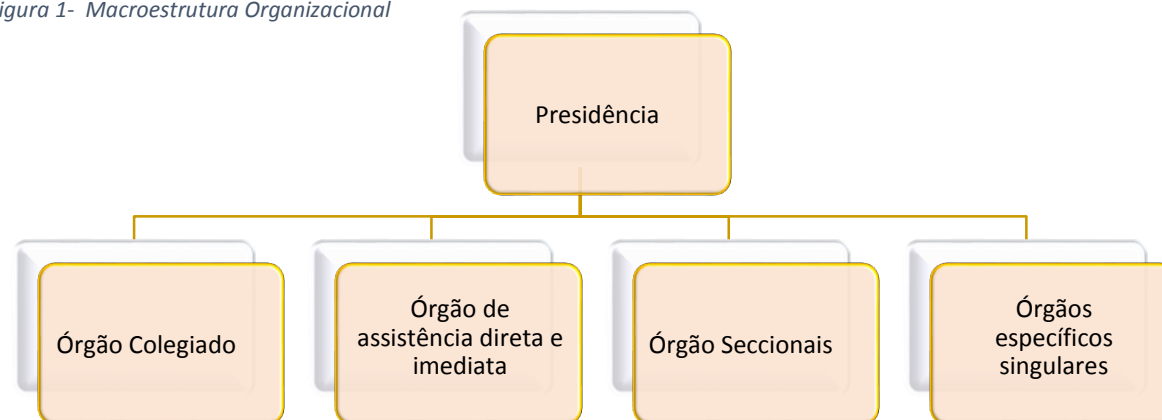
“Proporcionar um espaço de acesso à cultura, pesquisa, ensino e lazer, contribuindo para a preservação de acervos, a difusão da memória nacional e o exercício da cidadania”.

Valores

Valorização da cultura nacional
Inovação
Transparência
Ética
Compromisso com o cidadão

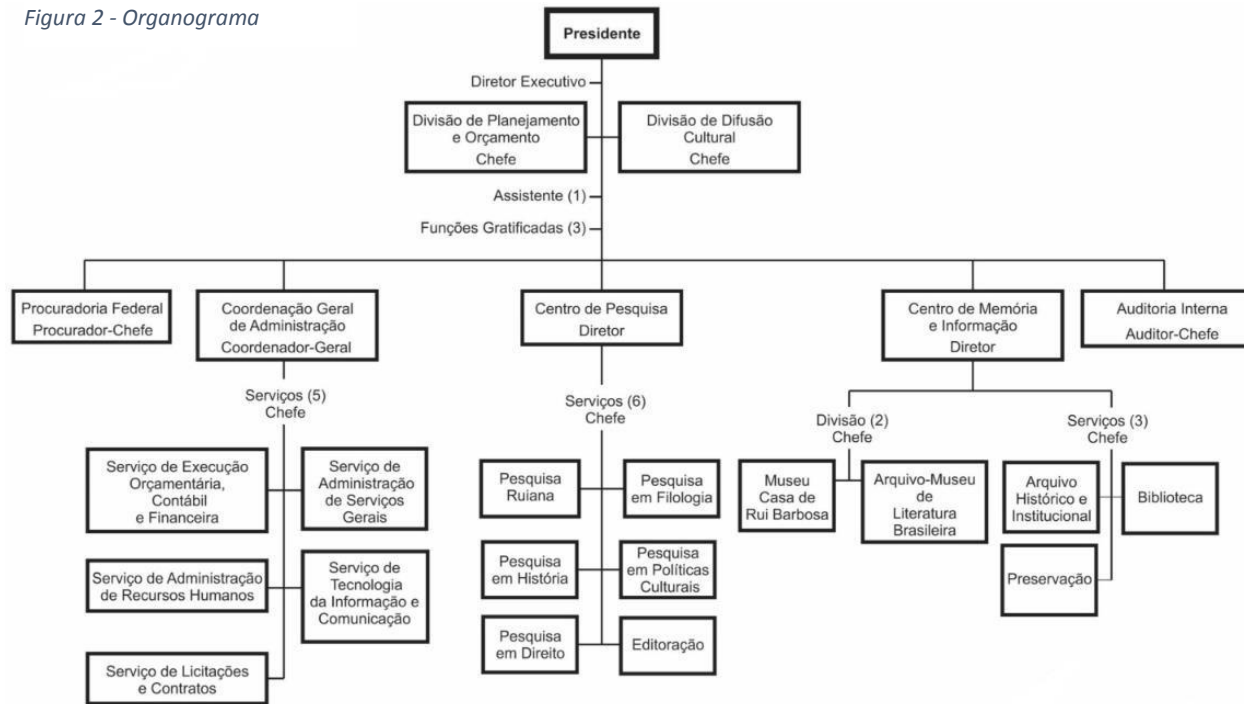
As atividades que a FCRB desenvolve estão atreladas a sua missão institucional e sua macroestrutura organizacional demonstra a arquitetura de seu funcionamento:

Figura 1- Macroestrutura Organizacional



I - Órgão colegiado: Conselho Consultivo; II - Órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente: a) Divisão de Difusão Cultural; e b) Divisão de Planejamento e Orçamento. III - Órgãos seccionais: a) Procuradoria Federal; b) Auditoria Interna; e c) Coordenação-Geral de Administração: 1. Serviço de Execução Orçamentária, Contábil e Financeira; 2. Serviço de Administração de Recursos Humanos; 3. Serviço de Administração de Serviços Gerais; 4. Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação; e 5. Serviço de Licitações e Contratos. IV - Órgãos específicos singulares: a) Centro de Pesquisa: 1. Serviço de Pesquisa Ruiana; 2. Serviço de Pesquisa em História; 3. Serviço de Pesquisa em Direito; 4. Serviço de Pesquisa em Filologia; 5. Serviço de Pesquisa em Políticas Culturais; e 6. Serviço de Editoração. b) Centro de Memória e Informação: 1. Divisão Museu Casa de Rui Barbosa; 2. Divisão de Arquivo-Museu de Literatura Brasileira; 3. Serviço de Arquivo Histórico e Institucional; 4. Serviço de Biblioteca; e 5. Serviço de Preservação. Duas funções essenciais não se plasmam na estrutura formal, a preservação arquitetônica e o ensino de pós-graduação, mas são desenvolvidas pelo Núcleo de Preservação Arquitetônica e o Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos, respectivamente. Seus objetivos são estreitamente vinculados à razão de ser da Fundação indicando a necessidade de sua institucionalização no futuro.

Figura 2 - Organograma



O ambiente de atuação da Fundação Casa de Rui Barbosa — FCRB apresenta dois importantes componentes. Como oportunidade, verifica-se a ampliação de seu espaço técnico-político, com o reconhecimento da excelência de sua produção intelectual, consolidando-se como referência no meio acadêmico, científico governamental na produção de conhecimento sobre a cultura brasileira e na preservação de acervos culturais.

Como ameaça, depara-se com o quadro de forte restrição orçamentária, financeira, de pessoal e de estrutura regimental que inibe o desenvolvimento de diversas ações finalísticas com repercussão até mesmo em aspectos do funcionamento geral da instituição.

A instituição está organizada em cinco áreas estratégicas, e alguns macroprocessos finalísticos norteiam suas ações conforme os quadros resumidos a seguir.

Quadro 1 - Áreas estratégicas

ÁREAS ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS
Presidência	Representação, planejamento, gestão e governança
Centro de Pesquisa	Pesquisas, estudos, orientação de bolsistas, publicações, difusão científica, qualificação
Centro de Memória e Informação	Museu, arquivo-museu de literatura brasileira, arquivos, bibliotecas, preservação, uso público, acesso, qualificação
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos¹	Ensino de pós-graduação, mestrado profissional em memória e acervos
Coordenação-Geral de Administração	Planejamento, administração, logística, suprimento, recursos humanos, TIC, bem-estar

¹ O Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos ainda não faz parte da estrutura formal da FCRB, apesar de sua relevância para a sociedade, pois não foi incluído no Regimento Interno da entidade, como unidade organizacional.

Os macroprocessos definidos para a Fundação Casa de Rui Barbosa são:

Macroprocesso 1 - Preservar o patrimônio e o legado de Rui Barbosa, bem como os demais acervos culturais, ampliando a sua disponibilidade e visibilidade

Tem como objetivo a preservação e a disponibilização da casa e seu jardim, do mobiliário, da biblioteca, do arquivo e do pensamento de Rui Barbosa; bem como a preservação e disponibilização dos demais acervos culturais custodiados pela instituição.

Macroprocesso 2 - Promover e incentivar o acesso da sociedade ao museu e às dependências da Fundação Casa de Rui Barbosa

Tem por objetivo promover e incentivar o acesso da sociedade a um espaço histórico, possibilitando a ampliação do conhecimento e o fortalecimento da consciência da identidade cultural e histórica brasileira.

Macroprocesso 3 - Promover o ensino e a formação de pesquisadores e profissionais nas áreas das ciências humanas e sociais aplicadas

Tem como objetivo promover estudos, cursos e eventos culturais e científicos sobre assuntos jurídicos, políticos, históricos, filológicos, literários, artísticos, de políticas culturais e de ciências sociais aplicadas (arquitetura, arquivologia, biblioteconomia, museologia, conservação e paisagismo). Para tanto, oferece programas de pós-graduação, de extensão e de bolsas de pesquisa.

Macroprocesso 4 - Produzir e difundir pesquisas nas áreas das ciências humanas e sociais aplicadas, em especial sobre a vida e a obra de Rui Barbosa

Tem por objetivo promover e difundir o conhecimento e pesquisa da vida e da obra de Rui Barbosa, bem como sobre assuntos jurídicos, políticos, históricos, filológicos, literários artísticos, de políticas culturais e de ciências sociais aplicadas (arquitetura, arquivologia, biblioteconomia, museologia, conservação e paisagismo).

Macroprocesso 5 - Definir, implementar e aprimorar continuamente os processos organizacionais

Tem por objetivo estabelecer, aprimorar e internalizar a gestão estratégica da FCRB, definindo as melhorias, prioridades, responsabilidades e compromissos para o alcance da missão institucional.

Macroprocesso 6 - Promover a transparência e a comunicação interna e externa de forma eficiente, eficaz e efetiva

Tem como objetivo assegurar uma gestão transparente, de modo a que toda informação seja acessível à sociedade.

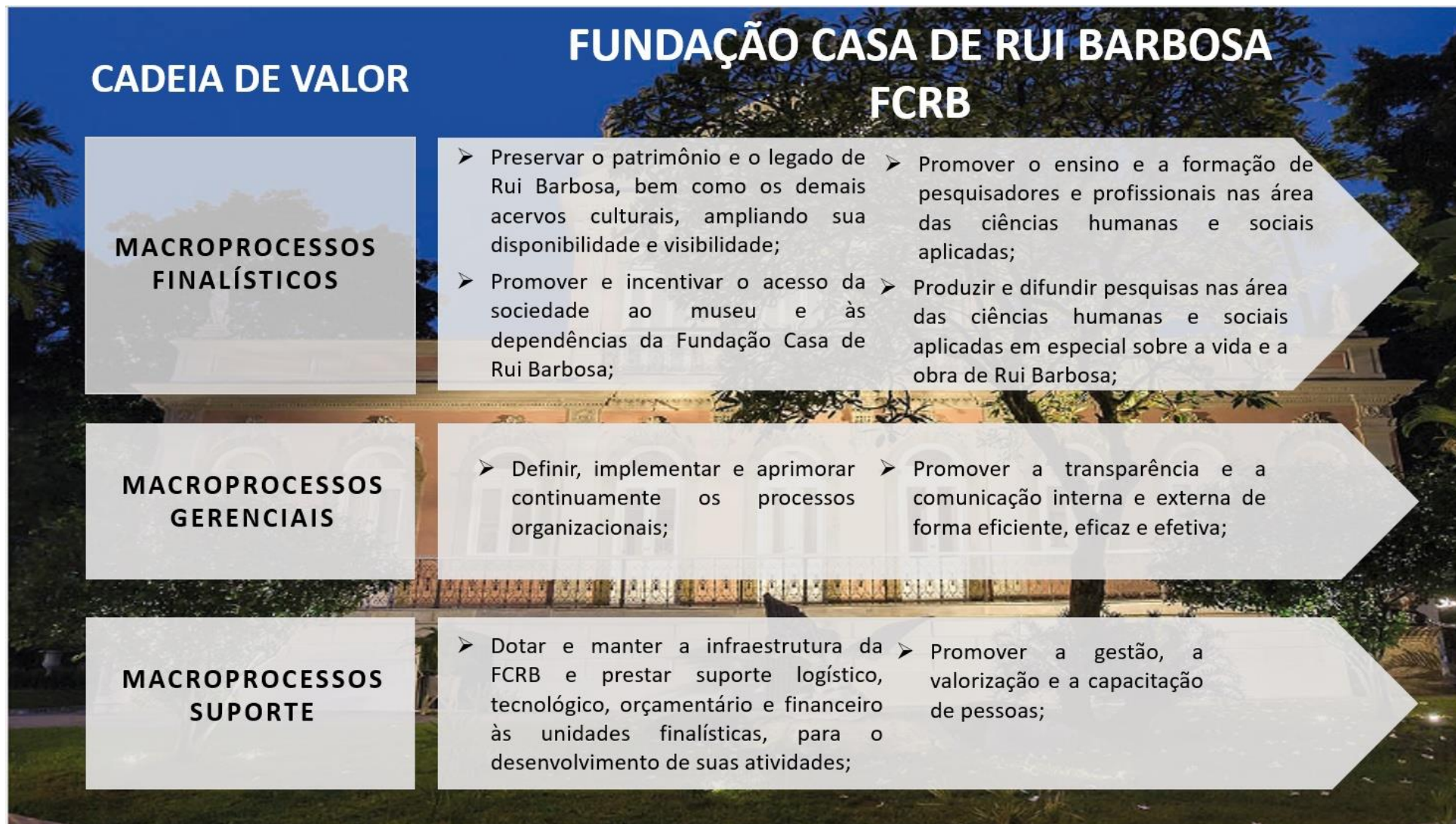
Macroprocesso 7 - Dotar e manter a infraestrutura da FCRB e prestar suporte logístico, tecnológico, orçamentário e financeiro às unidades finalísticas, para o desenvolvimento de suas atividades

Tem por objetivo proporcionar e conservar as condições de infraestrutura das dependências da Casa de Rui Barbosa, bem como aperfeiçoar e racionalizar a gestão, com foco na sua excelência e na adequada alocação de recursos, fornecendo bens e serviços às unidades finalísticas, nas áreas de logística, tecnologia da informação e comunicação, orçamento e finanças.

Macroprocesso 8 - Promover a gestão, a valorização e a capacitação de pessoas

Tem por objetivo estimular o desenvolvimento de profissionais competentes, motivados e comprometidos com a instituição e com a melhoria da gestão pública, além de criar e manter um ambiente de trabalho que conduza à excelência no desempenho, à plena participação, ao crescimento profissional e à qualidade de vida.

Figura 3- Cadeia de valor



Os principais serviços oferecidos pela Fundação Casa de Rui Barbosa, na sua estreita relação com a sociedade são os seguintes:

Quadro 2- Serviços e relação com a sociedade

Objetivos	Produtos e Serviços	Público-Alvo	Responsáveis
<input checked="" type="checkbox"/> Promover o acesso e a visitação ao Museu, ao conjunto arquitetônico e paisagístico e a consulta aos acervos museológicos, bibliográficos e arquivístico da FCRB <input checked="" type="checkbox"/> Promover ações de difusão da produção científica, acadêmica e cultural da FCRB <input checked="" type="checkbox"/> Canais de atendimento ao cidadão <input checked="" type="checkbox"/> Mídias sociais	<input checked="" type="checkbox"/> Visitação ao Museu e Jardim <input checked="" type="checkbox"/> Consulta ao acervo das bibliotecas e arquivos. <input checked="" type="checkbox"/> Serviços de informações, interpretação e educação museológica <input checked="" type="checkbox"/> Visitas guiadas <input checked="" type="checkbox"/> Acesso digital <input checked="" type="checkbox"/> Palestras, Exposições, Mostras, Seminários, eventos culturais e artísticos <input checked="" type="checkbox"/> Publicações e comunicação social	<input checked="" type="checkbox"/> Sociedade em geral <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisadores e estudiosos <input checked="" type="checkbox"/> Estudantes <input checked="" type="checkbox"/> Escolas <input checked="" type="checkbox"/> Moradores <input checked="" type="checkbox"/> Turistas <input checked="" type="checkbox"/> Instituições científicas e acadêmicas	<input checked="" type="checkbox"/> Centro de Memória e Informação <input checked="" type="checkbox"/> Centro de Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Divisão de Difusão Cultural

A FCRB, em sua missão de preservar acervos de naturezas diversas, garante a pesquisadores, estudantes e profissionais de museologia, arquivologia, biblioteconomia e afins, bem como a todo cidadão, o acesso à informação e aos dados produzidos e/ou sob custódia da instituição. As ações que envolvem a manutenção e a melhoria dos sistemas de acesso à informação e aos acervos asseguram o cumprimento de legislação sobre o acesso, dados disponibilizados, o exercício da cidadania e a promoção da pesquisa. Dois grandes desafios contemporâneos: o acesso online e a produção de cópias digitais de documentos têm sido considerados pontos estratégicos no compromisso da instituição com a pesquisa e com a cidadania.

Faz parte do interesse estratégico da entidade, a internacionalização, por meio não só da realização de acordos com instituições internacionais, mas com a participação de professores em eventos no exterior para apresentar os resultados de pesquisa, e com a criação em 2018, do Laboratório de Humanidades Digitais

— LabHD, que inseriu a Fundação Casa de Rui Barbosa no grupo de instituições nacionais e internacionais voltado para as discussões sobre o impacto da tecnologia nas áreas de ciências humanas e sociais. A criação do LabHD possibilitou a centralização das pesquisas realizadas sobre o tema no CMI, na medida em que ele agora responde pelo Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais, periódico eletrônico *Memória e Informação*, *Open Conference Systems* — OCS, Seminário Tecnologia e Cultura, Programa de Capacitação e blog do Centro de Memória e Informação da FCRB.

A instituição mantém sua tradição de ser polo de difusão do conhecimento nas áreas de seu escopo de trabalho, apresentando resultados dos estudos que desenvolve, promovendo discussões, reflexões não só internamente como em parcerias com instituições de ensino, de pesquisa, entre outras. A Casa de Rui Barbosa tem uma agenda constante de eventos consagrados e abre espaço para iniciativas externas distintas: seminários, congressos, colóquios, conferências e exposições.

Relação com o ambiente externo institucional

Até final de 2018 a Fundação Casa de Rui Barbosa estava vinculada ao Ministério da Cultura, extinto no início do governo do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Jair Bolsonaro, passando então a ser vinculada ao Ministério da Cidadania, por força do Decreto nº 9.660, de 1º de janeiro de 2019 e, posteriormente, ao Ministério do Turismo, por meio do Decreto nº 10.108, de 7 de novembro de 2019, onde está até agora. As mudanças de ministério não comprometeram as atividades da FCRB, tendo sido mantidas suas competências, orçamento e gestão.

Com relação ao corpo diretivo da FCRB, a Presidente Marta de Senna, nomeada em 31/10/2017, foi exonerada a pedido em 28/02/2019, tendo a então Diretora-Executiva Lucia Maria Velloso de Oliveira assumido como Presidente-Substituta até 28/10/2019, quando então tomou posse a Letícia Dorneles da Silva, como Presidente da entidade, cargo que ainda ocupa.

Governança, estratégia e alocação de recursos

Os objetivos estratégicos são a tradução entre as diretrizes da instituição, do diagnóstico realizado e seu referencial estratégico. Determinam o que deve ser feito para que a organização cumpra a missão, alcance a visão de futuro e entregue um valor público para sociedade. Traduzem, consideradas as demandas e as expectativas da sociedade, os desafios a serem enfrentados pela Fundação Casa de Rui Barbosa no cumprimento do papel institucional que lhe é reservado.

A formulação dos objetivos estratégicos foi escorada em quatro perspectivas, inspiradas e adaptadas do *Balanced Scorecard*: Resultados, Processos Internos, Pessoas e Infraestrutura, como pode ser visto a seguir:

Objetivo 1: Consolidar e fortalecer ações de formação, ensino e pesquisa pela FCRB

A FCRB tem por finalidade, “o desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, cumprindo-lhe, especialmente, a divulgação e o culto da obra e vida de Rui Barbosa” (Lei nº 4.943/66). Para esse fim a instituição promove estudos e cursos sobre assuntos jurídicos, políticos, filológicos, literários, artísticos, históricos, sobre políticas públicas de cultura e sobre assuntos correlatos às ciências sociais aplicadas (arquitetura, arquivologia, biblioteconomia, museologia, conservação e paisagismo); e incentiva a formação de pesquisadores por meio de bolsas de estudos. Além disso, desde 2016, a Fundação Casa de Rui Barbosa possui um programa de pós-graduação, que atualmente oferece o Mestrado Profissional em Memória e Acervos, e, desde 2018, o Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura (IRBæc).

Objetivo 2: Ampliar o acesso aos acervos e aos espaços da Fundação Casa de Rui Barbosa

A ampliação do acesso aos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico e aos espaços da Fundação Casa de Rui Barbosa ao público, contribui para o desenvolvimento e afirmação da cultura brasileira, bem como para a formulação de políticas públicas de cultura e sua avaliação crítica.

Objetivo 3: Ampliar as parcerias interinstitucionais e a visibilidade nacionais e internacionais

A estratégia de ampliação da rede de parcerias internacionais e nacionais da FCRB visa estender a abrangência de atuação da instituição junto ao Sistema de Cultura Nacional, aos atores acadêmicos, às empresas estatais, aos organismos privados e às organizações internacionais. Busca-se, com isso, difundir a produção de conhecimento cultural e científico da FCRB.

Objetivo 4: Captar recursos extraorçamentários para a Fundação Casa de Rui Barbosa

O ambiente de atuação da FCRB é constantemente condicionado pela instabilidade decorrente da escassez e de contingenciamentos de recursos, o que pode inviabilizar, principalmente, as atividades de ensino, pesquisa e preservação do patrimônio.

Objetivo 5: Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade da gestão para melhor cumprir a missão institucional

A fim de robustecer a gestão do ponto de vista dos seus processos de trabalho e propiciar a qualificação das diversas atividades administrativas, faz-se necessário implantar a manualização de processos e a revisão dos instrumentos de governança, atualizados aos novos desafios enfrentados pela FCRB. Essas medidas também pressupõem o monitoramento e a avaliação, com a conseqüente implementação de ações de melhoria, sempre que necessário.

Objetivo 6: Recompôr, expandir, capacitar e valorizar o quadro funcional da FCRB, revisando a estrutura organizacional para adequá-la às funções atualmente exercidas pela instituição

Um dos pilares para se alcançar um bom resultado na administração da organização é o desenvolvimento do corpo funcional, tanto em termos técnicos quanto gerenciais. A FCRB conta com o desafio de possuir um quadro reduzido de servidores e uma estrutura funcional ultrapassada que não reflete e não comporta as atividades realizadas pela instituição. Nesse cenário é indubitável a necessidade de ampliar o quadro e valorizar os atuais servidores, bem como mantê-los capacitados e atualizados em suas expertises. Além disso, as atividades atuais da FCRB precisam ser refletidas oficialmente na estrutura organizacional, de forma a qualificar as entregas para à sociedade.

Objetivo 7: Ampliar a infraestrutura física e tecnológica da FCRB e requalificar os espaços existentes

A ampliação do museu e acervo visam promover a preservação de peças e obras e zelar pela manutenção da infraestrutura do Museu Casa de Rui Barbosa e do Arquivo Museu de Literatura Brasileira, além de promover e acompanhar ações voltadas para a conservação preventiva arquitetônica e paisagística do complexo museológico da FCRB. A construção do novo edifício, Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais, permitirá uma qualificação da preservação dos acervos da FCRB, além de liberar espaço na atual infraestrutura construída para requalificar sua ocupação com espaços de exposição, de convivência, de destinação exclusiva à pós-graduação e guarda do fundo editorial, o que será fundamental para ampliação da difusão dos acervos. Prospecta-se, ainda, a ampliação do uso da tecnologia da informação para desenvolver iniciativas inovadoras e para fortalecer a relação do Museu Casa com a comunidade.

Objetivo 8: Aprimorar a Segurança na Fundação Casa de Rui Barbosa

É essencial para o pleno funcionamento da FCRB, dispor de medidas destinadas a proteger o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico, a produção científica, os espaços fechados e ao ar livre e, em especial, as pessoas, contra ameaças decorrentes de ações intencionais ou acidentais.

A partir dos 8 objetivos listados, a entidade formulou indicadores e metas anuais para cada um deles, cujos resultados serão apurados no próximo exercício, quando completar o primeiro ano da sua implantação. A falta de maturidade da entidade em trabalhar com plano estratégico irá exigir um certo esforço junto às áreas responsáveis pela apuração das informações, devendo a consolidação e divulgação ficar a cargo da subunidade Divisão de Planejamento e Orçamento, que até o momento tratava especificamente da previsão e acompanhamento da execução orçamentária, e está começando a se preparar para o desafio de trabalhar também com a atividade de planejamento estratégico.

Considerando que a elaboração do Plano Estratégico foi concluída somente no segundo semestre de 2019, tendo sido publicado por meio da Portaria¹ FCRB nº 75, de 9 de setembro de 2019, o planejamento do exercício objeto deste relato integrado teve seu arcabouço baseado no Plano Plurianual - PPA 2016- 2019, o Plano Nacional de Cultura, o Plano Estratégico do extinto MinC e na Lei Orçamentária Anual – LOA 2019. Seu desenho está correlacionado com os programas e ações de governo que deles constam e para cumprimento das ações previstas foi necessário o levantamento de recursos adicionais junto ao Ministério da Cidadania, de forma a fazer frente a necessidades prementes que demandam valores superiores aos disponíveis no orçamento ordinário para sua adequada satisfação.

As ações desenvolvidas pela entidade ao longo do exercício de 2019, como visto aqui, pautaram-se na LOA 2019 e podem ser vistas de forma sintética, divididas em plano orçamentário e plano interno, destacando-se as metas físico-financeiras, nos dois quadros a seguir:

Tabela 1- Planejamento das ações 2019 com monitoramento das metas previstas e alcançadas (parte I)

UO - 55.203 - Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB Divisão de Planejamento e Orçamento - DPO			MONITORAMENTO DAS METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA LOA - 2019 Período de Captação: Janeiro a Dezembro de 2019						
Ação (desc.)	PO	PI	LOA	Empenhado	% Execução	Produto Ação	Unidade Medida Ação (desc.)	Meta Física Inicial	Qtd.Físico Realizado (Jan a Dez)
20ZH - Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro	Captação de Acervos Bibliográficos e Documentais	Atualização da Biblioteca Rui barbosa e do Mestrado	2.690,00	2.689,58	99,98%	Obra literária adquirida	unidade	15	0
	Preservação, Identificação de Acervos Culturais	Preservação de Acervos Documentais	600,00			Bem preservado	unidade	21	0
		Acesso a Acervos Documentais	22.222,00	22.822,00	102,70%	Bem preservado	unidade	2	2
	Modernização de Museus e Acervos	Preservação de Acervos dos Museus	17.238,00	17.238,00	100,00%	Museu modernizado	unidade	2	1

Fonte: DPO/FCRB

¹ http://www.casaruibarbosa.gov.br/arquivos/file/Portaria_plano_estrategico_2019-2022_.pdf

Tabela 2 - Planejamento das ações 2019 com monitoramento das metas previstas e alcançadas (parte II) Planejamento das ações 2019 com monitoramento das metas previstas e alcançadas (parte II)

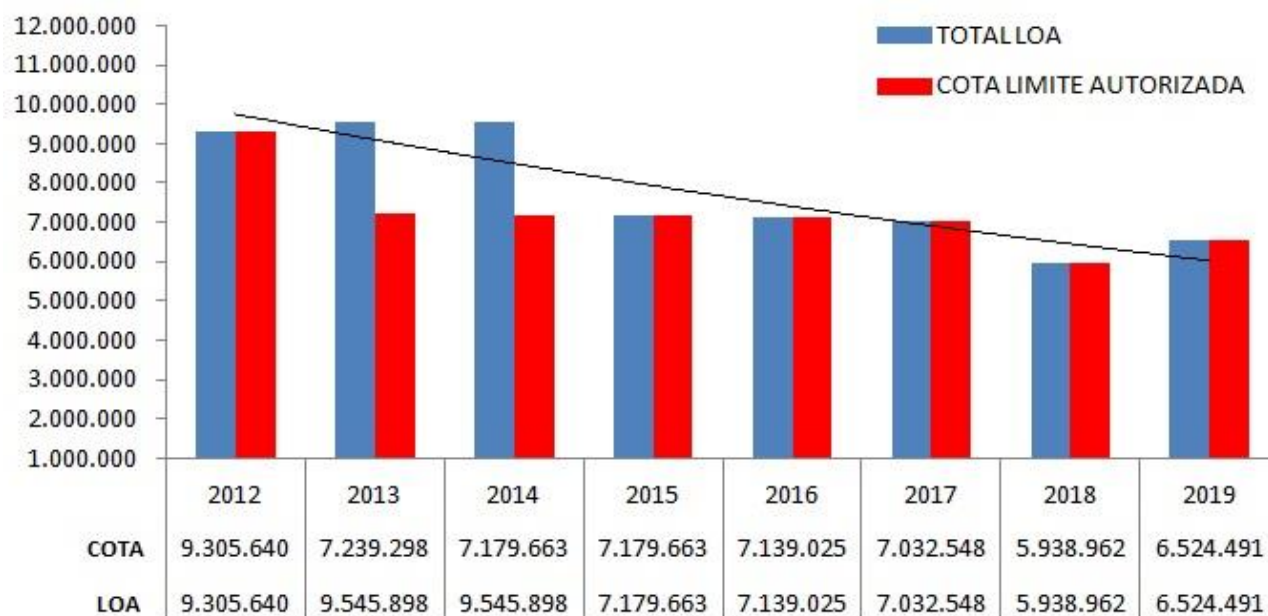
UO - 55.203 - Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB Divisão de Planejamento e Orçamento - DPO			MONITORAMENTO DAS METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA LOA - 2019 Período de Captação: Janeiro a Dezembro de 2019						
Ação (desc.)	PO	PI	LOA	Empenhado	% Execução	Produto Ação	Unidade de Medida Ação (desc.)	Meta Física Inicial	Qtd.Físico Realizado (Jan a Dez)
20ZM - Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural	Apoio a Realização de Eventos Científicos e Culturais	Reuniões Científicas, Seminários e Exposições	52.550,00	52.549,68	100,00%	Evento realizado	unidade	15	66
		Eventos na área de preservação e memória	69.717,00	69.717,00	100,00%	Evento realizado	unidade	15	26
		Eventos na Área do Mestrado	12.298,00	11.298,00	91,87%	Evento realizado	unidade	3	8
	Capacitação e Qualificação de Profissionais e Geração e Difusão de Conhecimento	Programa de Qualificação em Memória e Informação	0,00	0,00		Profissional capacitado	unidade	15	0
		Mestrado Profissional da FCRB	83.460,00	80.970,00	97,02%	Profissional capacitado	unidade	13	12
	Fomento e Promoção de Estudos, Pesquisas e Concessão de Bolsas na Área de ...	Bolsas na Área do Conhecimento Literário, Científico e Cultural	177.675,00	177.675,00	100,00%	Estudo/pesquisa realizada	unidade	24	23
		Bolsas nas Áreas Museológicas e do Patrimônio Cultural	147.834,00	147.833,33	100,00%	Estudo/pesquisa realizada	unidade	23	20
	Apoio à Produção e Difusão na Área do Conhecimento Científico e Cultural	Publicações Científicas e Culturais da FCRB	15.534,00	15.534,00	100,00%	Obra publicada	unidade	2	1
000Q - Contribuição a Organismos Internacionais	Contribuição ao Conselho Internacional de Arquivos	Contribuição ao Conselho Internacional de Arquivos - ICA	2.044,00	2.044,00	100,00%	Pagamento de taxas e anuidades bancárias	unidade	1	0

Fonte: DPO/FCRB

Entre outras iniciativas voltadas a diversificação das fontes de financiamento, como será visto mais adiante, a FCRB contou com um Termo de Execução Descentralizada firmado com o Fundo de Defesa de Direitos Difusos, ligado à Secretaria Nacional do Consumidor, integrante do Ministério da Justiça e Segurança Pública para a execução do projeto Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais e uma parceria com a Fundação Darcy Ribeiro, uma instituição privada, que apresentou projeto junto ao BNDES, para captação de recursos que possibilitarão realizar uma importante reforma elétrica no Museu Casa, com início em 2020, conforme também será detalhado adiante.

A necessidade de obter fontes adicionais para complementar o orçamento decrescente ao longo dos anos, pode ser observada no gráfico a seguir, que mostra a evolução desde 2012, da LOA versus a cota autorizada para empenho. Se por um lado a cota tem acompanhado a LOA, sem cortes desde 2015, por outro fica evidenciado que o orçamento da entidade tem sofrido bastante, em que pese os resultados colhidos sejam algumas vezes surpreendentes na área finalística, onde com menos se faz mais.

Gráfico 1- Evolução da LOA e da Cota Limite Autorizada, período 2012 – 2019



Fonte: DPO/FCRB

Quando se examina a execução orçamentária de 2019, destacando-se por Programa, Ação de Governo, e Plano Orçamentário, fica evidenciada a capacidade da entidade em executar os recursos disponibilizados. Para melhor compreensão do quadro a seguir, na coluna “Dotação” são apresentados os valores aprovados na

LOA 2019 e na coluna “Recomposição, Ministério da Cidadania”, o valor de 310.436,00 trata-se de recursos provenientes do Ministério da Cidadania, na forma de suplementação/recomposição orçamentária para cobertura de compromissos dentro da ação 2000 – Administração da Unidade.

Tabela 3 - Execução orçamentária 2019, posição em 31/12/2019

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - DPO					Fonte: tesourogerencial.tesouro.gov.br					
Programa Governo	Ação Governo		Plano Orçamentário		PTRES	DOTACAO (LOA 2019)	RECOMPOSIÇÃO MIN CIDADANIA	CREDITO DISPONIVEL	DESPESA EXECUTADA	EXECUÇÃO (%)
CULTURA: PRESERVAÇÃO, PROMOÇÃO E ACESSO	PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO	20ZH	000 2	CAPTACAO DE ACERVOS BIBLIOGRAFICOS E DOCUMENTAIS	159855	2.690,00	0,00	0,42	2.689,58	99,98%
			000 3	PRESERVACAO, IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE ACERVOS CULTURAIS	159857	22.822,00	0,00	0,00	22.822,00	100,00%
			000 5	MODERNIZACAO DE MUSEUS E ACERVOS	159860	17.238,00	0,00	0,12	17.237,88	100,00%
	Total 20ZH					42.750,00	0,00	0,54	42.749,46	100,00%
	PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO NA ÁREA CULTURAL	20ZM	000 1	APOIO A REALIZAÇÃO DE EVENTOS CEINTÍFICOS E CULTURAIS	159853	134.556,00	0,00	9.478,32	125.077,68	92,96%
			000 2	CAPACITACAO E QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS E GERAÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO	159856	83.460,00	0,00	0,00	83.460,00	100,00%
			000 3	FOMENTO E PROMOÇÃO DE ESTUDOS, PESQUISAS E CONCESSÃO DE BOLSAS	159858	325.509,00	0,00	0,67	325.508,33	100,00%
			000 4	APOIO A PRODUÇÃO E DIFUSÃO NA ÁREA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL	159859	15.534,00	0,00	0,00	15.534,00	100,00%
	Total 20ZM					559.059,00	0,00	9.478,99	549.580,01	98,30%
	Total Área FIM					601.809,00	0,00	9.479,53	592.329,47	98,42%
PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA CIDADANIA	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	2000	000 0	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	159851	5.602.746,00	310.436,00	37.869,81	5.875.312,19	99,36%
	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS	4572	000 0	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS	159852	9.500,00	0,00	953,37	8.546,63	89,96%
	Total Área MEIO					5.612.246,00	310.436,00	38.823,18	5.883.858,82	99,34%
	CONTRIBUICAO AO CONSELHO INTERNACIONAL	00BY	000 1	CONTRIBUIÇÃO AO CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS	159854	2.044,00	0,00	0,00	2.044,00	100,00%
TOTAL GERAL					6.216.099,00	310.436,00	48.302,71	6.478.232,29	99,26%	

Fonte: DPO/FCRB

Conforme previsão estatutária, as ações de gestão por parte da Presidente tem o assessoramento do Comitê Interno de Governança, instância regulamentada no Regimento Interno da FCRB, sendo composto pela Presidente, Diretor Executivo, Diretores do Centro de Pesquisa e do Centro de Memória e Informação, Coordenador Geral de Administração, chefe da Divisão de Planejamento e Orçamento, Coordenadora do Mestrado, Chefe da Divisão de Difusão Cultural, Assessora do Gabinete e o Presidente da associação de servidores, além do Procurador e do Auditor Interno, que participam na qualidade de convidados, prestando assessoria ad hoc nas suas áreas de competência.

Suas decisões e diretrizes são transmitidas pelas diretorias aos demais setores por meio de reuniões periódicas. O Comitê Interno de Governança apoia especialmente as seguintes instâncias: Comitê Gestor de Segurança da Informação, constituído pela Portaria nº 3, de janeiro de 2015; Comissão de Ética, instituída pela Portaria nº 50, de 06 de agosto de 2015; Grupo Assessor do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura, criado pela Portaria nº 14, de 7 de março de 2014; Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos/ Mestrado Profissional em Memória e Acervos, criado por meio da Portaria FCRB nº 70, de 18 de setembro de 2015; Comitê do Programa Institucional de Iniciação Científica, previsto na Portaria nº 71, de 23 de setembro de 2015; Comissão de Plano de Carreira, de que trata a Portaria nº 73, de 06 de outubro de 2015; Comissão do Programa Qualidade de Vida, instituída pela Portaria nº 16, de 07 de março de 2016; Comissão de Implantação do Processo Administrativo Eletrônico, criada pela Portaria nº 40 de 10 de maio de 2016; Comitê Gestor de TI, nos termos da Portaria nº 101, de 13 de dezembro de 2016; Núcleo de Gestão de Riscos - NGR, nos termos da Portaria nº 62, de 31 de maio de 2017; Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos para monitorar o Plano de Dados Abertos da FCRB, criado pela Portaria nº 115, de 8 de novembro de 2017; Núcleo Gestor do SEI (Sistema Eletrônico de Informação), de que trata a Portaria nº 101, de 14 de setembro de 2017; Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos, Portaria nº 39, de 18 de abril de 2018; Gestor de Segurança da Informação e Comunicação, Portaria nº 66, de 26 de junho de 2018; Portaria nº 127, de 29 de dezembro de 2018.

A estrutura de cargos e funções está assim distribuída:

Quadro 3 - Estrutura de cargos e funções

UNIDADE	Nº CARGO/FUNÇÃO	DENOMINAÇÃO CARGO/FUNÇÃO	DAS/FCPE/FG
PRESIDÊNCIA	1	Presidente	DAS 101.6
	1	Diretor-Executivo	DAS 101.5
Divisão	1	Chefe	DAS 101.2
	1	Assistente	DAS 102.2
	1	Chefe	FCPE 101.2
	3		FG-1
PROCURADORIA FEDERAL	1	Procurador-chefe	FCPE101.4
AUDITORIA INTERNA	1	Auditor-chefe	FCPE 101.4
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO	1	Coordenador-geral	DAS 101.4

Serviço	2	Chefe	DAS101.1
	3	Chefe	FCPE 101.1
CENTRO DE PESQUISA	1	Diretor	DAS 101.4
Serviço	2	Chefe	DAS 101.4
	4	Chefe	FCPE 101.1
CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO	1	Diretor	DAS 101.4
Divisão	2	Chefe	DAS 101.2
Serviço	1	Chefe	DAS 101.1
	2	Chefe	FCPE 101.1

A Fundação conta com Auditoria interna, sendo suas atribuições previstas no Decreto nº 8.987, de 13 de fevereiro de 2017, que aprovou o Estatuto da FCRB, bem como no Regimento Interno da entidade, aprovado por meio da Portaria MinC nº 40, de 20 de abril de 2017. A Auditoria Interna da FCRB está subordinada diretamente ao dirigente máximo da FCRB, além de estar sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do órgão central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, nos termos do art. 22 da Lei nº 10.180/2001, regulamentado pelo art. 15 do Decreto nº 3.591/2000. A nomeação e a exoneração do Auditor Chefe são submetidas previamente ao Ministro de Estado da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, conforme previsto no artigo 3º do Estatuto da FCRB, em consonância com o artigo 15 do Decreto nº 3.591/2000 e com Portaria CGU nº 2.737, de 20 de dezembro de 2017.

Para a realização dos trabalhos de Auditoria, a Unidade conta apenas com o próprio auditor, dada a grave escassez de quadros da entidade. Os trabalhos da Auditoria Interna, além das suas funções precípuas, incluem o assessoramento à alta administração e às unidades organizacionais, em especial temas que tratem dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos, sem que assuma qualquer responsabilidade pela administração.

As recomendações efetuadas pela Auditoria Interna são encaminhadas diretamente para as áreas verificadas e, concomitantemente, para a alta administração da FCRB (Presidente e Diretor-Executivo), sendo que os riscos-chaves identificados pela Auditoria Interna, quando do cumprimento do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), são informados à alta administração, que, por sua vez, fornece direção clara para que sejam gerenciados pelas pessoas que têm responsabilidade e autoridade para fazê-lo.

A entidade não possui em sua estrutura funcional uma Unidade de Correição permanente, ou seja, não há um setor específico que trate das competências correccionais, haja vista o reduzido número de servidores ativos, conforme é mencionado ao longo deste relato. Desta forma, os processos de apuração de responsabilidade ocorrem por meio da nomeação *ad hoc* de servidores, de diversos setores, aptos a participarem das respectivas comissões. Uma vez instaurados os procedimentos apurativos e concluídos os trabalhos de cada Comissão, os processos são encaminhados à decisão do Presidente da instituição. O acompanhamento dos processos é feito por meio do Sistema de Correção (CGU-PAD e CGU-PJ).

Faz parte da cultura da entidade, uma gestão pública transparente, fruto de uma política organizacional que adota iniciativas de controle da gestão, onde a transparência é composta pelo princípio da publicidade e pelos subprincípios da motivação e participação na gestão administrativa, sendo oferecidos meios aos cidadãos para que possam acompanhar e participar dos processos. A FCRB disponibiliza no seu portal a aba “Acesso à Informação”, cujo conteúdo abrange informações relevantes para a sociedade e onde é possível conhecer a Lei de Acesso à Informação, nº 12.527 de 18 de novembro de 2011, e o funcionamento do SIC, com os formulários de solicitação de informação. Além disso, estão disponíveis a Carta de Serviços ao Cidadão, atualizada no final de 2017, com dados sobre a instituição; programas e ações, projetos e atividades; relatórios de gestão; licitações e contratos, entre outros.

A entidade também conta com um Canal de Ouvidoria, instituído em fevereiro de 2019. A atuação deste canal atende, fundamentalmente, ao comando constitucional do art. 37, parágrafo 3º da Constituição que determina ao Poder Executivo, observadas as disposições legais, instituir e manter serviços de atendimento às reclamações e sugestões dos cidadãos, especialmente os usuários dos serviços públicos e garantir espaços, mecanismos e instrumentos de participação e controle social sobre sua atuação e serviços ofertados à população.

Por meio deste canal é assegurada a apresentação de reclamações relativas à prestação dos serviços públicos em geral ou de denúncias do exercício negligente ou abusivo de cargo, emprego ou função pública. Na FCRB foi instituída por meio da Portaria nº 11, de 22 de fevereiro de 2019, com a finalidade de viabilizar os direitos dos cidadãos de serem ouvidos e terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito da entidade. Durante o exercício de 2019 foram requeridos 30 acesso a informações, sendo 100% respondidos, não havendo uma negativa sequer de acesso. O relatório do Sistema de Ouvidoria da FCRB está disponível no endereço:

<http://www.casaruibarbosa.gov.br/arquivos/file/Relatorios/Relat%C3%B3rio%20do%20Sistema%20de%20Ouvidoria%20de%202019%20-%20FCRB.pdf>

Para comunicação com seu corpo funcional, a entidade conta com um mecanismo institucional de comunicação na Intranet, conhecido como PARA TODOS, em que rapidamente são disseminados avisos, orientações e recomendações de interesse geral e institucional.

Os dirigentes da Fundação Casa de Rui Barbosa ao longo do exercício de 2019 foram os seguintes:

Quadro 4 -Lista de dirigentes da FCRB em 2019

Exercício 2019	
Presidência da FCRB	Letícia Dornelles da Silva (28/10 a 31/12) Lucia Maria Velloso de Oliveira (1º/03 a 27/10) – Substituta Marta Ribeiro Rocha e Silva de Senna (1º/01 a 28/02)
Diretoria-Executiva	Lucia Maria Velloso de Oliveira (1º/01 a 28/02 e 28/10 a 31/12) Ronaldo Leite Pacheco Amaral (1º/03 a 27/10) – Substituto
Diretoria do Centro de Pesquisa	Antonio Herculano Lopes (1º/01 a 31/12)
Diretoria do Centro de Memória e Informação	Ana Ligia Silva Medeiros (1º/01 a 31/12)
Coordenadoria-Geral de Administração	Ronaldo Leite Pacheco Amaral (1º/01 a 1º/04 e 28/10 a 31/12) Jansen da Silva Gonzales (1º/04 a 27/10) – Substituto

NOTA: o ROL de responsáveis é apresentado de forma completa, no sistema e-Contas.

Riscos, oportunidades e perspectivas

O Comitê de Governança, Riscos e Controles – CGRC da FCRB, criado por meio da Portaria nº 47 de 3 de maio de 2017, em consonância com o art. 23 da IN CONJUNTA MP/CGU nº 01, de 10/05/2016, é o marco inicial que instituiu a gestão de riscos na FCRB, tendo por objetivo promover práticas e princípios de conduta e padrões comportamentais, institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos, entre outras competências.

A política de gestão de riscos da FCRB foi instituída por meio da Portaria nº 48 de 3 de maio de 2017, em consonância com o art. 17 da IN CONJUNTA MP/CGU nº 01, de 10/05/2016, tendo por objetivo permitir à gestão da FCRB o aperfeiçoamento do seus processos e controles, culminando com resultados mais eficientes para a Administração em variados campos de sua atividade.

O Núcleo de Gestão de Riscos – NGR da FCRB, instituído pela Portaria nº 62 de 31 de maio de 2017, constituiu a equipe que estuda o tema “riscos” com mais profundidade, apresentando resultados periódicos de seu trabalho e possibilitando à alta gestão um olhar mais crítico sobre a matéria. Sobre os aspectos apresentados e ensaios realizados pelo NGR, a alta gestão da FCRB lança sua análise crítica, de forma a aperfeiçoar os processos de trabalho cotidiano. Desde o final de 2018, após terem sido capacitados, os servidores do NGR vem elaborando metodologia de gerenciamento de riscos da FCRB, testando-as em processos-piloto, embora ainda em processo lento, dadas as inúmeras outras atividades que tomam grande parte dos servidores que o compõem, visto que o quadro funcional é muito menor do que as necessidades da entidade, em que pese as sucessivas tentativas de aumento via processo seletivo para provimento de cargos, não autorizado pela área competente do Ministério da Economia.

Em que pese esta situação, o gerenciamento de riscos já é objeto de atenção prioritária da Alta Administração da FCRB, tanto que sua importância foi identificada na análise SWOT que subsidiou a elaboração do Plano Estratégico da Fundação Casa de Rui Barbosa – 2019, aprovado por meio da Portaria nº 75 de 9 de setembro de 2019, publicada no Boletim Interno de setembro/2019.

Naturalmente, a questão orçamentária representa um importante entrave na solução dos problemas experimentados pela Administração. Os recursos são finitos, e as demandas são infinitas, de maneira que, por mais que a FCRB apresente sempre soluções criativas para resolução dos mais variados problemas, por vezes esbarra na ausência de recursos. É nesse contexto que a gestão da FCRB, diante dos variados riscos, mas com suas limitações, elenca um conjunto de prioridades a serem seguidas, atacando os problemas de acordo com o potencial que têm para causar altos impactos negativos para a instituição. A seguir são apresentados alguns riscos que continuam sendo enfrentados pela gestão da FCRB, bem como os avanços obtidos em relação ao exercício anterior.

Adutoras da CEDAE

O jardim histórico e o próprio Museu Casa, bens públicos tombados pelo Iphan e objeto de ações permanentes de preservação, é motivo de grande preocupação para os gestores da fundação, em razão da existência de duas adutoras da CEDAE, que atravessarem todo o terreno da FCRB. Essas adutoras constituem um risco extremo, dada a antiguidade da tubulação — mais de 60 anos — e a probabilidade de rompimento pelo desgaste de uso é grande. Já foi verificado pela própria CEDAE, aumento significativo de ocorrência de falhas por conta de corrosão do material.

As adutoras de tubulação dupla em ferro fundido, tubos de ponta, bolsa e juntas, provavelmente de chumbo, estão instaladas no terreno da Fundação, sob um jardim de valor histórico e artístico. Nesse sentido, o Núcleo de Preservação Arquitetônica/CMI/FCRB elaborou levantamentos e estudos para subsidiar gestões com a concessionária com vistas ao remanejamento da tubulação, visto que um acidente pode afetar seriamente o jardim, o Museu e o edifício-sede, o que resultaria em danos significativos e até irreparáveis ao patrimônio tutelado pela FCRB.

Por conta disso, em 2018, a FCRB, por intermédio da Procuradoria Federal junto à Fundação Casa de Rui Barbosa - PFFCRB, promoveu o ajuizamento de uma Ação Civil Pública — ACP em face da CEDAE, em que foi pedido em juízo que a concessionária promovesse a obra de transposição das adutoras, às suas expensas. Em sede de medida liminar, o juízo federal perante o qual corre a ação determinou o início imediato das obras, mas a CEDAE recorreu, conseguindo dilação do prazo para início das obras em 6 meses. O relator da apelação da empresa concedeu outros 6 meses para que ela começasse as obras, tendo em vista que o prazo inicialmente estabelecido pelo juízo, terminaria em meados de dezembro de 2019. A FCRB, por intermédio da PRF2, recorreu e aguarda decisão. Trata-se de Ação Civil Pública, sob nº 5010056-08.2018.4.02.5101, tramitando na 20ª Vara Federal, da Seção Judiciária do Rio de Janeiro.

Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais

Grande parte do acervo da instituição encontra-se no subsolo do edifício-sede, que é o espaço disponível com menor limitação de carga. Em meados dos anos 2000 foi realizada uma reforma do espaço, incluindo reforço da laje de piso, impermeabilização, instalação de sistema de controle de temperatura e umidade e instalação de sistema de prevenção e combate a incêndio, incluindo layout dos espaços e aquisição de estantes compactadoras, para minimizar os riscos que afetavam a preservação dos acervos naquele local.

Essa medida, que era paliativa até que a entidade encontrasse uma solução mais adequada e definitiva para abrigar seu patrimônio, por falta de recursos para sua solução acabou por se estender até hoje. Para além de todas as normas nacionais e internacionais contraindicarem a colocação de acervos em áreas de subsolo, existem três problemas gravíssimos e insuperáveis neste espaço: a proximidade com uma subestação elétrica que representa um risco sério de incêndio, a existência de duas adutoras de água de CEDAE que circundam a área de armazenamento do acervo no subsolo, cujo risco de rompimento é de alta magnitude, e por fim, a canalização do rio Banana Podre que passa na área frontal do edifício-sede, também junto à área de guarda.

Os acervos culturais estão expostos a uma ampla gama de riscos decorrentes de perigos naturais e antrópicos, incluindo desde eventos súbitos e catastróficos (desastres) até processos de deterioração física, química e biológica que ocorrem de forma gradual e acumulativa. Neste contexto de múltiplos riscos, os edifícios que contêm acervos de bens culturais móveis desempenham um papel fundamental para a sua salvaguarda e nesse sentido, a FCRB vem buscando aos poucos chegar à solução definitiva: a construção de um edifício especializado para guarda do acervo.

A solução iniciou a partir de 2008, com a compra de terrenos contíguos nos fundos da sede, na rua Assunção, ocupados pelos imóveis nº 504, 510 e 518. Posteriormente, em 2013, por meio de uma parceria com o Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB, foi realizado um concurso nacional para seleção da melhor proposta arquitetônica para o novo edifício. O projeto vencedor foi do escritório Fábrica Arquitetura.

Com cerca de dois mil metros quadrados, o edifício de cinco pavimentos abrigará o arquivo de Rui Barbosa, reconhecido como Memória do Mundo —Brasil pela Unesco; arquivos e coleções de outros políticos, como João Pandiá Calógeras, Eduardo Prado; coleções familiares, como da Família Barbosa de Oliveira e de Lúcia Sanson; e os acervos de escritores como Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Pedro Nava, Vinicius de Moraes, Clarice Lispector, Fernando Sabino, entre vários outros, além do acervo do próprio Rui Barbosa. No material a ser preservado, constam papéis, filmes, objetos, mobiliários, mapas e conteúdos digitais. A manutenção de acervos tão distintos demanda investimento em tecnologias que possibilitem a criação de condições ambientais específicas para a guarda e preservação e o projeto apresenta diversos microclimas, com níveis de temperatura, umidade relativa do ar, pureza do ar e luminosidade específicos para cada material.

No começo de abril de 2019, a FCRB participou da Seleção de Projetos do Fundo de Defesa de Direitos Difusos, ligado à Secretaria Nacional do Consumidor, integrante do Ministério da Justiça e Segurança Pública, tendo sido contemplada com recursos para construção do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais, no valor de R\$ 29.990.511,27 e que vieram a ser objeto de formalização em 31/07/2019, do Termo de Execução Descentralizada nº 029/2019 – SIAFI nº 697917, para construção de prédio próprio da FCRB, no valor de R\$ 29.990.511,27. Deste total, em 22/08/2019 foi descentralizado para a FCRB orçamentariamente, o valor de R\$20.000.000,00, sendo que em 19/12/2019, o mesmo valor foi devolvido conforme será visto adiante.

Em junho de 2019 iniciou-se na FCRB a fase interna do procedimento licitatório para fins de contratação da empresa que iria executar a obra. Tendo em vista seu elevado valor, ainda em junho de 2019, observou-se a necessidade de contratação dos serviços de orçamentista para atualização das planilhas que compunham o

orçamento analítico da construção, visto que as existentes datavam de 2017 e como a FCRB tomou conhecimento da Seleção de Projetos com menos de uma semana do seu final, elas precisavam ser atualizadas para fins de licitação.

Em paralelo, optou-se também pela contratação de uma consultoria capaz de auxiliar o corpo técnico da FCRB desde a publicação do edital, incluindo auxílio aos pedidos de esclarecimento das licitantes, análise dos documentos de habilitação, análise das propostas com as planilhas orçamentárias, além das respostas aos pedidos de impugnação do edital e aos recursos impetrados pelas licitantes concorrentes. A contratação foi realizada com recursos próprios da FCRB, já empenhados e pagos.

Diante de um quadro técnico de pessoal extremamente reduzido, com número insuficiente para acompanhamento, gestão e fiscalização de uma obra desta magnitude, verificou-se também a necessidade de contratação de empresa especializada no gerenciamento e fiscalização da obra, de forma a garantir a execução dentro das especificações do projeto executivo e nos prazos estipulados no Cronograma Físico-Financeiro e custos de seu orçamento analítico. Além do controle de qualidade dos serviços prestados pela construtora contratada, fará a medição dos serviços, visando a qualidade do objeto e mitigando riscos de eventuais pleitos e aditivos contratuais. Para esta contratação, o Ministério da Cidadania, ao qual a FCRB era vinculada à época, descentralizou recursos orçamentários e, por meio de licitação já concluída, homologada e empenhada, foi contratada. A execução deste contrato ainda não ocorreu, uma vez que as obras não iniciaram, como será visto a seguir.

Em relação a contratação da obra propriamente dita, foi elaborado o edital de Concorrência nº 01/2019, para a seleção da construtora que se pretendia, começaria a executar a obra no final de 2019. A sessão pública ocorreu no dia 16 de outubro de 2019, sendo que após as análises realizadas pela Comissão de Licitação, em conjunto com a consultoria técnica, foram habilitadas as empresas: Lopez Marinho Engenharia e Construções Ltda; Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S.A e NBC Sistemas de Energia Ltda. Após transcorrido o prazo de recursos, partiu-se então para a análise das propostas de preços, obtendo-se o seguinte resultado de colocação, por ordem de menor valor de proposta para o maior valor:

Quadro 5 – Concorrência nº 01/2019

Nome da empresa	Valor Global da Proposta
Lopez Marino Engenharia e Construções	R\$28.370.000,00
Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S.A.	R\$28.466.759,37
NBC Sistemas de Energia Ltda	R\$29.365.349,84

A empresa NBC Sistemas de Energia Ltda foi consultada a se manifestar quanto ao item 10.6.2 do edital que trata sobre o direito de microempresa ou empresa de pequeno porte encaminhar uma última oferta para desempate. A empresa respondeu positivamente e encaminhou nova proposta que foi aceita mediante análise

pormenorizada de todos os seus subitens e se declarada vencedora do certame pela Comissão Permanente de Licitação, com a proposta no valor global de R\$28.366.620,19. Com esse novo valor de proposta, a classificação das empresas licitantes ficou configurada da seguinte forma:

Nome da empresa	Valor Gobal da Proposta
NBC Sistemas de Energia Ltda	R\$28.366.620,19
Lopez Marino Engenharia e Construções	R\$28.370.000,00
Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S.A.	R\$28.466.759,37

Assim, a licitação para a contratação de empresa para construção do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais foi concluída, homologada e o objeto, adjudicado em favor da empresa vencedora NBC Sistemas de Energia Ltda. Todavia, antes que a despesa fosse empenhada e fosse formalizado o contrato, a empresa classificada imediatamente após a vencedora, Lopez Marinho Engenharia e Construções impetrou o Mandado de Segurança, nº 5102880-49.2019.4.02.5101, que tramita na 8ª Vara Federal, da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, tendo obtido medida liminar que determinou em 19/12/2019 a "suspensão imediata da Concorrência nº 01/2019, ficando a Comissão de Licitação e a autoridade coatora impedidas de praticarem atos tendentes à contratação da NBC, até ulterior deliberação deste juízo".

Em 03 de janeiro a FCRB se manifestou perante o juízo da 8ª Vara Cível Federal e, desde então, aguarda-se a decisão, com prazos dilatados de forma prejudicial à Administração, decorrentes das medidas relacionadas à Covid-19. O fulcro da discussão refere-se ao questionamento feito pela empresa impetrante, em relação ao enquadramento da empresa vencedora no dispositivo da Lei Complementar nº 123 de 2006, como beneficiária do instituto de EPP.

Diante da impossibilidade de que a despesa fosse empenhada e contratada, dentro do exercício de 2019, haja vista a liminar concedida pela Justiça Federal, a FCRB consultou o Fundo de Defesa de Direitos Difusos quanto à possibilidade de devolver os recursos, de forma que pudesse vir a recebê-los em 2020, após definida a questão jurídica de quem deveria ser a empresa vencedora. Em resposta, o Fundo de Defesa de Direitos Difusos manifestou-se informando que seriam adotadas todas as providências, no respectivo processo administrativo, para o ajuste dos cronogramas de execução, acrescentando não haver óbice ao deferimento do pedido de início do projeto em 2020, uma vez que o adiamento se deu por circunstâncias alheias à vontade dos proponentes, sendo atribuição monocrática da Presidente do CFDD, por expressa determinação do Conselho, as decisões sobre modificações no projeto que não impliquem em alteração do objeto.

Em 19/12/2020 os recursos orçamentários até então disponibilizados para a FCRB foram devolvidos ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos, sendo que a FCRB aguarda a decisão da Justiça Federal para os ajustes que se farão necessários – Termo Aditivo – quando então os recursos serão mais uma vez disponibilizados para a FCRB.

Nessa linha, a Procuradoria Federal junto à Fundação Casa de Rui Barbosa, em conjunto com a Procuradoria Regional Federal no Rio de Janeiro, tem envidado esforços no sentido de se obter um desfecho para a ação, o que até a época da entrega deste Relatório de Gestão ao Tribunal de Contas da União, em junho de 2020, não ocorreu.

Plano de Ação Contra Incêndio

O Plano de Ação Contra Incêndio foi entregue ao final de 2019 pela empresa contratada para sua elaboração, contendo diversas recomendações e análises no que tange às medidas que devem ser implementadas e executadas em caso de incêndio, tanto no edifício sede da FCRB quanto no Museu Casa de Rui Barbosa. O plano foi estruturado e concebido baseado em cenários acidentais identificados mediante visita técnica às benfeitorias da entidade. Assim, apresenta a partir da definição desses cenários, o planejamento de quais serão as ações de resposta para cada um, bem como os recursos necessários para o combate a incêndio e quais os procedimentos adequados nas situações emergenciais.

Além disso, ele define atribuições e responsabilidades dos envolvidos, de forma a propiciar as condições necessárias para o pronto atendimento às emergências, por meio do desencadeamento de ações rápidas e seguras. Uma vez elaborado o plano, foram apontadas recomendações de algumas ações necessárias para colocá-lo em prática. São elas:

Instituir uma Brigada de Incêndio: de acordo com a Resolução SEDEC nº 279 de 11/01/2005 e edificação se enquadra no item 02 "Edificações públicas, comerciais, industriais e escolares; com 04 (quatro) ou mais pavimentos, cuja altura seja até 30m (trinta metros) do nível do logradouro público ou da via interior". Esse enquadramento indica que a Fundação deve ter 2 BPC (Bombeiro Profissional Civil) e mais 5 BVI (Brigadista Voluntário de Incêndio) por pavimento, sendo que estas pessoas constituirão a Brigada de Incêndio (BI) e assumirão as responsabilidades previstas na Matriz de Responsabilidade do Plano.

- O Bombeiro Profissional Civil (BPC), deve ser um profissional devidamente habilitado no CBMERJ, que presta serviços de prevenção e combate a incêndio e atendimento de emergências setoriais, com dedicação exclusiva em Brigada de Incêndio (BI).
- O Brigadista Voluntário de Incêndio (BVI), é um funcionário ou terceiro que trabalha na Fundação que deve ser treinado e capacitado a exercer, sem exclusividade, as atividades básicas de prevenção e combate a incêndios, assim como no atendimento a emergências setoriais.
- Realizar treinamentos da Brigada de Incêndio;
- Realizar simulados de emergência e exercícios práticos anualmente;
- Manter o Plano de Emergência sempre atualizado;
- Manter um kit de primeiros socorros em cada pavimento.

Diante dessas recomendações, foi aberto um processo administrativo para a contratação de empresa prestadora de serviços de Bombeiros Profissionais Civis, para que possa realizar sua função precípua de agir preventiva e combativa em relação a incêndios, além de auxiliar na implementação da Brigada Voluntária de Incêndio. O processo licitatório tem previsão de ser concluído nos primeiros meses de 2020.

Segurança dos acervos da área de guarda

Arquivo Museu de Literatura Brasileira (AMLB); Serviço de Arquivo Histórico e Institucional (SAHI); e Biblioteca

Na área de guarda existente no subsolo do edifício-sede, o SAHI mantém seu acervo histórico e parte do institucional (arquivo permanente), o mesmo acontecendo com o AMLB, que mantém ali a sua reserva técnica e o seu acervo, assim como a Biblioteca, que mantém a maior parte das obras ali depositadas, retiradas apenas quando solicitadas para consulta pública.

Como boa prática de segurança de acervo, o acesso a área de guarda é feito por um número limitado de servidores, que ingressam somente em duplas, ou número maior. A área é dotada de um sistema automático de climatização, para manutenção de um adequado ambiente destinado à preservação, possuindo também um sistema automático de combate ao fogo, baseado em gás inerte, que ao ser acionado por diversos sensores espalhados na área, apaga quase que instantaneamente qualquer chama, sem danificar o acervo.

As subunidades responsáveis pela área de guarda realizam permanentemente a análise do estado físico das obras, incluindo ações de conservação realizadas pelo Serviço de Preservação; além da gradativa digitalização de obras em domínio público ou com reprodução autorizada pelo detentor dos direitos autorais; e observação das instalações de guarda e dos próprios acervos. O Serviço de Preservação também é o responsável pela mitigação dos riscos aos acervos bibliográficos e documental da entidade, por meio do monitoramento com equipamentos de controle climático, vistoria e o tratamento em seu laboratório, desenvolvendo também projetos com seus bolsistas, para a melhoria e salvaguarda dos acervos.

No sentido de eliminar ou reduzir os riscos referentes à conservação dos acervos, o AMLB priorizou em 2019 a conclusão da digitalização do arquivo pessoal mais antigo sob sua guarda – Arquivo José de Alencar – e de um dos seus arquivos mais consultados – Arquivo Clarice Lispector – reduzindo assim o manuseio excessivo por parte dos usuários e ampliando sua consulta, que agora pode ser realizada por meio digital.

Como parte das ações para reforçar a segurança dos acervos bibliográficos, o Serviço de Biblioteca adota e mantém como principais procedimentos: etiquetagem das obras, com número de localização e de código de barras; controle de movimentação das obras (consulta e empréstimo), por meio do sistema gerenciador das

bases de dados; registros dos usuários atendidos; transporte das obras por meio de acondicionamento adequado; e observação constante da movimentação dos seus acervos e de usuários.

Em 2019 foi realizado o Curso Gestão de Riscos e Controles Internos no Setor Público nas dependências da FCRB, com 40 horas, voltado à identificação de riscos no macroprocesso “Preservar o patrimônio e o legado de Rui Barbosa, bem como os demais acervos culturais, ampliando a sua disponibilidade e visibilidade”, sob orientação do auditor Américo Cordeiro Vieira Neto.

Riscos estruturais do Museu Casa

Em 2018 foi observado pelo Núcleo de Arquitetura – NPARQ, que as estruturas em concreto armado inseridas no porão, na década de 1980, estavam apresentando desgaste e degradação, inclusive com oxidação das ferragens expostas. Para mitigar o risco de eventual colapso, foi contratado um projeto de reforço estrutural, por meio uma licitação do tipo técnica e preço, vencida pela empresa RESGATE Consultoria em Patrimônio.

A finalidade deste projeto foi avaliar as condições dos elementos de concreto armado presentes no porão do MCRB, chamadas “mísulas”, e propor ações para seu reforço estrutural. Além disso, o projeto previu o escoramento emergencial da estrutura analisada, de modo a garantir a função das mísulas até que o reforço fosse executado, tendo sido este escoramento realizado com a equipe de manutenção da entidade e aprovado tecnicamente pela engenheira responsável pelo projeto estrutural.

As escoras, em madeira, já são parte integrante do projeto de reforço estrutural, que contará com novas estruturas metálicas e re-concretagem para as mísulas, sendo o projeto executivo, caderno de encargos e planilha orçamentária, finalizados em fevereiro de 2019 e aprovado pelo IPHAN. Em dezembro deste ano, graças a um destaque orçamentário proveniente do Ministério do Turismo, foi possível realizar um Pregão para contratação dos serviços previstos no projeto executivo, que acabou não tendo vencedor, dado que nenhuma das empresas licitantes logrou demonstrar a capacitação técnica exigida. Com isso, o destaque orçamentário foi devolvido e a situação permanece.

Risco de incêndio no Museu Casa

Como ocorre com muitos museus e instituições detentoras de acervos culturais no Brasil e no exterior, o maior risco que afeta o patrimônio histórico-cultural da FCRB é um incêndio de grandes proporções no Museu Casa. A quantidade significativa de materiais combustíveis, a falta de compartimentação corta-fogo e a falta de um sistema automático de supressão de incêndio, aliados a múltiplas fontes possíveis de ignição, como falha ou uso indevido de equipamentos elétricos ou fontes de calor, falha em sistemas elétricos ou mecânicos do edifício, incêndio criminoso, etc., são os principais fatores que contribuem para esse tipo de risco.

As restrições quanto à realização de intervenções nas edificações históricas, que naturalmente tem por objetivo preservar a autenticidade e integridade desse importante elemento do acervo, dificultam, por outro lado, a instalação de medidas de contenção e combate a incêndio, aumentando o risco de um sinistro de grandes proporções e a perda parcial ou total dos itens afetados. Um desastre como este, provavelmente acarretaria a combustão completa ou quase completa dos materiais combustíveis do edifício e do seu interior, assim como uma extensa deposição de fuligem e deformações, fraturas e colapso de materiais e estruturas não combustíveis.

Para mitigar esse risco, a entidade contratou um projeto de reforma das instalações elétricas do MCRB e da subestação existente no subsolo do edifício-sede, em dezembro de 2017, por meio de licitação do tipo técnica e preço, onde a empresa vencedora foi a ENAR Engenharia e Arquitetura. O projeto desenvolvido, sob a fiscalização de uma engenheira e uma arquiteta da FCRB, com apoio de uma consultoria técnica especializada, contratada para este fim, foi finalizado em junho de 2019, com aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e aprovação ainda pendente da LIGHT, no que se refere à reforma da subestação – essa pendência só poderá ser resolvida durante a execução da obra. Neste momento, o projeto encontra-se pronto para licitação da obra, mas sem previsão orçamentária à vista.

Com o objetivo de oferecer alternativas à limitação orçamentária, em março de 2019 a Fundação Darcy Ribeiro – FUNDAR procurou a Fundação Casa de Rui Barbosa para oferecer uma parceria para execução do projeto e dado o interesse público na operação, com autorização da FCRB, o inscreveu na chamada pública do BNDES FUNDO CULTURAL, denominado “Seleção de Projetos de Patrimônio Cultural – Segurança em Instituições Culturais de Guarda de Acervos Públicos Memoriais – nº 01/2018”. Junto com esse projeto também foram solicitados recursos para desenvolvimento de projeto executivo e realização de obra de sistemas de Detecção, Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico. O projeto foi selecionado e a formalização do ajuste com o BNDES ocorrerá no primeiro semestre de 2020.

Até o final de 2019 as ações de prevenção ou ação imediata em caso de incêndio, estão limitadas a existência de um telefone direto com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro – CBMERJ, vistoria e recarga anual dos extintores, eletricista dentro do contrato de manutenção predial, voltado ao suporte especializado às montagens de exposição e aos eventos, distribuição dos equipamentos dos serviços gerais de acordo com a carga necessária, vistorias técnicas com orientações semanais sobre os riscos existentes, além de um circuito fechado de TV, equipe de vigilância e isolamento dos líquidos inflamáveis utilizado pelo Museu

Casa. Também foi feita a substituição das lâmpadas incandescentes das luminárias do século XIX, por lâmpadas LED de perfil semelhante, oferecendo mais segurança e reduzindo o consumo, segundo os parâmetros sugeridos no Plano de Emergência e Prevenção de Desastres da FCRB, bem como manutenção das lixeiras externas distantes da edificação e a criação de um grupo de Whatsapp para situações de emergência.

Como já abordado neste Relatório de Gestão, a entidade objetiva concluir o processo licitatório para contratação de empresa prestadora de serviços de Bombeiros Profissionais Civis, nos primeiros meses de 2020.

Riscos referentes à conservação dos acervos

Uma importante medida realizada pela entidade, foi a criação das Normas de Uso do Jardim Histórico, como medida de educação patrimonial e preservação do acervo paisagístico e museológico existente no jardim. Dentro das atividades de conservação preventiva, destaca-se a vistoria diária dos acervos, o monitoramento dos dados climáticos capturados pelos dataloggers, o controle físico de abertura e fechamento de janelas de acordo com a incidência de luz solar e a realização das oficinas “Nós do Museu” de capacitação, treinamento e valorização dos servidores e empregados terceirizados que atuam no Museu Casa.

Atividades do Núcleo de Conservação na oficina do Museu Casa e na sala de higienização do acervo museológico em 2019

- Vistoria semanal dos espaços de guarda de acervo e dos espaços expositivos do Museu, com orientação das equipes;
- Restauração (em andamento) da cadeira Hunzinger que serviu aos acompanhantes de Rui Barbosa em seus derradeiros momentos;
- Orientação nas visitas técnicas do pesquisador Almir Paredes ao acervo de têxteis decorativos contemporâneos ao patrono;
- Sustentação das molas no estofamento dos conjuntos mobiliários das salas João Barbosa e Pró-Aliados com madeiras previamente imunizadas e tingidas;
- Testes e intervenções conservativas no piano
- Laudos técnicos em 21 itens de acervo para a Mostra 170 Anos de Rui Barbosa;
- Intervenções conservativas nos seguintes bens, para a mostra: relógio de bolso, medalha, medalha, e bengala.

Gestão da conservação em 2019

- Estudo prosopográfico do conjunto relacionado aos momentos derradeiros (em andamento) e estudo da trajetória do automóvel Benz na fase de uso primário e na fase de museu.
- Cotação dos armários corta-fogo e dos andaimes
- Orientação da manutenção e da higienização dos bens integrados à arquitetura e ao jardim.
- Orientação da manutenção e da higienização dos bens móveis.
- Início de um contrato inédito na FCRB, combinando controle químico de pragas com um controle biológico de cupins.

Ainda no âmbito do Museu Casa, o quadro a seguir apresenta as ações do Programa de Segurança do Museu, previsto no Plano Museológico 2018-2021, que fazem interface tanto com as ações de gestão de riscos da FCRB para o Museu quanto com as ações prioritárias estabelecidas nos Programas de Acervos e de Pesquisa daquele plano. Essas ações preventivas são adequadas para mitigar e/ou evitar a ação dos vários agentes de risco às coleções e envolvem outras subunidades além do próprio Museu Casa.

Quadro 6 - Ações preventivas

RESPONSÁVEL	MEDIDAS DE PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO CONTROLADAS NO MUSEU	RISCOS
Museu/CMI/ASSCOM	<i>Normas de uso do jardim histórico</i> como medida de educação patrimonial para público leigo, disponível no site da FCRB, na página <i>funcionamento do museu</i> .	Dano aos objetos por força física;
Museu	Vistorias técnicas com orientações semanais sobre todos os riscos	Dano ou perda por furto/roubo ou vandalismo;
Museu/CGA	Eletricista lotado no Museu para dar suporte especializado às montagens de exposição e aos eventos, distribuir os equipamentos dos serviços gerais pelo cálculo da amperagem e para realizar os serviços associados aos riscos associados à água/ fogo/ iluminação	Dissociação;
Museu/CGA	Substituição das lâmpadas bicudas leitosas das luminárias do século XIX por lâmpadas LED de perfil semelhante – bicudas de tom branco amarelado – que não emitem calor nem emitem quantidade relevante de raios UV, não são compostas de metais pesados e reduzem o consumo elétrico e a necessidade de manutenção, desde que sejam de boa qualidade de fabricação	Combinação desastrosa da Umidade Relativa com a temperatura;
Museu	Substituição dos interruptores e dos bocais das luminárias de mesa do acervo em exposição permanente, danificados pelo tempo e pelo calor, evitando tanto a descaracterização como a produção de falso histórico nas luminárias, registrando e mapeando a localização de cada peça de reposição no laudo técnico	Fogo;
Museu/Mestrado	Oferecer cadeiras eletivas dentro do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa (PPGMA) que habilitem o mestre em gestão de acervos, pesquisas em documentação museológica, em educação museal e em preservação de coleções.	Água; Pragas;

Museu	Oficina anual <i>Nós do Museu</i> para o público interno	Danos provocados pelos raios UV e/ou IV da iluminação; e Poluentes.
Museu/CGA	Vistoria anual e troca dos extintores de água, de pó químico e de CO2 na casa, no jardim e na administração do Museu	
Museu	Inventariar periodicamente as coleções e publicar	
Museu	Valorar o acervo segundo os parâmetros sugeridos no Plano de Emergência e Prevenção de Desastres da FCRB	
Museu/CP/CMI	Revisões previstas no Plano Museológico 2018-2021 do MCRB	
Museu	Reacondicionar as coleções segundo seus materiais constituintes, e não tipologia, evitando proximidade dos materiais agressivos entre si e garantindo tratamento diferenciado dos microclimas	
Museu	Todos os disjuntores são desligados quando fecha a administração	
Museu/NPArq	Lixeiras externas distantes da edificação	
Museu	Isolamento dos líquidos inflamáveis até que 2 armários corta-fogo sejam adquiridos pela FCRB	
CGA/CMI	Escoramento provisório das mísulas no porão do Museu	
CGA	Serviço continuado de limpeza	
CGA	Formulário de vistoria de funcionamento/aquecimento/chuvisco nas imagens das câmeras de segurança	
CGA	Serviço continuado de manutenção predial	
CGA	Serviço continuado de vigilância	
CGA	Serviço continuado de controle biológico e químico de pragas	
Museu	Contrato de Serviço continuado de telefone-direto com o CBMERJ	
SEP/Museu	Monitoramento dos dados climáticos, capturados por <i>dataloggers</i>	
Museu	Manter o controle físico de abertura e fechamento de janelas de acordo com a incidência de luz solar	

Riscos associados à atividade de pesquisa

Em 2019, mais uma vez, um importante desafio que constituiu um dos principais riscos para a produção do Centro de Pesquisa e o atingimento das metas institucionais, foi relativo à insuficiência de recursos orçamentários previstos na Lei Orçamentária Anual – LOA 2019, para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa, a manutenção dos programas de bolsas e a promoção de eventos científicos.

Quanto ao desenvolvimento dos projetos dos pesquisadores, a privação de recursos afeta a produção na medida em que limita o acesso à coleta de dados para análise, muitas vezes em outras localidades, inclusive no exterior; aos eventos científicos de suas áreas do conhecimento; ao encontro com pares e parceiros de grupo de pesquisa; e, em alguns casos, tanto o desenvolvimento do projeto quanto o alcance de resultados estão fortemente vinculados às contribuições do trabalho realizado por bolsistas.

No que concerne ao programa de bolsas, a continuidade das pesquisas já iniciadas, a renovação dos contratos para o cumprimento dos cronogramas de pesquisa que levam a resultados, e o concurso para seleção de novos bolsistas com frequência anual, só foram possíveis com recursos provenientes de descentralizações orçamentárias provenientes do Ministério da Cidadania, ao qual a FCRB era vinculada à época – somente em novembro de 2019 a entidade passou a ser vinculada ao Ministério do Turismo. As descentralizações orçamentárias foram um esforço da administração da FCRB para a manutenção do programa de bolsas, de fundamental importância considerando a missão e os objetivos institucionais.

No segundo semestre, o programa de iniciação científica foi fortemente atingido por um corte no repasse de 7 bolsas do Pibic/CNPq, o que inviabilizou as contratações dos bolsistas selecionados no concurso. A fim de superar essa limitação, a FCRB responsabilizou-se por essas contratações, garantindo as despesas apenas até o final do exercício, porém, com seu orçamento recuperado, o CNPq restituiu às instituições as cotas a partir de novembro.

Em relação aos eventos científicos, a situação foi a mesma do ano anterior e, na análise sobre a falta de recursos, vale reforçar a contenção na oferta de seminários, cursos, palestras e discussões diversas. A restrição de recursos inviabiliza as possibilidades de convites a especialistas nos temas a serem abordados, o que faz com que sejam convidados os especialistas locais, que nem sempre são os que melhor dominam o assunto, eventualmente comprometendo a qualidade do evento.

Nesse sentido, como explicitado no relatório de 2018, o maior desafio para os próximos exercícios será a recomposição do orçamento da FCRB para que a ação de formação e qualificação de recursos humanos para a pesquisa, parte da missão institucional e uma das metas do plano estratégico 2019-2022, possam ser mantidas e continuadas com recursos próprios.

Outro risco apontado aqui é a evasão de servidores de pesquisa que já reúnem condições para se aposentar. A evasão decorre da percepção, por parte deles, de eventuais perdas advindas de reformas previdenciárias que podem ameaçar os planos de vida futuros e planejamento familiar. Em se tratando do Centro de Pesquisa, esse quantitativo é importante, considerando que se trata de mais da metade do conjunto dos pesquisadores. Como consequência, os produtos do Centro de Pesquisa, como formação de capital humano e produção do conhecimento, serão altamente prejudicados, quiçá interrompidos.

Setor de Editoração

Além do decréscimo sistemático do orçamento da instituição, um grande desafio para a atividade editorial da FCRB é aumentar sua capacidade técnica nos serviços de revisão e editoração eletrônica, duas etapas fundamentais na cadeia de valor dos produtos realizados por esse setor, o que exige investimentos.

PPGMA

O Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos é um programa que vem se consolidando desde 2016, quando foi aberta a primeira turma. Todavia, não se constitui em subunidade organizacional e, por conta disso, sequer tem um cargo ou função comissionada para seu Coordenador, que de acordo com o regulamento do programa, aprovado pela CAPES, é eleito por um colegiado formado pelo conjunto de professores, a cada dois anos.

Essa fragilidade, faz com que este Coordenador, que é servidor da FCRB, além das funções de ensino e de pesquisa no Programa, assuma também papéis de gestão e representação acadêmica do curso, além de articulação institucional com outros programas e com a Capes, e cuja contrapartida financeira é provida por meio de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso – GECC.

Um programa de pós-graduação também precisa de um servidor para as ações executivas de responsabilidade com relação aos professores e alunos e de apoio às atividades acadêmicas, normalmente exercidas por um secretário do Programa. Parte do processo de fortalecimento do PPGMA, se reflete na institucionalização da subunidade e destinação de um cargo comissionado para a coordenação e de função gratificada para o servidor que atuará como secretário, sob o risco de as obrigações de caráter administrativo acadêmico não estarem à altura do que se espera e que está materializado no Plano Estratégico da FCRB.

Resultados e desempenho da gestão

O Centro de Memória e Informação (CMI) tem como atribuição a preservação, o tratamento técnico e a divulgação dos bens culturais tutelados pela Fundação, que compreendem, além dos acervos documentais (arquivos pessoais de interesse histórico, arquivos pessoais de escritores brasileiros, arquivo institucional e bibliotecas), o museu casa e o jardim histórico. Para a gestão desses acervos, o CMI conta com os seguintes setores especializados: Museu Casa de Rui Barbosa, Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, Arquivo Histórico e Institucional e Bibliotecas.

Ações de prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB

Restauração de peças museológicas do Museu Casa de Rui Barbosa

Em 2019, foram colhidos os frutos da pesquisa histórica para construção da trajetória do genuflexório e do preguiceiro do acervo museológico para estudo de intervenção nas partes têxteis, pesquisa empreendida desde 2017 pelas servidoras do Museu. A realização da reforma em peças históricas foi feita nos meses de junho e julho de 2019, sendo possível receber durante o mês de agosto, no porão do museu, os profissionais que executaram, sob a supervisão de museólogas, os serviços de substituição dos tecidos e a troca de palhinha das 11 cadeiras que estavam danificadas. A principal expectativa para o próximo exercício é que haja disponibilidade orçamentária para que seja possível confeccionar uma réplica da água, peça do acervo do jardim, tão precioso para a cultura brasileira.



Cadeira antes da restauração



Cadeira depois da restauração



Preguiceiro antes da reforma



Preguiceiro após a reforma



Genuflexório antes da restauração



Genuflexório depois da restauração

Tratamento/Intervenções no acervo arquitetônico-paisagísticos da FCRB

O Núcleo de Preservação Arquitetônica tem dentre suas principais competências, estabelecer critérios, modalidade e tempo para ações de preservação do conjunto arquitetônico e paisagístico da FCRB; gerenciar o Plano de Conservação Preventiva, Manutenção e Monitoramento do Museu Casa de Rui Barbosa; propor, planejar, elaborar, gerenciar e fiscalizar projetos, obras e serviços de conservação e restauração arquitetônica e paisagística.

A seguir são listadas algumas das ações desenvolvidas por este Núcleo, em parceria com o Museu Casa, ao longo do exercício.

Finalização da contratação de desenvolvimento de projeto executivo, planilha orçamentária e caderno de encargos para obra de Reforma das instalações elétricas do Museu Casa de Rui Barbosa e da subestação da Fundação Casa de Rui Barbosa

Acompanhamento técnico de Ação Civil Pública número 5010056-08.2018.4.02.5101/RJ, movida pela FCRB contra a CEDAE.

Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos para a remoção de depósito de jardinagem de jardim, recuperação e reconstrução de muro de pedra, canteiro plantado e pavimentação em saibro e complementação de instalação elétrica no canteiro do Jardim da Casa de Rui Barbosa

Finalização da contratação de desenvolvimento de projeto executivo, planilha orçamentária e caderno de encargos para obra de reforço estrutural das estruturas em concreto armado localizadas no porão do Museu Casa de Rui Barbosa

Acompanhamento técnico da execução do escoramento emergencial no porão do Museu Casa de Rui Barbosa (julho/2019)

Desenvolvimento de novo Estudo Preliminar para atendimento das demandas de acessibilidade motora ao Museu Casa de Rui Barbosa – em função de solicitação do Ministério Público Federal.

Construção de Termo de Referência para pregão de contratação da execução da obra de reforço estrutural das estruturas em concreto armado localizadas no porão do Museu Casa de Rui Barbosa.

Confecção de peças técnicas para edital do Ministério da Justiça – fundo de direitos difusos – para contratação de execução de obra de construção do Centro Rui Barbosa de Preservação dos Bens Culturais, edifício novo da FCRB

Parceria técnica com a Fundação Darcy Ribeiro (FUNDAR) para inscrição do projeto de Reforma das Instalações Elétricas do MCRB e da subestação da FCRB e desenvolvimento de projeto executivo e realização de obra de sistemas de Detecção, Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico na chamada pública do BNDES FUNDO CULTURAL, intitulada “Seleção de Projetos de Patrimônio Cultural – Segurança em Instituições Culturais de Guarda de Acervos Públicos Memoriais – nº 01/2018”. Status em dezembro de 2019: aguardando o andamento do processo seletivo do edital, após vencidas as duas primeiras etapas

No quadro a seguir é apresentado o planejamento do Núcleo de Arquitetura para o ano de 2020.

Quadro 7 - Planejamento de restauros do Museu

Projeto	Ementa
Reforço estrutural dos elementos em concreto armado presentes no porão do Museu Casa de Rui Barbosa	Acompanhamento técnico e gestão de contrato de serviço de reforço estrutural junto aos elementos de concreto armado do porão do MCRB
Ações críticas de conservação programada para o Museu Casa de Rui Barbosa – consolidação de alvenarias e revestimentos internos	Contratação de desenvolvimento de projeto executivo e obra para pontos críticos referentes às alvenarias e revestimentos internos do MCRB <ol style="list-style-type: none"> 1. Estabilização do revestimento interno da parede da sala Pró-Aliados 2. Troca de papel de parede do corredor 3. Instalação de corrimão de madeira na varanda da Sala Bahia 4. Estabilização da parede do acesso ao Sobrado 5. Recuperação e restauração de pintura artística dos fundos da escada do Sobrado 6. Reversão de pintura artística para papel de parede no corredor de serviço
Ações críticas de conservação programada para o Museu Casa de Rui Barbosa – consolidação de coberturas	Contratação de desenvolvimento de projeto executivo e obra para pontos críticos referentes às coberturas do MCRB e jardim histórico <ol style="list-style-type: none"> 1. Restauração de telhado do quiosque do jardim 2. Recuperação e vedação das claraboias do MCRB (corredor social, corredor de serviço e sobrado) 3. Revisão geral de beirais/ calhas/ chapins/ platibandas do telhado do MCRB 4. Troca de toldo da varanda da Sala Bahia
Restauração das esquadrias do Museu Casa de Rui Barbosa	Contratação de desenvolvimento de projeto executivo e obra para a restauração de 157 esquadrias do MCRB
Recuperação estrutural de piso em ladrilho hidráulico da Copa do Museu Casa de Rui Barbosa	Desenvolvimento de projeto executivo e obra referente à estrutura do piso da copa do MCRB, que apresenta rachaduras e afundamento
Reforma das instalações elétricas do Museu Casa de Rui Barbosa e da subestação da Fundação Casa de Rui Barbosa	Execução de obra de reforma e modernização das instalações elétricas e instalação de sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) no Museu Casa de Rui Barbosa e na subestação localizada no edifício sede da Fundação Casa de Rui Barbosa.
Sistema de Detecção, Combate e Prevenção a Incêndio do Museu Casa de Rui Barbosa	Elaboração de projeto executivo, planilha orçamentária e caderno de encargos para instruir execução de obra de implantação de Sistema de Detecção, Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico no Museu Casa de Rui Barbosa
Acessibilidade do Museu Casa de Rui Barbosa – instalação de plataforma elevatória e pavimentação de rota acessível	Criação de acesso para pessoas com mobilidade reduzida ao Museu Casa de Rui Barbosa. O acesso se dará pelo jardim da FCRB, mediante a criação de rota acessível (nova pavimentação) que levará o cadeirante da porta de entrada do Museu até a plataforma elevatória instalada junto à Sala Constituição.

Promoção do acesso digital aos acervos bibliográfico e arquivístico da FCRB, por meio da implantação de plataforma digital

Digitalização de acervo bibliográfico e arquivístico

No início de 2016, foram adquiridos novos equipamentos de altíssima qualidade para o Núcleo de Digitalização de Documentos (NDD) o que possibilitou digitalização dos acervos cujo objetivo é disponibilizar e preservar, além de atender a pesquisadores internos, externos e toda sociedade.

A meta da FCRB é a digitalização para preservação da maior quantidade possível de seu acervo e disponibilização online (por meio de seu repositório institucional) daqueles que se encontram em domínio público. Porém, não é possível estabelecer uma meta de digitalização de 100% de seu acervo, pois é um acervo composto por centenas de milhares de documentos, parte ainda sob a tutela da legislação de direitos autorais, além de estar em constante crescimento. Além disso, deve-se considerar que a quantidade de equipamentos (01 escâner planetário e 01 escâner de mesa), e os dois servidores dedicados à atividade, não são suficientes para produzir uma digitalização em grande escala.

Tabela 4 - Acervos digitalizados pelo LAMIC

Acervos digitalizados internamente pelo LAMIC em 2019	
Serviços	Quantidade de imagens
Biblioteca	9.522
AMLB	3.342
Arquivo	30
Editoração	12.988
Total	25.882 imagens

Além do NDD, o SAHI também realiza digitalização de seu acervo, sendo o gestor do Banco Iconografia que é um banco de dados do acervo iconográfico da Fundação Casa de Rui Barbosa, que reúne imagens provenientes do Arquivo Histórico e Institucional (SAHI) e do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB). As imagens custodiadas pelo SAHI estão relacionadas à trajetória de Rui Barbosa e sua época, e de personalidades relevantes da virada do século XIX e XX, sendo que esse conjunto contém também registros do Museu Casa, de seu jardim, e de atividades da instituição.

Tabela 5 - Acervos digitalizados pelo SAHI

Digitalização de Acervos realizada pelo SAHI em 2019	Documentos Digitalizados
documentos da série RB CR 14/3;	20
documento RB CJ 4/41-6	1
documento RB-RBM 10/1 (21)	1
fotografias da série Serviço Geológico e Mineralógico da Coleção Milton Teixeira (CMT);	310
documentos da Coleção Família Barbosa de Oliveira (SFLZ DSKL)	4
documentos da série CFBO;	54
documentos variados (DA) para pesquisas variadas;	790
documentos (DA e AP) para pesquisa;	204
processos para o servidor;	2
processos contendo 32 folhas no total para pesquisa;	32
documentos do Fundo APES Rui Barbosa para usuário;	52
imagens da coleção Lucia Samson;	133
imagens digitalizadas de plantas da FCRB para a Cedae;	15
processos administrativos digitalizados com um total de 7578 folhas;	52
Total de documentos digitalizados:	1670

No final do exercício anterior, em dezembro de 2018, a FCRB contratou um serviço de digitalização para os folhetos de cordel, medida necessária pois a estrutura de equipamento e pessoal citada anteriormente, seria incapaz de absorver o volume demandado, que resultou em 6.650 arquivos em formato pdf, 71.711 arquivos em formato tif e 71.711 imagens em formato jpg, sendo todo o material recebido em HD, contendo os arquivos e imagens produzidas, além de backup desse conteúdo em fita LTO-5.

A importância desse trabalho decorre também, do fato de que o gênero “Literatura de Cordel” foi reconhecido em 2018, como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro. O recurso orçamentário foi obtido por meio do então Ministério da Cultura, tendo sido executado e concluído no exercício de 2019, no valor de R\$35.460,00 (trinta e cinco mil quatrocentos e sessenta reais).

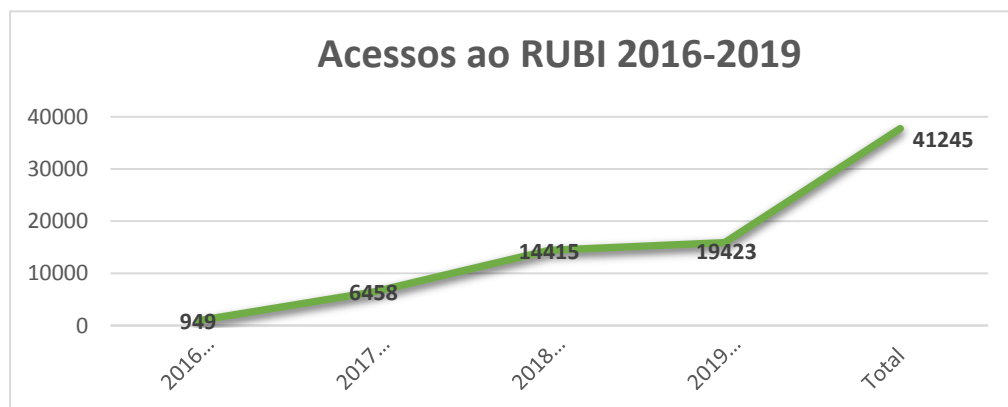
Sistema de gestão de acervos digitais – Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais RUBI



País	Aquisição	
	Novos usuários	
	44.376	Porcentagem do total: 100,01% (44.372)
1. Brazil	40.670	(91,65%)
2. Portugal	743	(1,67%)
3. United States	628	(1,42%)
4. France	413	(0,93%)
5. (not set)	362	(0,82%)
6. Russia	65	(0,15%)
7. Mozambique	123	(0,28%)
8. Angola	119	(0,27%)
9. Argentina	109	(0,25%)
10. Spain	98	(0,22%)

Lançado em 2016, o RUBI tem por objetivo possibilitar, de forma integrada, a gestão, visualização e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos, bem como a produção intelectual técnico-científica da FCRB, reunindo-as num único meio digital. Sendo uma inovação na prestação de serviços de informação e divulgação de seus acervos, por intermédio do repositório a FCRB pretende dar visibilidade e proporcionar aos seus usuários o acesso aos seus acervos memoriais e institucionais, em sua maioria com a tecnologia *Optical Character Recognition* (OCR).

A seguir são apresentadas as estatísticas de acesso ao Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI) em 2019, e os acessos desde o seu lançamento.



O RUBI registra aproximadamente 46 acessos por dia e 1.824 por mês, em diversos países

Desde o seu lançamento obteve 41.245 acessos sempre com uma crescente e relevante quantidade.

O acesso predominante ao RUBI é do Brasil, seguido de Portugal, Estados Unidos e França.

Aquisição de acervos – Doação

No ano de 2019, o CMI dedicou-se em especial a sua função precípua voltada para a captação, preservação e divulgação dos acervos sob sua guarda, ressaltando-se a doação aos acervos do AMLB, o SAHI e a Biblioteca São Clemente, conforme destacado a seguir.

Arquivo Museu de Literatura Brasileira

- Arquivo pessoal de Flávio Moreira da Costa e documentos que complementam o Arquivo Leon Eliachar. Enquanto coleção, foram recebidos em doação documentos que estavam sob a posse de Francisco Reinaldo Barros e que passarão a integrar pastas de diferentes titulares da Coleção AML, tais como Guilhermino César, Severiano de Almeida, Francisco Inácio Peixoto e Érico Veríssimo. Ainda como coleção, o AMLB recebeu originais de obras da escritora Glória Pondé.

Serviço de Arquivo Histórico Institucional

- Arquivo Aarão Leal de Carvalho Reis - em sua maioria cartas manuscritas trocadas entre o engenheiro Aarão Leal de Carvalho Reis (1853-1936) e o político Afonso Pena (1847-1909), comentando, principalmente, sobre os estudos que precederam a construção da capital mineira, sobre a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil e sobre as pretensões políticas do engenheiro.
- Coleção Família Motta Maia – A documentação trata das relações sociais existentes entre membros da Família Motta Maia e membros da Família Imperial.
- Arquivo Maria Eugenia de Oliveira - o acervo doado para o SAHI é constituído por 44 fotografias que ilustram a vida de Maria Eugenia de Oliveira [1924-2015], funcionária dos Correios, e de seu noivo, Manfredo Sottomano [1930-1953], que veio a tornar-se tenente aviador da Força Aérea Brasileira, e de suas respectivas famílias.
- Coleção Leopoldo Carpinteiro Peres – é formada por um documento, datado de 16 de setembro de 1913, acumulado por Leopoldo Carpinteiro Peres. Trata-se de parecer jurídico elaborado por Rui Barbosa sobre direitos de portadores de títulos subsidiários do Banco Amasonense (sic). O documento retrata a atuação jurídica de Rui Barbosa e irá complementar as informações do Arquivo Rui Barbosa, já custodiado pela instituição
- Coleção Milton Teixeira – o acervo doado para o SAHI é constituído de 432 fotografias, que retratam os aspectos de algumas cidades brasileiras no início do século XX. As imagens integrarão a série Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil.
- Coleção Blasco Peres Rego - é formada por uma carta de brasão de armas passada a José Barbosa de Oliveira.

Biblioteca São Clemente

- Acervo documental de Raimundo Santa Helena (Raimundo Luiz do Nascimento), e constituirão a coleção, identificada como Literatura de Cordel- Raimundo Santa Helena.

Formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural, por meio de cursos de extensão

Capacitação e qualificação de profissionais através do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico

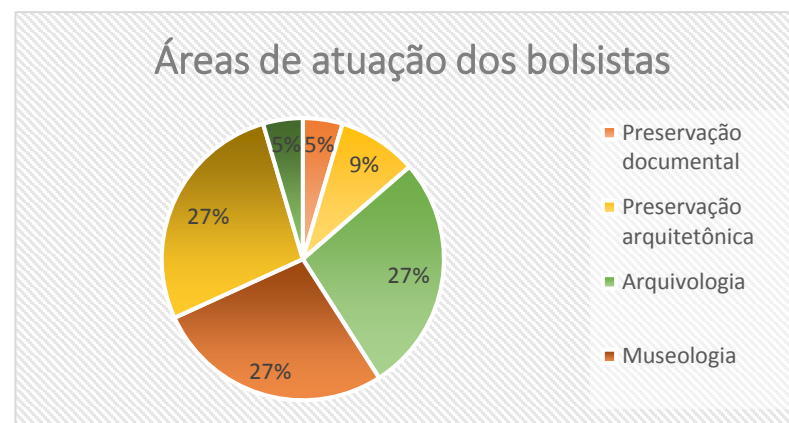
O Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico é o programa de concessão de bolsas da FCRB. Seu objetivo é formar, treinar e capacitar recursos humanos em programas, projetos e atividades de pesquisa, desenvolvimento institucional, tecnológico e de referência em preservação e tratamento técnico de acervos museológico, arquivístico, bibliográfico e arquitetônico da FCRB, voltado para profissionais de nível superior. Além de contar com recursos próprios da FCRB, recebe ainda o apoio de cotas de bolsas de iniciação científica do CNPq.

Durante o exercício de 2019, a FCRB proporcionou 20 bolsas e realizou 22 projetos. Para enriquecer a formação, os bolsistas são incentivados a participar da organização de eventos, apresentar suas pesquisas em seminário específico, além de serem incentivados a produzir artigos e relatórios.

Tabela 6 - Área e quantitativo de bolsistas

Área de atuação dos bolsistas	Quantitativo de projetos	Porcentagem
<i>Preservação documental</i>	1	4%
<i>Preservação arquitetônica</i>	2	8%
<i>Arquivologia</i>	6	25%
<i>Museologia</i>	6	25%
<i>Biblioteconomia</i>	6	33%
<i>História</i>	1	4%
TOTAL	22	

Gráfico 2 - Áreas de atuação dos bolsistas



O Centro de Pesquisa abriga também o Programa de Iniciação Científica Jovem da FCRB em parceria com o Colégio Pedro II, e tem a intenção de introduzir os alunos na área da pesquisa científica. Em 2019, ocorreram encontros no Museu, na área de Educação Museal, desenvolvendo várias ações como:

- Oficina de apresentação do Museu Casa de Rui Barbosa;
- Participação no projeto Patrimônio Natural e Cultural: Análise das Possibilidades de Apropriação de um Jardim Histórico;
- Oficina de Estudos de Público;

- Abordagem da origem e finalidades dos estudos de públicos (diferentes tipos de públicos em museus; importância dos estudos e pesquisas de público nos museus; estratégias e ideias de estudos de público; orientações gerais para condução de estudos de público), ministrada pelo prof. Dr. Ozias de Jesus Soares (Museu da Vida/Fiocruz);
- As atividades culminaram com uma atividade realizada pela equipe do Museu Casa, na qual os estudantes realizaram breve avaliação da experiência vivenciada com a aplicação dos questionários: impressões positivas ou negativas; situações marcantes; a relação com o público, entre outros aspectos.

A dotação orçamentária prevista na LOA foi suficiente para manutenção do programa de janeiro a junho, sendo que o restante do exercício foi executado por meio da descentralização orçamentária do Ministério da Cidadania. A continuidade do programa de bolsas e novo processo seletivo, a partir de outubro de 2019, foram incluídas no edital apenas com as bolsas vacantes, porém em alguns projetos houve alteração de categorias de bolsas (valores menores), e com o remanejamento de recursos foi possível incluir mais 1 bolsa no edital.

Nesse cenário, o maior desafio para os próximos exercícios será a recomposição do orçamento da FCRB para que a ação de formação e qualificação de recursos humanos para a pesquisa, parte da missão institucional, possa ser mantida e continuada com recursos próprios. O interesse da FCRB é que seja possível abrir sempre mais vagas no programa a fim de qualificar um número maior de profissionais. Entretanto, além da escassez de recursos como um fator limitante para tal, há ainda a questão do número reduzido de servidores no quadro da FCRB por falta de concurso público.

Produção de conhecimento, por meio de estudos, pesquisas, publicações e realização de eventos de difusão científica

Elaboração de estudos acadêmicos e técnicos e relatórios de pesquisa

As atividades de pesquisa do Centro de Memória e Informação (CMI) têm por objetivo formar, treinar e capacitar recursos humanos em programas, projetos, desenvolvimento institucional, tecnológico e de referência em preservação e tratamento técnico de acervos museológico, arquivístico, bibliográfico e arquitetônico da FCRB.

Em 2019, o CMI produziu 21 estudos acadêmicos e 50 relatórios de pesquisa sobre acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos, além de pesquisas sobre preservação documental e de patrimônio histórico edificado.

O desenvolvimento de pesquisas no CMI, que envolve todos os seus setores, exerce um papel importante para a geração de novos conhecimentos e de aplicações tecnológicas, fomentando a construção, a difusão e a Produção do Conhecimento Técnico e Científico na área da Cultura.

Além do uso de recursos orçamentários próprios, a entidade também recebe cotas de bolsas de iniciação científica do CNPq. No caso do CMI, são bolsas para graduandos e profissionais das áreas de atuação supracitadas. Para enriquecer a formação, os bolsistas são incentivados a participar da organização de eventos, apresentar suas pesquisas em seminário específico, além de serem incentivados a produzir artigos e relatórios.

No exercício de 2019 os servidores do CMI produziram 21 estudos acadêmicos e 50 relatórios de pesquisa.

Realização de publicações

O CMI, regularmente busca produzir e registrar seus conhecimentos em forma de publicações para que seja possível o compartilhamento do mesmo com outros interessados e para perpetuar as informações para as gerações futuras de servidores.

A maioria das publicações técnicas são de planos, manuais, inventários etc. e são realizadas em formato eletrônico para evitar os custos de impressão. Elas são revisadas, programadas visualmente e recebem ISBN (ou ISSN, conforme o caso) por meio do Serviço de Editoração da FCRB.

Em 2019, as principais publicações eletrônicas do CMI foram as seguintes:

- *Inventário Botânico do Jardim da Casa de Rui Barbosa*, realizado pela bióloga botânica Andréia Donza Resende Moreira, em projeto realizado em 2018. O trabalho contém a pesquisa botânica, a identificação de espécies, e o mapa da floração dos exemplares que compõem este espaço. A publicação digital encontra-se disponível no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI), no link <<http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/10729>>, permitindo o acesso dos usuários e demais interessados.
- *Anais do I Seminário Moda: uma abordagem museológica*, organizado pela Fundação Casa de Rui Barbosa e pelo Instituto Zuzu Angel. O evento foi é direcionado à profissionais da área de moda, de museus; docentes e estudantes da área de conservação e restauração, história, museologia, moda e interessados nas áreas de Patrimônio Cultural. A publicação digital encontra-se disponível no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI), no link <http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/bitstream/20.500.11997/9164/1/Anais%5brevisado%5d_ISBN.pdf>
- O *periódico eletrônico Memória e Informação* é uma publicação científica interdisciplinar da área de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Humanidades Digitais, Memória Social, Museologia, Preservação Arquitetônica, Preservação e Conservação de documentos. Sua missão é contribuir para a divulgação de pesquisas inéditas, análises teóricas, casos práticos de gestão e notas técnicas que possibilitem subsidiar a reflexão acadêmica e a prática profissional sobre iniciativas sustentáveis em organizações privadas, públicas e da sociedade em geral.
- *Memória e Informação* tem periodicidade semestral e reúne artigos, entrevistas, relatos de experiências e resenhas produzidos por pesquisadores e cientistas de universidades e instituições no Brasil e no exterior. A equipe editorial é composta por: Editora, Editora adjunta, Assistente editorial, Comissão Científica, Comitê de política editorial, equipe de normalização e apoio e revisão de texto. O periódico é configurado com o seu histórico, diretrizes para autores, condições de submissão, declaração de direito autoral, política de privacidade, periodicidade, política de acesso livre, arquivamento e avaliação. Em 2019, foram lançados dois números.

A importância desta publicação é demonstrada pelas estatísticas de acesso e downloads relativos a cada edição do periódico Memória e Informação.

Tabela 7 - Acessos ao periódico Memória e Informação volume 3, nº 1

v. 3 n. 1 (2019)		
Título	Acessos ao resumo	Total de acessos às composições
Memórias digitais em busca da eternidade e o papel do profissional de informação em tempos de geração touchscreen	49	67
Renascimento Digital	89	102
Estratégias de ensino de ciências pelo Facebook e pela biblioteca em um contexto escolar de Manguinhos	38	34
Das iniciativas em Humanidades Digitais e suas materialidades	90	100
Expografia digital	49	34
A crônica na perspectiva da representação documentária	69	52
Editorial	56	54
A documentação de natureza etnológica como recurso estratégico para os povos indígenas	54	79
O mercado de trabalho na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação no século XXI	97	84
Carta de Machado de Assis para o seu editor Garnier Hippolyte	52	54

Tabela 8 - Tabela 7 - Acessos ao periódico Memória e Informação volume 3, nº 2

v. 3 n. 2 (2019) - Edição foi lançada no dia 23/12/2019		
Título	Acessos ao resumo	Total de acessos às composições
Os caminhos para o Sadoyle	6	8
O conjunto artístico do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira	17	18

A arquitetura modernista de Cataguases na correspondência pessoal de Francisco Inácio Peixoto	11	10
O arquivo de Leon Eliachar	13	17
Musealização/Patrimonialização no espaço eletrônico Museu Virtual	8	36
Memorial JK	11	10
Gestão de riscos em acervos bibliográficos	10	21
Museu e indivíduo globalizado	6	9
Editorial	14	14
As bibliotecas na Antiguidade	13	22
Regimento interno da Fundação Casa de Rui Barbosa (1972)	19	6

Em 2020 planejamos produzir os “Anais do II Seminário Moda: uma abordagem museológica”; o “Guia de visitação do jardim”, o “Catálogo da exposição Rui Barbosa 170 anos” e o “Inventário do Acervo Museológico 2020-2022”.

Realização de eventos técnicos e científicos.

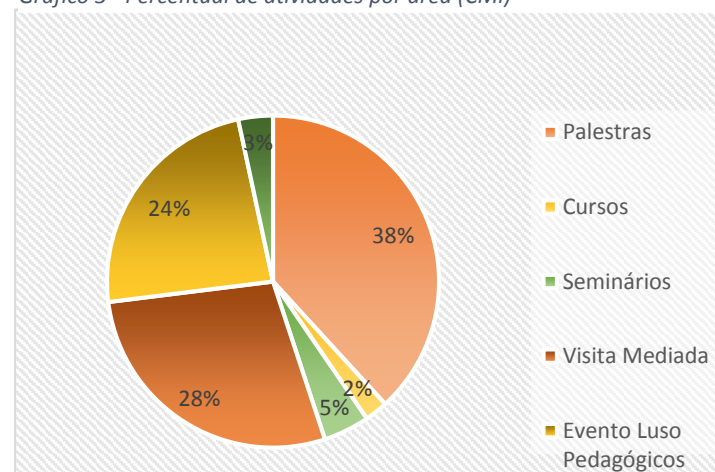
A entidade promove, anualmente, centenas de eventos técnicos e científicos, cujo propósito é a difusão do conhecimento nas mais diversas áreas culturais. Além dos eventos organizados pela própria FCRB ou em parceria com outras instituições, a entidade também cede espaço para que outras organizações possam realizar seus eventos. Tanto os pesquisadores do Centro de Pesquisa, quando os tecnólogos do Centro de Memória e Informação promovem eventos científicos, integram os programas de capacitação da instituição e produzem estudos editados pela FCRB e por instituições culturais.

No exercício de 2019, graças a um esforço das equipes envolvidas e da gestão orçamentária, foi possível ao CMI realizar um total de 89 eventos, que reuniram um público de 10.373 pessoas. Geralmente, os recursos orçamentários destinados à realização dos eventos são utilizados para pagamento de passagens aéreas e diárias para colaboradores que vem de outros estados, assim como para confecção de banners, peças gráficas para mostras, contratação de tradução simultânea, confecção de convites virtuais etc.

Tabela 9 - Eventos CMI

EVENTOS	QUANTIDADE
Palestras	34
Cursos	2
Seminários	4
Visita Mediada	25
Evento Lúdicos Pedagógicos	21
Mostras	3
	TOTAL: 89

Gráfico 3 - Percentual de atividades por área (CMI)



O Museu Casa de Rui Barbosa, no ano de 2019, teve um expressivo aumento em sua visitação, fruto de uma intensificação na divulgação e investimento na qualificação de seu atendimento e mediação. São exemplos disso as visitas mediadas de final de semana e as atividades **Um Domingo na Casa de Rui Barbosa** e **O Prazer da Descoberta** da BIMM, dedicada a eventos lúdicos pedagógicos para crianças e familiares.

Destaca-se, ainda, a comemoração dos 170 anos de nascimento de Rui Barbosa (1849-2019), com a mostra “Rui Barbosa 170 anos” aos ambientes do Museu Casa de Rui Barbosa. Com curadoria do Museu e do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional, a mostra apresentou ao visitante objetos do acervo que não participam do circuito museográfico tradicional e documentos arquivísticos de gênero textual e iconográfico referentes ao patrono e sua família - uma seleção que registra parte de sua atuação político-social e de sua vida privada e cultural.

O Jardim Histórico também atraiu visitantes pela realização das visitas mediadas **Jardim em Foco** e a mostra no quiosque “**Jardim de Tradições**”, no contexto da 13ª Primavera dos Museus, atividade proposta pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

A Escola Alemã Corcovado montou no museu a exposição organizada pelos alunos do ensino fundamental: “**100 anos de Bauhaus**”, dando continuidade às ações de estreitamento das relações do museu com o entorno.

Recebemos, no jardim, a feira **Circuito Carioca de Artes e Cultura**, que fez grande sucesso com a comunidade de Botafogo, com a venda de artesanato e atividades infantis, estendendo a parceria para o mês de dezembro. Assim, nos dias 21 e 22 foi realizada a Festa de Natal da Fundação Casa de Rui Barbosa, com a apresentação do grupo musical Ensemble Carioca, a mostra de livros infantis com temática natalina na BIMM e a chegada, no dia 22, de Papai Noel.

Destacamos também a realização da **Jornada Científica do Museu Casa de Rui Barbosa de 2019**, “**Documentação em Museus: metodologia, terminologia, tecnologias**”, quando das comemorações do aniversário do museu em 13 de agosto. Destaque também para o **Circuito de Museus Rui + Villa Lobos** com a visita aos dois casarões de Botafogo, incluindo um concerto didático sobre Villa Lobos.

Algumas Mostras Temporárias organizadas pelo Arquivo Histórico, como as mostras “**100 anos do Fim da Primeira Guerra Mundial**”; “**As ideias abolicionistas de Rui Barbosa**”; “**Rui Barbosa 170 anos**”; “**130 Anos da Proclamação da República**” e a continuação da mostra organizada pelo museu: “**Rui, sua casa e seus livros: O Homem e sua Biblioteca**”.

Tabela 10 - *Visitação às mostras do SAHI*

Sistematização da visitação às mostras de documentos com curadoria do SAHI em 2019	
100 anos do fim da Primeira Guerra Mundial	2.823
As ideias abolicionistas de Rui Barbosa (14 de maio a 14 de julho de 2019)	2.926
130 anos da Proclamação da República	2.808
Rui Barbosa 170 anos	2.090
Total de visitantes	10.647

O Arquivo Museu de Literatura Brasileira (AMLB) organizou a Mostra Carlos Drummond de Andrade, realizada pelo Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura – IRBaec / FCRB com a seleção de livros da Biblioteca São Clemente e de documentos do Arquivo Carlos Drummond de Andrade sob a guarda do AMLB.

Destaca-se também a Mostra *Leon Eliachar: humor ao cubo*, realizada em parceria com o Centro de Pesquisa da FCRB e a Homenagem a Cornélio Penna, com a exibição do documentário "Cornélio Penna nos benefícios da depressão", da psicanalista Ivanise Fontes. Debate com a autora e as pesquisadoras Ana Pessoa e Ana Lúcia V. Santos. Leitura de trechos da obra “A menina morta” por Moyses Batista. Exposição da pintura A menina morta, de autoria desconhecida, parte do acervo do escritor sob a guarda do AMLB.

O Serviço de Arquivo Histórico e Institucional (SAHI) em parceria com Arquivo Nacional foram os responsáveis pela *3ª Semana Nacional de Arquivos*, que ocorreu de 03 a 08 de junho de 2019, foi uma temporada de eventos em arquivos e outras instituições de memórias de todo o país, cujo objetivo consistiu em aproximar essas instituições da sociedade e divulgar trabalhos nelas desenvolvidos. Ao todo, marcaram presença na semana 210 instituições, públicas e privadas.

O Serviço de Bibliotecas prestou uma homenagem ao cordelista Raimundo Santa Helena e organizou uma Mostra com parte de seu acervo. Durante o evento houve uma Cerimônia de doação do acervo de Raimundo Santa Helena para a Fundação Casa de Rui Barbosa.

Quinto ano da série *Perspectivas em Conservação Preventiva* - ciclo de palestras para divulgação de temas relacionados ao grupo de Pesquisa Conservação Preventiva em Edifícios e Sítios Históricos, FCRB/CNPQ, organizado pela equipe Núcleo de preservação Arquitetônica (NPARQ). O tema do ano de 2019 foi “Pesquisas do Núcleo de Preservação Arquitetônica da FCRB”. O NPARQ também coordenou o evento internacional, em conjunto com a Fundação Oswaldo Cruz e a Apoio Online: *APOYOnline 30º. Aniversário – Conferência e Oficina de Preservação do Patrimônio*.

Por fim, apontamos a quarta edição do 4º Seminário de Tecnologia e Cultura (STC), promovida pelo CMI, com o tema "disseminação do patrimônio por meio da tecnologia". O evento visou discutir as questões e os impactos gerados pela utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) nas instituições detentoras de patrimônio material e imaterial. Além desse, o CMI realizou regularmente a Série Memória e Informação, oferecendo palestras sobre estudos e pesquisas nas áreas de memória, documentação, preservação e informação.

Ainda com relação aos eventos realizados, o Centro de Pesquisa havia previsto a realização de 15 ao longo do exercício, tendo superado em muito aquele objetivo, ao realizar 65 eventos distribuídos entre séries, colóquios, palestras, mesas-redondas, encontros, seminários, cursos e exposições.

Cabe destacar o êxito das Cátedras Unesco e Sérgio Vieira de Mello, que se consolidaram na promoção de pesquisas e eventos importantes na área da cultura e refúgio e imigração, que contam com apoio, por meio de parcerias, de organismos internacionais. A Cátedra Unesco de Políticas Culturais, que executa pesquisas na área da cultura, além dos seminários, dedicou-se ao projeto de construção do Centro de Referência sobre Políticas Culturais no RUBI, constituindo-se em importante fonte documental para a pesquisa, contabilizando em 2019 um total de 1.943 documentos. A Cátedra Sérgio Vieira de Mello, em seu 2º ano de existência, realizou pesquisas na área de refúgio e migração com produção acadêmica publicada, promoveu eventos periódicos com especialistas na área e o curso de verão, de periodicidade anual, já em sua 5ª edição, além da manutenção da clínica jurídica para refugiados, que presta serviços gratuitos a solicitantes de refúgio, refugiados e imigrantes, tendo realizado 1.600 atendimentos em 2019.

O Instituto Rui Barbosa de altos estudos em cultura (IRBæc) firmou-se em 2019 com uma sólida programação de 7 cursos, ministrados por pesquisadores da FCRB, convidados externos e um renomado intelectual estrangeiro, Hans Ulrich Gumbrecht, além de uma exposição sobre Carlos Drummond de Andrade, por ocasião do curso “Drummond e a máquina do mundo”, ministrado pelo professor José Miguel Wisnik, que reuniu 504 participantes. As realizações do IRBæc, apesar das dificuldades orçamentárias da FCRB, superaram a meta do plano estratégico 2019-2022.

Como pode ser verificado, e assim como no ano anterior, o contingenciamento de recursos não impediu a realização de grande parte dos eventos. Os pesquisadores, por meio de suas redes de relacionamento, encontraram soluções para a manutenção dos eventos regulares e para a realização de outros, com impacto no meio acadêmico e sociedade em geral. A principal perspectiva para os próximos exercícios é que o orçamento destinado para a realização de eventos técnicos e científicos seja restabelecido, para que seja possível oferecer à sociedade um conteúdo mais abrangente e diversificado.

Quanto ao programa de bolsas, o Centro de Pesquisa estabeleceu uma meta inicial de 24 bolsas, e financiou 23 ao longo de 2019, entre bolsistas doutores, mestres, graduados e graduandos (iniciação científica). Além disso, contou com 3 bolsistas financiados pela Faperj, cabendo acrescentar a participação da FCRB no Pibic/CNPq, que concede 15 cotas de iniciação científica anualmente, distribuídas entre o CP e o CMI. Essas parcerias institucionais na concessão de bolsas contribuem para a execução do programa de bolsas da FCRB.

Setor de Editoração

Em 2019, o Setor de Editoração tinha previsão de produzir 2 (duas) publicações, mas graças a um esforço orçamentário, foi possível finalizar a produção de 3 publicações que estavam inscritas em restos a pagar.

Quadro 8 - Títulos de obras e formatos I

Nº	Título da obra	Formato
1	Pessoas em movimento: práticas de gestão, categorias de direito e agências	impresso
2	Modos e modas, usos e costumes	eletrônico
3	O gosto neoclássico: atores e práticas artísticas no Brasil do século XIX Imprensa, história e literatura: o jornalista escritor vol 2	eletrônico

Com recursos provenientes de um Termo de Execução Descentralizada do exercício de 2018, o Serviço de Editoração foi possível realizar diversos serviços objetivando a produção de 2 publicações impressas e eletrônicas.

Quadro 9 - Títulos de obras e formatos II

Nº	Título da obra	Formato
1	Escritos sobre políticas culturais	impresso e eletrônico
2	Estudos sobre políticas culturais e gestão da cultura: análises do campo da produção acadêmica e de práticas de gestão	impresso e eletrônico

Além disso, a FCRB produziu 5 publicações eletrônicas resultado do trabalho de servidores, auxiliados por bolsistas e estagiários.

Quadro 10 - Publicações eletrônicas

Nº	Título da obra
1	Caderno de resumos VI Colóquio Internacional A Casa Senhorial: anatomia dos interiores
2	Inventário botânico do Jardim Histórico da Casa de Rui Barbosa
3	Anais do X Seminário Internacional de Políticas Culturais
4	Anais do 1º Seminário Moda: uma abordagem museológica
5	Relatório de atividades: 2015-2018

A publicação de obras é uma forma de oferecer à sociedade conteúdos de qualidade sobre temáticas relevantes para cultura, memória e o pensamento crítico.

As publicações para a web, via PDF e E-pub, sem custo gráfico, são fundamentais para o objetivo estratégico de ampliar a capacidade de difusão do conhecimento (ação: “Produção de estudos e pesquisas e realização de eventos e publicações”).

A maioria das publicações técnicas são de planos, manuais, inventários etc. e são realizadas em formato eletrônico para evitar os custos de impressão. Elas são revisadas, programadas visualmente e recebem ISBN (ou ISSN, conforme o caso) por meio do Serviço de Editoração da FCRB.

A principal perspectiva para os próximos exercícios é que a FCRB produza novas publicações e atualize as publicações de exercícios anteriores, conforme necessidade.

Ensino e Pós-Graduação

O Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos é um programa que vem se consolidando desde 2016, quando foi aberta a primeira turma de alunos. Para o andamento das atividades e o processo de tomada de decisões foram realizadas 12 reuniões ordinárias; 2 reuniões da Comissão de Credenciamento, descredenciamento e credenciamento, e 2 reuniões da Comissão examinadora do processo seletivo 2018/2019, com 1 reunião extraordinária entre as reuniões preparatórias e de deliberação.

O processo seletivo 2019 turma 2020 teve início em 07 de agosto de 2019, com a abertura das inscrições, tendo sido recebidas um total de 72, majoritariamente do estado do Rio de Janeiro, com menor número de candidatos de outros estados. O processo seletivo que envolve a recepção das inscrições, análise da documentação, homologação das inscrições, elaboração das provas de conteúdo, de entrevista e de línguas, bem como a avaliação das provas e análise de conteúdo, encerrou em 18 de novembro de 2019, tendo sido preenchidas 11 vagas das 16 que foram oferecidas.

A área de concentração do mestrado é em Acervos Públicos e Privados: Gerenciamento, Preservação, Acesso e Usos, e dedica-se à exploração e produção de instrumentos teóricos e práticos voltados para gerenciamento, preservação, difusão, acesso e uso do patrimônio documental material e imaterial, com enfoque em acervos bibliográficos, arquivísticos, museológicos e arquitetônicos; estuda a sociogênese dos acervos móveis e imóveis (edifícios e sítios que os abrigam) públicos e privados, as tipologias documentais, os dispositivos (ambientes, instrumentos, processos, métodos, tecnologias), em especial aqueles referentes à representação, à recuperação da informação, como também ao acesso, ao uso e à apropriação cultural; os estudos acerca da preservação dos diferentes espaços de memória e de seus acervos; e os processos de acesso, uso e apropriação social da informação contida nesses acervos, com concentração em aspectos pedagógicos, conhecimentos teóricos, metodológicos e práticos acerca da leitura, compreensão, interpretação, confrontação e crítica de fontes históricas, sociológicas e estéticas.

Nos poucos anos de funcionamento do PPGMA, fica evidente por meio da análise dos processos seletivos o interesse pelo programa, que recebe alunos de diferentes estados do Brasil e com perfis acadêmicos distintos.

Resultados da Gestão

Tabela 11- Quantitativos de Candidatos e Inscritos — PPGMA

Unidade	2017/2018		2018/2019		2019/2020	
	Cand.	Insc.	Cand.	Insc.	Cand.	Insc.
CMI e CP	47	14	92	11	72	11

Cand. = Candidatos // Insc. = Inscritos

O Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos em 2019 realizou 28 eventos que envolveram pesquisadores e professores de diferentes áreas do conhecimento e Universidades (quantificados e identificados nos eventos da instituição). Foi prevista inicialmente a capacitação de 16 pessoas e ao final, devido à suplementação orçamentária foi possível capacitar 272 pessoas, participantes dos seguintes eventos:

- Aula inaugural do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos com o professor Prof. Dr. Jaime Antunes da Silva com tema “O acesso a informação no Brasil: etapas evolutivas de um direito Cidadão”.
- Curso de verão: "Forever Emerging? The Developmental Trajectory of Modern Brazil". Trata-se de uma fundação universitária sem fins lucrativos, das mais importantes e tradicionais da região central dos Estados Unidos e tem um programa de cursos ministrados no exterior entre os mais conceituados do país. O curso foi oferecido em inglês para alunos de vários cursos de pós-graduação (e, em alguns casos, graduação) da universidade, que participaram dele por meio de bolsas.
- A aula inaugural do segundo semestre foi dada na forma de curso de Gestão de Documentos, organizado na forma de seminário sob o título “Governança arquivística: desafios contemporâneos na gestão de arquivos” com o professor Joaquin Llansó Sanjuan, em parceria com UNIRIO. O seminário buscou promover a produção e difusão de conhecimento sobre a gestão de arquivos públicos e privados no cenário contemporâneo, discutindo numa perspectiva crítica, mais analítica que descritiva, o histórico da instituição e suas configurações atuais: subordinação, estrutura organizacional, quadro de servidores, instalações físicas, orçamento e financiamentos externos, capacidade de armazenagem e conservação (incluindo documentos digitais), recursos legais, políticas de recolhimento e gestão de acervos permanentes, atuação como autoridade arquivística na gestão de documentos em sua esfera de competência da administração pública, principais programas de trabalho, política estadual de arquivo, ações de planejamento, relacionamentos com municípios, diálogos com atores governamentais ou não governamentais, que extrapolam o universo especificamente arquivístico, pontos fortes e vulneráveis da instituição.
- Seminário : “Do texto ao hipertexto: preparando edições de Rui Barbosa e Machado de Assis”, o seminário discutiu durante 3 dias, a produção e difusão de conhecimento sobre a gestão de arquivos públicos e privados no cenário contemporâneo, com a seguinte programação:

- 09 de setembro - O contexto histórico Bastidores de uma época: mudança de regime político e formação da República das Letras Christian Lynch (FCRB/Uerj) José Almino de Alencar (FCRB).
 - 10 de setembro – Editar Rui Barbosa. A coleção Obras completas de Rui Barbosa: histórico, organização, competências profissionais. O trabalho dos editores. Busca das fontes, edição de texto, elaboração de notas. Saberes compartilhados. Laura do Carmo (FCRB) Soraia Farias Reolon (FCRB).
 - 11 de setembro – Editar Machado de Assis. O que é editar Machado de Assis no século XXI de maneira fidedigna e generosa? Como nos valer de recursos digitais para tornar os romances contos do autor mais acessíveis, sem alterar uma palavra do que escreveu? Marta de Senna (FCRB) Marcelo Diego (UFRJ).
-
- ❖ Diálogos Interdisciplinares - palestra com a professora Tania Regina de Luca da UNESP, Campus de Assis, sobre a imprensa como fonte e objeto de pesquisa, levando em conta seu lugar na circulação transatlântica dos impressos e apresentando métodos e teorias relacionados com o tema “Impressos periódicos: percursos de pesquisa”, dentro da disciplina “Imprensa, cultura escrita e práticas de comunicação”.

 - ❖ VII Colóquio de Economia Política da Comunicação e da Cultura que foi realizado como parte da aula “O Paradigma Cultural Hoje”, que teve como tema “Cultura, Mídia e Democracia”. Palestra com o professor Laurindo Leal Dias, com o tema “O papel da mídia no imaginário político e cultural da sociedade e suas consequências para a democracia”. Contribuiu para a formação dos alunos no campo da cultura e memória, capacitando-os na atuação em diversas áreas do conhecimento para o exercício de pesquisa, gerenciamento, assessoria e consultoria, bem como desenvolvimento de processos, produtos e metodologias ligados ao campo de Memória e Acervos.

 - ❖ Paulo César Garcez Marins ministrou uma palestra na disciplina “Museu Casa: Musealização da vida privada”, sob o título “A experiência de musealização de residências no Estado de São Paulo”. As atividades contribuíram para a formação dos alunos no campo da cultura e memória, capacitando-os na atuação em diversas áreas do conhecimento para o exercício de pesquisa, gerenciamento, assessoria e consultoria, bem como desenvolvimento de processos, produtos e metodologias ligados ao campo de Memória e Acervos.

Em 2019, foram realizados 215 eventos com participação de 20.108 pessoas.

Tabela 12- Tipos, quantidade e público dos eventos

TIPOS DE EVENTOS	TOTAL DE EVENTOS	PÚBLICO TOTAL
SÉRIES	68	1.152
Arquivos Pessoais	01	32
Jardins e Paisagens	05	115
Memória e Informação	16	250
Pensar a Imprensa	08	57
Migrações Internacionais	05	85
Histórias e culturas urbanas	07	103
Diversidade Religiosa Brasileira	01	18
Museu de Ideias	01	41
Sociedade Carnavalesca	04	10
Casas Brasileiras e seus Interiores	04	54
Perspectiva em conservação preventiva	08	140
Cultura brasileira hoje: Diálogos	06	193
Colóquios	02	54
AÇÃO EDUCATIVA (Jardim em foco, circuito Rui+Vila, verão no Museu)	33	2710
SEMINÁRIOS	19	2494
PALESTRAS/ DEBATES/MESA-REDONDA	10	338

CURSOS	04	619
IRBAEC	07	860
ADMINISTRAÇÃO CGA/RH	06	298
MESTRADO	08	403
CONCURSOS	03	44
INFANTOJUVENIS 40 anos Biblioteca / BIMM / Um domingo e O prazer da descoberta	22	1411
EXIBIÇÃO DE FILMES	02	27
SEMANA DA CULTURA	01	100
MOSTRAS	08	8264
100 Anos do fim da Primeira Guerra Mundial	01	651
"Sergio Porto e Stanislaw Ponte Preta, 50 anos depois"	01	180
"Rui, sua casa e seus livros: o homem e sua biblioteca"	01	2649
As ideia abolicionistas de Rui Barbosa	01	2830
Temática Um Jardim de tradições	01	-
Poiésis de Arquivo: Entre invenção e conservação Samuel Rawet	01	35
Rui Barbosa 170 anos	01	1833
Leon Eliachar: Humor ao cubo	01	86
DIVERSOS	04	101
CESSÃO	20	1287
TOTAL GERAL	215	20.108

Gestão de pessoas

A Fundação Casa de Rui Barbosa conta com o Serviço de Administração de Recursos Humanos - SARH, ligado hierarquicamente à Coordenação-Geral de Administração, tendo como principais atividades: executar as ações relativas ao desenvolvimento de recursos humanos e administração de pessoal, de acordo com as orientações e normas emanadas do órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC; elaborar e controlar a Folha de Pagamento dos servidores e seus relatórios; elaborar, implementar e acompanhar o Plano Anual de Capacitação dos Servidores e todos os procedimentos administrativos inerentes à sua execução; implementar e supervisionar com órgãos específicos e instituições a participação dos servidores em programas de capacitação de recursos humanos; promover e coordenar o processo de avaliação de desempenho, bem como realizar o tratamento dos resultados decorrentes desse processo; administrar e controlar o plano de assistência médica adotado pela Fundação para os servidores; coordenar a execução do programa de estágio institucional; subsidiar as áreas finalísticas e o setor financeiro no programa de bolsas, na elaboração e acompanhamento de feitura dos contratos com os bolsistas; e manter e divulgar informações atualizadas sobre dispositivos legais, normas, decisões superiores e jurisprudência, relativos a sua área de atuação.

Mantendo-se a mesma diretriz institucional, pela qual se pregou uma política de governança aberta e maior participação, a gestão de pessoas no âmbito da FCRB, em 2019, continuou a ampliar os canais que ligaram as decisões institucionais às equipes de servidores. Ademais, buscou-se ao longo do exercício ampliar a qualificação dos servidores, a partir de ações e projetos nas áreas de capacitação que buscaram atender às demandas das áreas e visaram ao fortalecimento do aprendizado organizacional.

Além disso, a área coordenou no segundo semestre o processo de seleção para movimentação de pessoal, por meio da publicação de um edital de oferta de vagas sob a égide da Portaria nº 193/2018, realizando análises de currículos, entrevistas e toda logística destinada à recomposição da força de trabalho da FCRB, tendo sido classificados 38 servidores, com 18 no cadastro de reserva, e até o final do ano nenhum havia sido autorizado pelo Ministério da Economia para se incorporar a entidade.

Gestão de pessoas – Resultados e Desempenho da Gestão

Conformidade legal

A conformidade legal da área de recursos humanos da FCRB se estrutura a partir de quatro pilares: Lei nº 8.112/1990, que estabeleceu o Regime Jurídico do Servidor Federal Civil; a Lei nº 8.691/1993, que definiu o Plano de Carreira em Ciência & Tecnologia e as instruções definidas pelo Sistema de Pessoal Civil (SIPEC) e as normas do Sistema de Atos Normativos (CONLEGIS). Acrescentam-se a estes as Portarias da FCRB sobre as normas de administração de pessoal.

Avaliação da Força de Trabalho

Tabela 13 - Faixa Salarial

NÍVEL DO CARGO*	MÉDIA SALARIAL	
	Qtd. de Ocupantes	Faixa de Remuneração **
SUPERIOR	53	Entre R\$ 4.781,17 e R\$ 8.539,42
MÉDIO	54	Entre R\$ 2.632,87 e 4.279,39
FUNDAMENTAL	2	Entre R\$ 1.254,78 e 1.666,80

Fonte: SIAPE

Tabela 14 - Gênero

GÊNERO*	QUANTIDADE	PERCENTUAL
HOMENS	57	48 %
MULHERES	61	52 %
TOTAL	118	100 %

Fonte: SIAPE

Pessoas com deficiência

A Fundação Casa de Rui Barbosa, em seu corpo funcional, conta com 6 (seis) servidores considerados, por prévia inspeção da Perícia Oficial, como Pessoas com Deficiência.

Tabela 15 - Etnia

ETNIA*	QUANTIDADE	PERCENTUAL
BRANCA	78	66,10 %
PARDA	17	14,41 %
PRETA	6	5,08 %
NÃO INFORMADO	17	14,41 %
TOTAL	118	100 %

Fonte: SIAPE

Tabela 16 - Faixa Etária

Distribuição por Faixa Etária					
Faixa	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
Quantitativo	6	30	19	31	32
Percentual	5,1%	25,42%	16,10%	26,27%	27,11%

Fonte: SIAPE

Tabela 17 - Situação Funcional

SITUAÇÃO*	QUANTIDADE	PERCENTUAL
ATIVO	109	42,91%
APOSENTADO	102	40,16 %
REQUISITADO	1	0,40 %
NOMEADO EM CARGO EM COMISSÃO	4	1,57 %
EXERCÍCIO DESCENTRALIZADO	4	1,57 %
ESTAGIÁRIO	18	7,09 %
BENEFICIÁRIO DE PENSÃO	16	6,30 %
TOTAL	254	100 %

Fonte: SIAPE

Tabela 18 - Carreira de Ciência & Tecnologia

CARGO*	QUANTIDADE
PESQUISADOR	19
TECNOLOGISTA	15
ANALISTA EM C&T	19
TÉCNICO	26
ASSISTENTE EM C&T	28
AUXILIAR TÉCNICO	1
AUXILIAR EM C&T	1
TOTAL	109

Fonte: SIAPE

Tabela 19 - Área de trabalho e unidade de exercício

UNIDADES	ÁREA	SERVIDORES	%
PRESIDÊNCIA	MEIO	11	9,31
CENTRO DE PESQUISA	FIM	32	27,12
CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO	FIM	49	41,53
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO	MEIO	24	20,34
AUDITORIA INTERNA	MEIO	1	0,85
PROCURADORIA FEDERAL	MEIO	1	0,85
TOTAIS		118	100

Fonte: SARH

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A estratégia de recrutamento e seleção de pessoas, ao longo dos últimos anos, desenvolveu-se a partir de concursos públicos. Diante dos atuais cortes orçamentários e das repetidas negativas para abertura de concurso, a instituição adotou os procedimentos instituídos pela Portaria nº 193/2018, a fim de conseguir novos servidores para terem exercício nesta Fundação. Foram classificados 38 servidores e estão no cadastro de reserva outros 18, totalizando 56 selecionados. Até o momento, a FCRB expediu ofícios ao Ministério da Economia e tem atuado junto aos órgãos para agilizar a urgente lotação dos servidores para fins de recomposição do quadro de pessoal da Casa.

Tabela 20 - Detalhamento de Despesa de Pessoal (ativo, inativo e pensionista)

	2018	2019
ATIVO	18.740.902,07	18.434.440,04
VENCIMENTO E VANTAGENS FIXAS	16.762.232,12	16.354.124,55
CONTRIBUIÇÃO PREVIDÊNCIA PRIVADA	46.051,22	47.836,94
13º SALÁRIO/ATIVO	1.338.414,35	1.259.220,94
FÉRIAS/ABONO CONSTITUCIONAL	449.728,34	392.861,95
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	80.515,81	73.241,30
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	59.590,90	140.664,91
DESPESA DE EXERCICIO ANTERIOR	4.369,33	166.489,45
INATIVO	15.077.088,03	14.950.999,99
PROVENTOS PESSOAL CIVIL	13.909.385,81	13.744.191,03
13º SALÁRIO/PESS.CIVIL	1.157.647,78	1.144.198,87
VANT. PERM. SENT. JUD. TRANS. JULG.	10.054,44	10.054,44
DESPESA. EXERCICIO. ANTERIOR	-	52.555,65
PENSIONISTA	1.694.810,65	2.047.687,85
PENSÕES CIVIL	1.562.389,68	1.884.144,61
13º SALÁRIO	132.420,97	163.543,24
PSSS - FOLHA NORMAL	3.513.007,39	3.314.556,85

Fonte: SARH

Conforme se depreende da tabela, a redução da despesa com pessoal ativo e inativo se deu em virtude de falecimentos, aposentadorias e concessões de licença para tratar de interesses particulares (sem vencimentos). Com relação despesa com pensionista, observa-se um aumento em virtude do falecimento de servidores que foram convertidas em pensões.

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

Gratificação de Desempenho - GDACT

A avaliação de desempenho da FCRB é regida pela Lei nº 11.874/2008 e Decreto nº 7.133/2010.

O desempenho dos servidores efetivos é feito com base em critérios e fatores que reflitam suas competências, tendo como referência as metas globais, intermediárias e individuais, pactuadas nas Unidades. O último ciclo corresponde ao período de 1º/6/2019 a 30/5/2020.

Progressão e Promoção Funcional

A progressão e promoção funcional da FCRB é regida pela Portaria FCRB nº 45/2015 e pelas regras definidas na Lei nº 8.691/1993, sendo aplicadas avaliações no aniversário de exercício dos servidores e, nos momentos de promoção, além das avaliações, a comprovação das exigências contidas na Lei nº 8.691/1993 para a classe correspondente.

Estágio Probatório

O estágio probatório na FCRB é regido pela Portaria FCRB nº 43/2015 e pelas regras definidas na Lei nº 8.112/1990.

Percentual de Cargos Gerenciais Ocupados por Servidores Efetivos

Dos 26 cargos em comissão na FCRB, 19 são ocupados por servidores efetivos do quadro, representando 73,08 % da ocupação.

Tabela 21 - Capacitação: estratégia e números

	2016	2017	2018	2019
Valor Executado	R\$ 90.251,00	R\$ 72.422,00	R\$ 5.266,68	R\$ 8.546,13
Servidores Capacitados	62	66	68	63

Fonte: SIOF

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP é um dos instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas - PNPD (Decreto 9991/2019), que tem como objetivo a promoção do desenvolvimento dos servidores públicos, nas competências necessárias à consecução da excelência, na atuação dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Em 2019 ele foi elaborado pela primeira vez e terá sua execução ao longo do próximo exercício, condicionado às disponibilidades da entidade.

Programa Qualidade de Vida - QualiRui

Criado em 2016, o programa visa estabelecer práticas laborais que favoreçam a melhora do clima organizacional e também ajudem os servidores a terem atitudes mais positivas em seu dia a dia na Instituição. Tais práticas ainda não foram implementadas por falta de disponibilidade orçamentária, mas são promovidas ações, em parceria com a Associação de Servidores da FCRB, como palestras de conscientização sobre o Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, e comemorações pelo Dia da Mulher, do Servidor, do Estagiário, entre outras.



Principais Desafios e Ações Futuras

Desafios

- 1 – Fortalecer a força de trabalho da FCRB, prejudicada pela ausência de concursos públicos e pelo expressivo número de servidores em condições de aposentadoria.
- 2 – Readequação da força de trabalho da FCRB a partir do processo de movimentação de pessoal instituído pela Portaria nº 193/2018.
- 3 – Executar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) diante dos recursos orçamentários reduzidos disponibilizados à FCRB.

Ações Futuras

- 1 – Implementar o Plano Anual do Programa Qualidade de Vida do Servidor (QualiRui), destinando a ele 0,5% do orçamento da área meio.
- 2 – Implantação do Módulo Férias Web.
- 3 – Implantação do Assentamento Funcional Digital.

Gestão de Licitações e Contratos

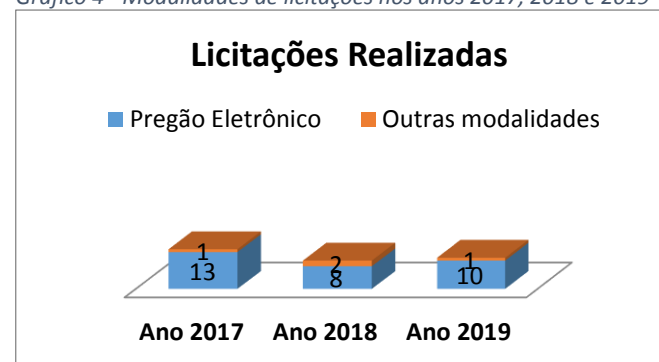
Conformidade legal

As atividades do Serviço de Licitações e Contratos (SLIC) são pautadas nas leis e decretos federais, bem como nas Instruções e Orientações Normativas ministeriais e nos acórdãos dos órgãos de controle. Citam-se como exemplos normativos: Lei nº 8.666/93, Lei nº 10.520/2002, Lei nº 11.488/2007, LC nº 123/2006, Decreto nº 7.174/2010, Decreto nº 8.538/2015, Decreto 10.024/2019, IN SEGES/MPDG nº 05/2017, IN SEGES/MPDG nº 03/2018 e ON AGU nº 02/2016.

Tabela 22 - Relatório de Licitações

Modalidades de licitação	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019
Pregão Eletrônico	13	8	10
Outras	1	2	1
TOTAL	14	10	11

Gráfico 4 - Modalidades de licitações nos anos 2017, 2018 e 2019



Refere-se apenas às licitações que efetivamente tiveram o certame realizado.

Destaco que no período existiram licitações cujos editais foram elaborados ou iniciados, mas por conveniência da Administração, não prosseguiram a fim de efetivação de sua fase externa.

Tabela 23 - Valores das licitações 2019

LICITAÇÕES - 2019		
TOTAL ESTIMADO	TOTAL HOMOLOGADO	ECONOMIA OBTIDA
R\$ 30.866.295,11	R\$ 29.059.485,87	5,85%

Tabela 24 - Licitações por objeto 2019

Licitações por objeto- 2019		
OBJETO	QTD	TOTAL HOMOLOGADO
Material	3	R\$ 61.660,87
Serviço	8	R\$ 28.997.825,00

Gráfico 6 - Estimado X Homologado

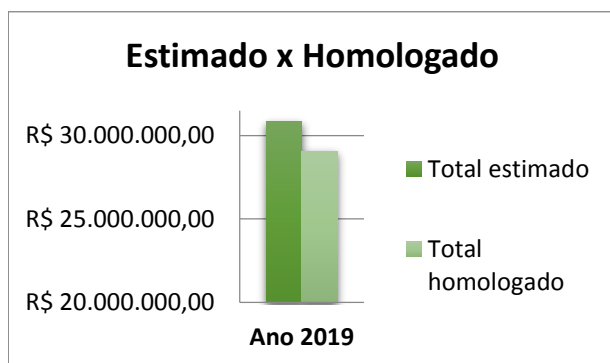


Gráfico 5 - Percentual homologado por objeto

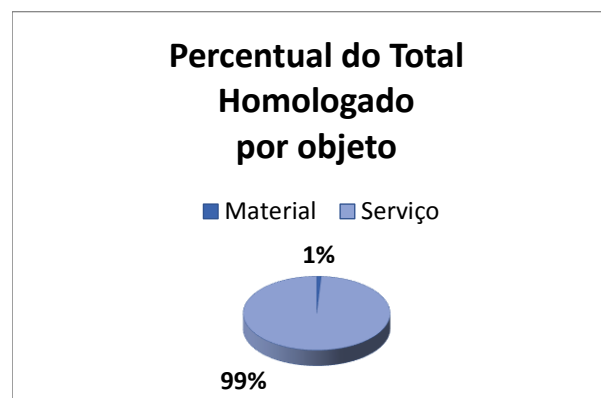


Tabela 25 - Relatório de contratos

CONTRATOS FIRMADOS			
Ano	Bolsistas	Prest Sv/ Fornc Bens	TOTAL
2017	39	12	51
2018	42	18	60
2019	39	12	51

Gráfico 7 - Contratos por objeto 2019

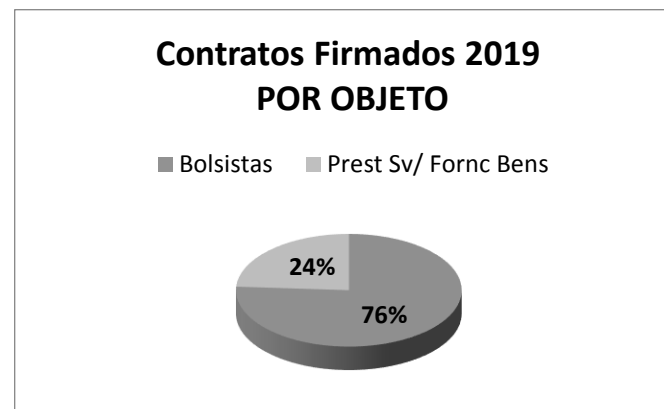
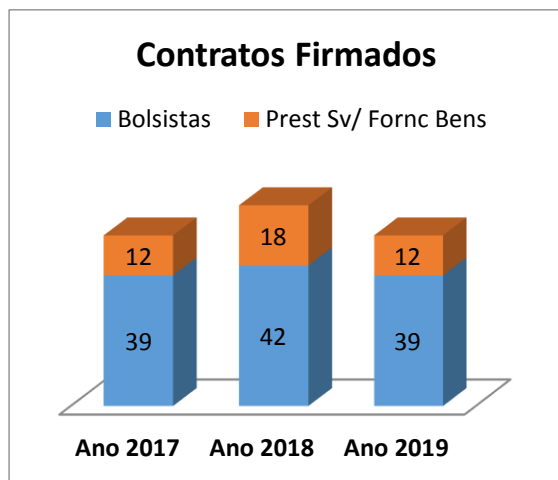


Gráfico 8 - Contratos firmados em 2017, 2018 e 2019



Os contratos de bolsistas são peculiares, pois nem todos são custeados pela Fundação, ficando este custeio a cargo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Contratações relevantes em 2019

Elaboração de todas as etapas de projeto para fins de *retrofit* dos equipamentos culturais da FCRB, compostos pelo auditório, sala de cursos e espaço multiuso

- **Contratada:** Urbanacon
- **Valor Global:** R\$225.000,00

Manutenção preventiva e corretiva do Sistema de Automação da Climatização da Área de Guarda de Acervos da FCRB

- **Contratada:** Tecal Engenharia
- **Valor Global:** R\$ 30.900,00

Serviços de manejo e controle integrado de pragas e vetores urbanos de todas as áreas da FCRB

- **Contratada:** Total Pest Control
- **Valor Global:** R\$ 41.008,08

Gerenciamento e fiscalização da obra de construção do “CENTRO RUI BARBOSA DE PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS”

- **Contratada:** Torre Arquitetos
- **Valor Global:** R\$ 493.999,99

A relevância deve primordialmente ao objetivo que se pretende alcançar com a contratação.

As contratações elencadas estão diretamente ligadas à preservação do patrimônio da instituição, e também visam salvaguardar vidas, haja vista que possuem como produtos, dentre outros, a elaboração de um projeto de reformulação e modernização dos equipamentos culturais de acordo com normas vigentes de segurança e o controle de vetores e pragas urbanas.

Tabela 26 - Tipo de contrato

TIPOS DE CONTRATO ¹	QTD
Continuado COM mão de obra	5
Continuado SEM mão de obra	31
Não continuado	6
TOTAL	42

¹ Contratos com prestadores de serviço ou fornecimento de bens que se encontravam vigentes ao longo de todo o ano ou em parte dele.

Tabela 27 - Contratações por classificação

CONTRATAÇÕES POR CLASSIFICAÇÃO ²	VALOR ³
Locação de mão de obra	R\$ 3.107.791,53
Outros serviços de terceiros - Pessoa jurídica	R\$ 1.362.681,73
Serviços da Tecnologia da Informação e Comunicação	R\$ 496.141,60

² Representa as contratações, sejam com formalização do instrumento contratual ou apenas da nota de empenho.

³ Valor efetivamente desembolsado no exercício de 2019.

Desafios para o Serviço de Licitações

Um dos desafios da subunidade responsável pelos procedimentos licitatórios, envolve o planejamento e antecipação da instrução dos processos de aquisições e contratações, por parte das áreas demandantes a fim de permitir que eles cheguem ao Serviço de Licitações e Contratos com tempo hábil para a complementação da fase interna e a realização da fase externa da licitação.

Essa mudança de cultura proporcionaria uma melhor distribuição das demandas ao longo do exercício, evitando o acúmulo de licitações nos últimos dois meses do ano, proporcionando maior fluidez no desenvolvimento das tarefas, riscos menores de itens desertos ou cancelados, e até mesmo a obtenção de propostas mais vantajosas para os itens licitados, tendo em vista a possibilidade de maior participação de licitantes.

No ano de 2019, foi implementado o Plano Anual de Contratações - PAC, em cumprimento a determinação constante na Instrução Normativa nº 01/2019 do ME, que tem dentre outros objetivos o de permitir um planejamento das aquisições/contratações da Administração Pública Federal. A existência de planejamento efetivo, documentado e consolidado, permite não apenas um melhor controle relativamente às despesas, como também viabiliza uma gestão mais eficiente das contratações, com melhoras na logística e redução de entraves burocráticos, possibilitando a identificação de possíveis ganhos de escala devido à realização de contratações conjuntas. O Plano Anual de Contratações foi então elaborado no ano de 2019, com sua execução ocorrendo no ano de 2020.

Atualmente, a demanda de trabalho do setor ainda não é uniforme como o PAC deverá possibilitar, mas apresenta uma perspectiva interessante para o exercício 2020, na medida em que a Administração poderá melhor distribuir as licitações durante o calendário anual, ressaltando que efetivamente isto só será possível caso haja uma atuação prévia e mais célere dos setores demandantes no tocante à instrução prévia de todo o processo até chegar a parte que cabe a elaboração da minuta do edital propriamente dito.

Contratações diretas (dispensas e inexigibilidades)

As pesquisas de preços priorizam as consultas no painel de preços, contratações similares de outros entes públicos, pesquisa em mídia especializada (internet) e finalmente pesquisas com fornecedores, conforme determina a legislação.

Dispensa de Licitação

Foram realizadas 33 dispensas de licitação, destas, 9 são de cotação eletrônica e 2 de contratação emergencial, com base no inciso IV. O valor total das dispensas foi de R\$ 593.191,75.

Inexigibilidade de Licitação

As inexigibilidades de 2019 foram 27, sendo 12 de professores especializados e as demais 15 distribuídas em situações como contratação da CEDAE, Imprensa Nacional, manutenção do Software Sophia, inscrição de servidores em eventos e cursos de capacitação e assinatura de dicionário Houaiss, por exemplo. O valor total das inexigibilidades foi de R\$ 477.494,85.

Perspectivas

Criar condições para uma mudança da cultura organizacional no sentido da valorização do planejamento e da antecipação dos procedimentos necessários aos processos de aquisição e contratação, em especial durante a fase interna, de modo a obter melhores resultados finais. Medidas como estas evitarão a concentração

de procedimentos licitatórios nos últimos meses do ano, proporcionando maior fluidez no desenvolvimento das tarefas, riscos menores de itens desertos ou cancelados e, até mesmo, uma maior economia obtida nos itens licitados, com a possibilidade de participação de maior número de licitantes.

Gestão patrimonial e infraestrutura

A FCRB contratou o sistema integrado de gestão patrimonial – SIADS, para o controle completo e efetivo dos bens patrimoniais, além do estoque de materiais e serviços de transporte, com a migração de aproximadamente 10.000 itens, que serão implantados no próximo exercício, em 2020.

A comissão interna de desfazimento, destinada a propor o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de materiais no âmbito da FCRB emitiu seu relatório final em novembro de 2019, acompanhado da relação de bens móveis, que conta com 471 itens classificados como antieconômicos.

A comissão indica como forma de desfazimento a para doação/transferência, por intermédio de lista publicada no SIAFI e no sítio eletrônico da FCRB, para órgãos ou entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica, fundacional ou para outro órgão integrante de qualquer dos demais poderes, conforme disposto no inciso II do art. 6º do Decreto 9.373.

Sustentabilidade ambiental

A Fundação Casa de Rui Barbosa vem adotando em suas licitações para aquisição de equipamentos da área de Tecnologia e Informação a exigência de comprovação de que o produto a ser adquirido possui segurança e compatibilidade eletromagnética e eficiência energética equivalente a necessária para a certificação na forma da Portaria INMETRO nº 170, de 2012, que dispõe sobre os requisitos de avaliação da conformidade de bens de informática visando a diminuição de acidentes, o aumento da qualidade e diminuição do consumo de energia dos produtos.

Além desta certificação, no que tange a aquisição de bens de informática e/ou automação, a FCRB também exige comprovação de que eles não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS – Restriction of Certain Hazardous Substances. Outro comprovante usualmente exigido é o de registro do fabricante do produto no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, nos termos do Art. 17, inciso II, da Lei nº 6.938 de 1981 e da Instrução Normativa IBAMA nº 06 de 15 de março de 2013, bem como legislação correlata.

Outras iniciativas de sustentabilidade adotadas pela Fundação Casa de Rui Barbosa dizem respeito a operação dos equipamentos do edifício sede da FCRB: Desligamento do ar condicionado central às 18h, diariamente; Alternância no uso dos dois elevadores de passageiros; Sistema eficiente de irrigação do jardim, promovendo economia no consumo de água; Implementação do PenSei que diminuiu o consumo de papel oriundo de impressão de documentos para instrução processual.

Pontos importantes a serem explicitados são também a utilização, para uso geral, de copo tipo envelope, sustentável, composto por 87% de celulose e 13% de polietileno degradável, a utilização de copos fabricados a partir de amido de milho, biodegradável, 100% fonte renovável, em substituição aos copos plásticos comuns, na realização de eventos específicos e para uso de palestrantes.

Foi implementada a Coleta Seletiva Solidária nos pontos de área comum, atendendo ao público em geral e as salas de serviço, jardim e caçambas coletoras, onde o lixo reciclável é armazenado e encaminhado à Fundação Jardim Botânico, que mantém contrato com cooperativa de reciclagem para promover o reaproveitamento dos resíduos coletados de ambas as instituições.

Perspectivas

Houve substituição parcial de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED em alguns ambientes da Fundação Casa de Rui Barbosa, como auditório e sala de cursos. Pretende-se ampliar as compras para que essas abranjam os demais setores e ambientes do edifício sede.

Concernente a economia no consumo de água, pretende-se instalar descargas sanitárias com duplo acionamento e torneiras com sensores e desligamento automático temporizado, mas isso depende de disponibilidade orçamentária, o que ainda não ocorreu.

Pretende-se, ainda, a contratação de serviço de engenharia para elaboração de projeto de elétrica para o edifício Américo Jacobina Lacombe, de forma que as instalações sejam o mais eficiente possível, tendo em vista que o edifício já possui cerca de 50 anos de uso. Possibilitando, inclusive, o acionamento de iluminação por ambiente/sala já que hoje a iluminação é acesa no quadro geral.

Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, a FCRB observa e aplica um conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal e padrões internacionais, além do alinhamento ao PDTIC, aprovado através da Portaria Nº 95, de 31 de agosto de 2017, sempre relacionando suas iniciativas aos objetivos estratégicos explicitados no Plano de Ações 2018 e respeitando as regras da POSIC.

Figura 4 - Legislação de TI



Modelo de governança de TI

O Modelo de Governança de TIC da FCRB, tem como principal instância o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação da FCRB. O comitê tem como objetivos elaborar e aprovar políticas relativas à Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC.

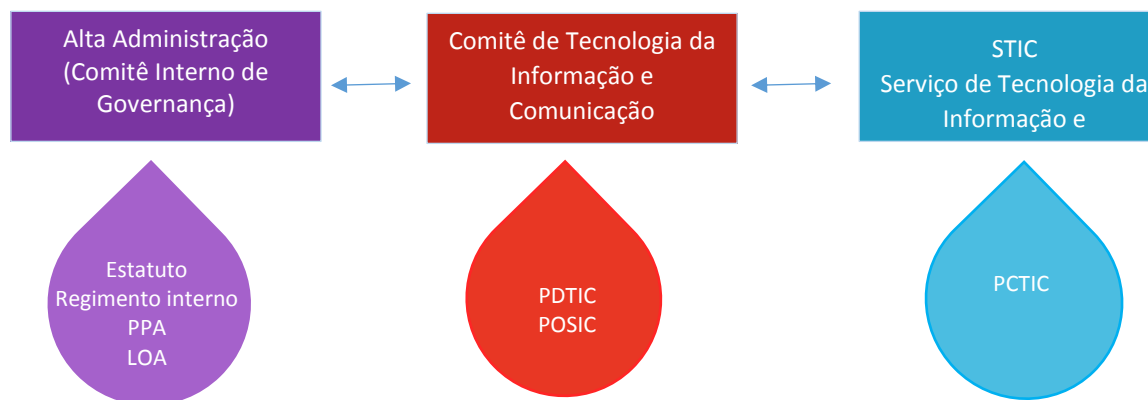


Tabela 28 - Montante de recursos aplicados em TI

Montantes de Recursos Aplicados em TI 2018			Montantes de Recursos Aplicados em TI 2019		
Grupo Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Grupo Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas
Investimento	R\$ 173.895,02	R\$ 6.529,83	Investimento	R\$ 69.857,65	R\$ 65.567,66
Custeio	R\$ 591.103,97	R\$ 530.453,93	Custeio	R\$ 588.155,35	R\$ 507.106,90
Total	R\$ 764.998,99	R\$ 536.983,76	Total	R\$ 658.013,00	R\$ 572.674,56

Gráfico 9 - Gastos de TI por Natureza de Despesa 2019

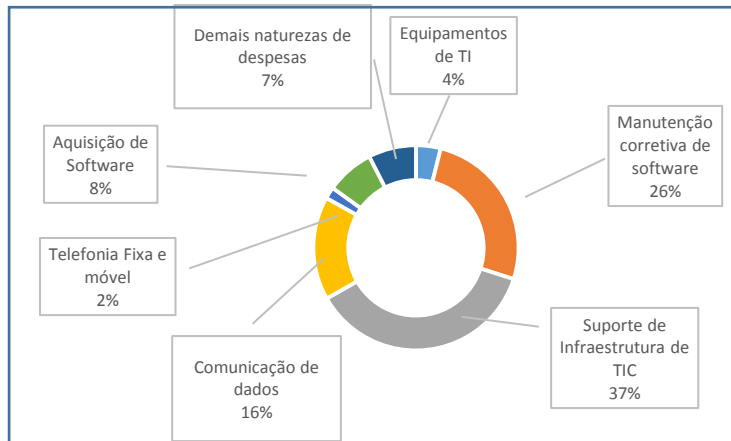
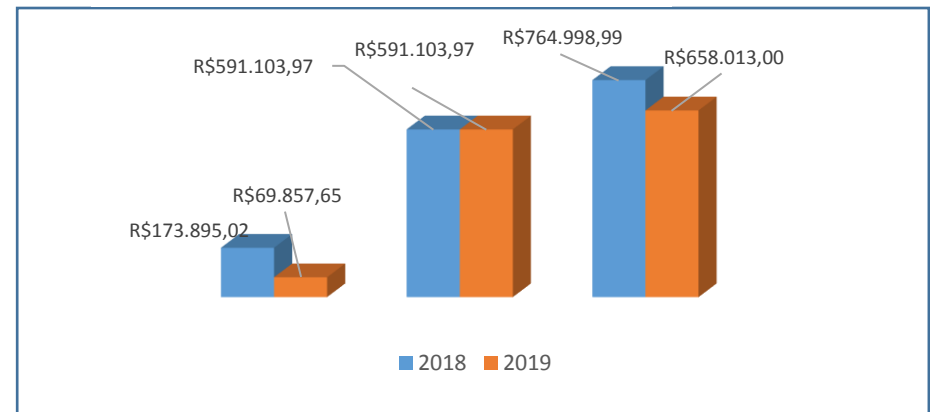


Gráfico 10 - Despesas empenhadas



Contratações mais relevantes de recursos de TI – Vigentes em 2019

Tabela 29 – Serviços de TI contratados

CTIS		APTWEB	
Número do Contrato	Valor	Número do Contrato	Valor
10/2015	R\$ 210.959,33	04/2016	R\$ 55.026,19
Serviços de suporte tecnológico		Serviços de manutenção e atualização do Site	

Equinix		WP Sistemas	
Número do Contrato	Valor	Número do Contrato	Valor
62/2014	R\$ 93.422,39	64/2014	R\$ 23.786,57
Serviço de hospedagem de servidores e correio eletrônico		Serviço de Outsourcing de impressão	

Tabela 30 - Compras de TI

HARDWARE		
Descrição	Quantidade	Valor Total
Servidor Dell POWER EDGE R540	1	R\$ 22.300,00

SOFTWARE		
Descrição	Quantidade	Valor Total
Digifort Enterprise	82	R\$ 43.267,66
C-Cure	1	R\$ 15.317,72

Principais Iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos)
Renovação do parque tecnológico com os computadores adquiridos no final de 2018 para substituição de defeituosos/obsoletos	Diminuição de incidentes por defasem tecnológica, aumento de performance nas atividades administrativas
Manutenção do SEI	Sustentação da plataforma existente
Aprimoramento de rotinas de backup	Maior garantia na recuperação da informação
Participação no Plano de Dados Abertos	Maior cobertura de disponibilização dados de acordo com a Lei de Acesso à Informação – LAI
Início da execução do projeto do novo Active Directory(AD)	Atualização crítica de domínio, aumento de recursos na rede, implementação de políticas de grupo para usuários.
Planejamento da contratação para manutenção corretiva do sistema de Comando & Controle	Relatório da situação atual do sistema, correções de falhas minoritárias, documento orientador da contratação da manutenção.
Migração de servidor fotoweb para máquina virtual	Foi migrado o fotoweb para servidor virtual, aumentando performance, segurança e disponibilidade
Adequação às boas práticas de segurança do servidor web (Portal da FCRB)	Mitigar incidentes e acessos indevidos
Configuração de novas unidades de armazenamento em rede	Aumentar a capacidade de armazenamento de arquivos da FCRB
Participação na elaboração do Planejamento estratégico da FCRB	Objetivos estratégicos alinhados a missão da Instituição.
Participação na oficina para Mapeamento de processos	Identificação da sequência lógica das atividades que compõem os processos e de outros elementos que interagem com o fluxo de trabalho. Vários processos de TI e de outras áreas foram mapeados.
Implementação do novo servidor de armazenamento	Aumentar a capacidade de armazenamento de arquivos da FCRB, melhorando sua performance

Segurança da informação

Através da Portaria nº 3, de 09 de abril de 2015, foi instituído o Comitê Gestor de Segurança da Informação, cujo principal objetivo é elaborar, atualizar e implementar a Política de Segurança de Informação e Comunicações.

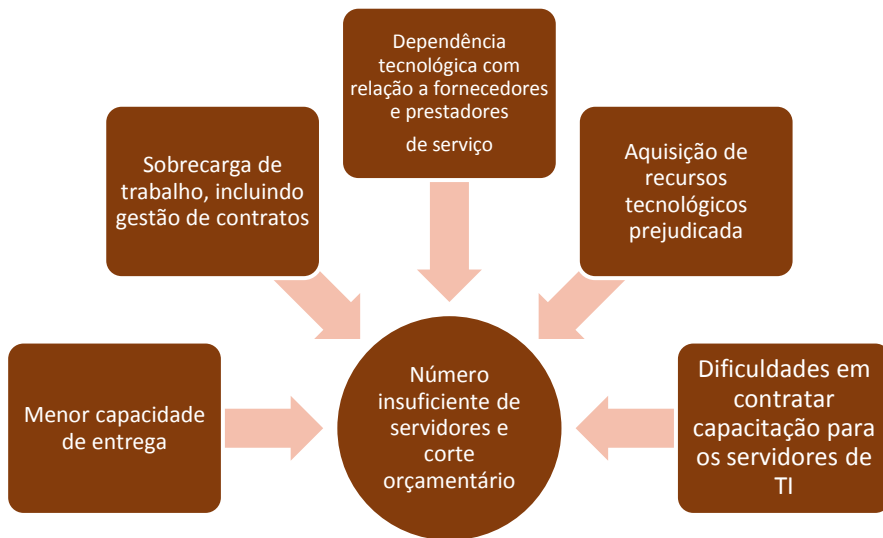


Dificuldades encontradas

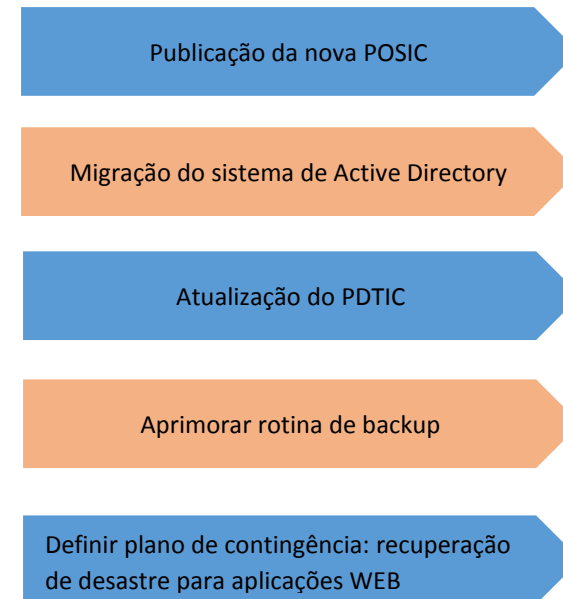
- Pouca conscientização sobre a importância da segurança da informação
- Cortes orçamentários
- Devido ao quadro de funcionários reduzido, não existem servidores com dedicação exclusiva para essa área

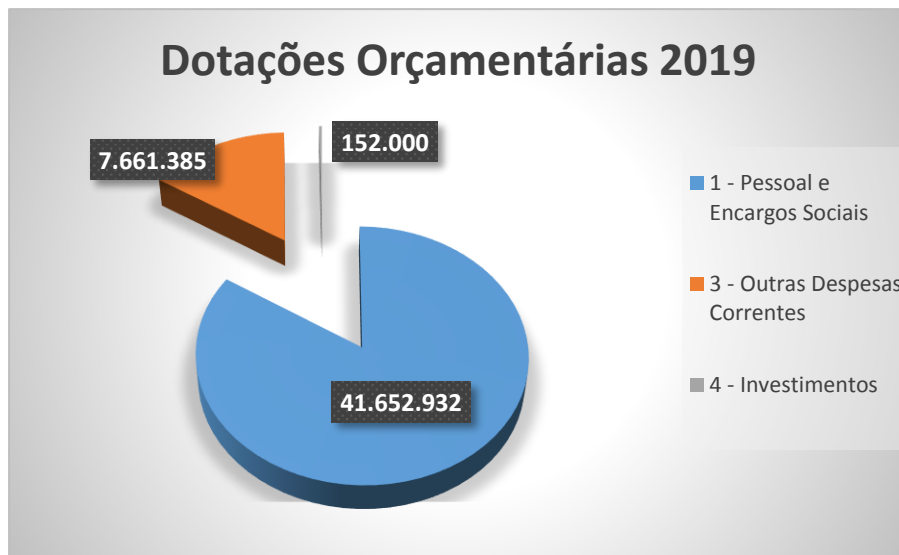
Principais desafios

Figura 5 - Nº de servidores e corte orçamento



Ações futuras

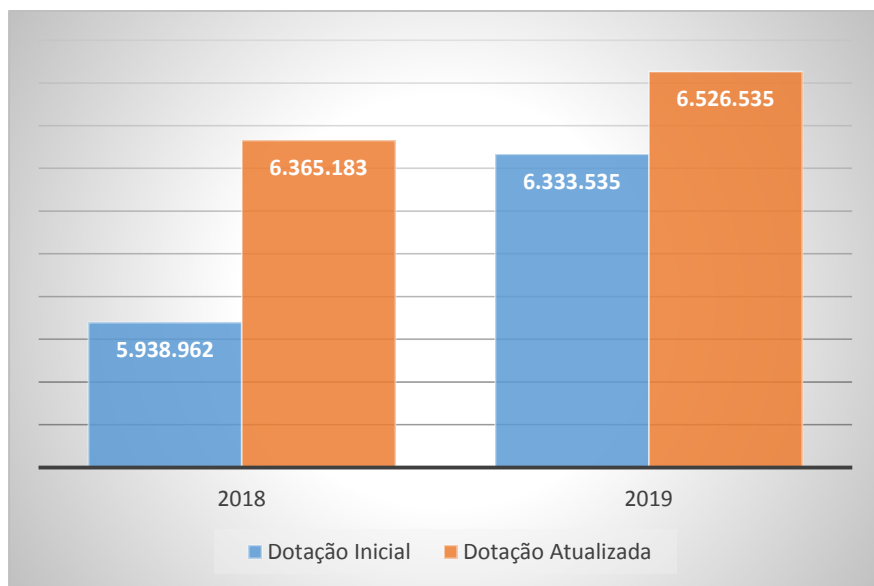




Fonte: SIOF

A previsão constante do Projeto de Lei Orçamentária Anual — PLOA era de R\$ 49.422.720, entretanto uma emenda supressiva do Congresso Nacional reduziu em R\$ 331.741 a Lei Orçamentária Anual – LOA 2019, que consignou à Fundação Casa de Rui Barbosa dotações iniciais no valor de R\$ 49.090.979. Ao longo do exercício financeiro houve uma recomposição ao orçamento de R\$ 193 mil nas despesas discricionárias, suplementação de pessoal no valor de R\$ 177.338 e suplementação de benefícios obrigatórios no valor de R\$ 5.000,00, montando uma dotação de R\$ 49.466.317. Deste valor, R\$ 41.652.932 referem-se às despesas primárias obrigatórias (grupo 1 - pessoal e encargos sociais), e os R\$ 7.813.385 restantes referem-se às de caráter discricionário: R\$ 7.661.385, para o grupo 3 - outras despesas correntes (R\$ 6.374.535, para despesas discricionárias de custeio; e R\$1.286.850, para benefícios obrigatórios e Assistência Médica) e R\$ 152.000, para despesas de capital no grupo 4 - investimentos. Sendo assim, excluindo-se os benefícios, tem-se um total de R\$ 6.526.535, para as despesas discricionárias.

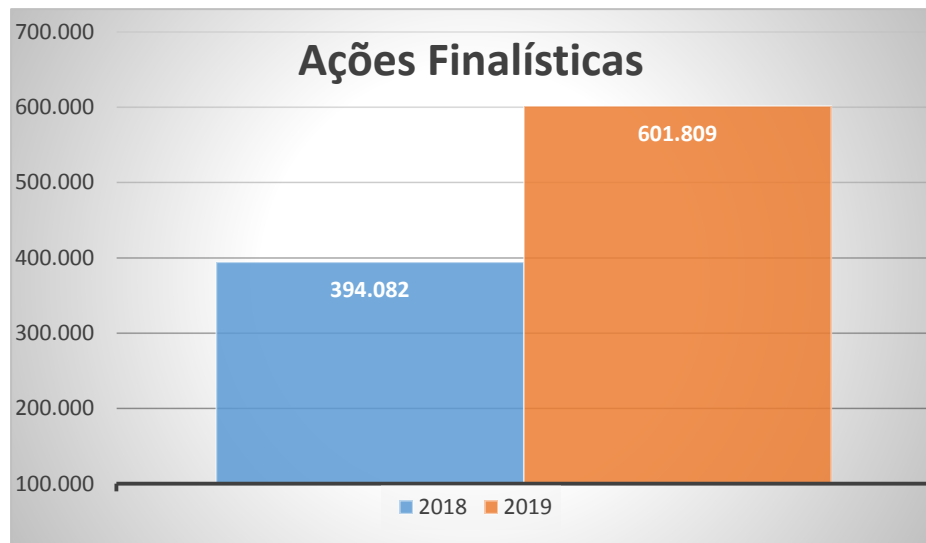
Gráfico 12 – Comparativo da dotação inicial e atualizada em 2018 e 2019



Fonte: SIOP

Em relação ao exercício anterior, houve um acréscimo em torno de 6,67% na dotação inicial de 2019, para despesas discricionárias. Do total dessas dotações (excluindo benefícios e assistência médica), a Fundação Casa de Rui Barbosa teve autorizado um limite de movimentação e empenho igual a sua dotação final - R\$ 6.526.535. Deste valor, foram empenhados R\$6.484.855, um equivalente a 99% das dotações autorizadas.

Gráfico 13- Ações Finalísticas



Fonte: SIOP

Mesmo com o aumento de 52,71 % dos recursos orçamentários finalísticos de 2019 em relação ao exercício anterior (gráfico 3), importantes projetos não foram prejudicados devido à obtenção de recursos adicionais, por meio de Destaques Orçamentários (tabela 1), no montante de 1.026.900,00, resultante de negociação junto ao Ministério da Cidadania, dos quais foram empenhados R\$779.732,00, equivalente 75,9% dos valores recebidos.

Tabela 31 - Destaques orçamentários

Ação Governo	UG EMITENTE	PROJETO	CRÉDITO RECEBIDO	Despesa Executada (Empenhada)
20ZF - PROMOÇÃO E FOMENTO À CULTURA BRASILEIRA	SECRETARIA-EXECUTIVA/MC (420010)	Gerenciamento da Construção do prédio Anexo da FCRB (Proc.: 71000.037518/2019-65 - Nº Transf.: s/n –)	494.000	494.000
	SECRETARIA-EXECUTIVA/MINC (420010)	Programa de Bolsas de Pesquisas (Proc.: 71000.034337/2019-87 - Nº Transf.: s/n)	332.900	285.732
14U2 - IMPLANTACAO, INSTALACAO E MODERNIZAÇÃO DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS	SETORIAL DE ORÇAMENTO E FINANÇAS/MC (550002)	Projeto Reforma do Piso do Museu Casa de Rui Barbosa (MÍSULAS). - Nº Transf.: s/n)	200.000	0

Fonte: SIAFI

Além dos destaques orçamentários informados, a Fundação Casa de Rui Barbosa recebeu do Ministério da Justiça e Segurança Pública, por intermédio do Fundo de Defesa de Direitos Difusos, através Termo de Execução Descentralizada, o valor de R\$ 20.000.000,00, para a execução do projeto Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais, dos quais foram devolvidos ao Órgão Emitente na sua totalidade, devido a problemas ocorridos no processo licitatório já referidos anteriormente neste Relatório de Gestão.

Execução das despesas da Fundação Casa de Rui Barbosa em 2019/2018

Gráfico 14 - Execução Financeira 2019

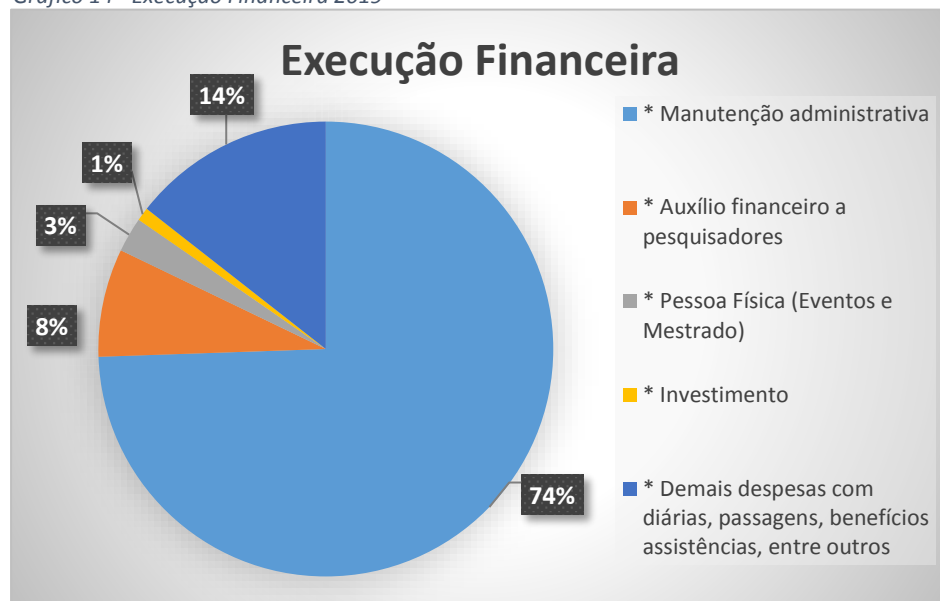


Tabela 32- Execução Financeira

DESPESAS CORRENTES										
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos		RP Pagos		Variações dos Valores Pagos 2019/2018	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	R\$	%
Despesas Pessoal	R\$ 38.926.774,90	R\$ 39.023.159,42	R\$ 38.884.630,82	R\$ 39.023.159,42	R\$ 36.362.273,27	R\$ 36.401.969,33	R\$ 2.621.190,09	R\$ 0,00	-R\$ 39.696,06	-0,11
Outras Despesas Correntes	R\$ 7.762.049,48	R\$ 8.373.202,77	R\$ 6.932.654,58	R\$ 7.151.196,84	R\$ 6.796.434,09	R\$ 7.006.470,95	R\$ 1.052.816,29	R\$ 986.193,98	-R\$ 210.036,86	-3,00
Investimentos	R\$ 644.187,33	R\$ 225.179,37	R\$ 65.567,66	R\$ 21.384,50	R\$ 65.567,66	R\$ 21.384,50	R\$ 265.144,87	R\$ 168.113,64	R\$ 44.183,16	206,61
	R\$ 47.333.011,71	R\$ 47.621.541,56	R\$ 45.882.853,06	R\$ 46.195.740,76	R\$ 43.224.275,02	R\$ 43.429.824,78	R\$ 3.939.151,25	R\$ 1.154.307,62	-R\$ 205.549,76	-0,47

Fonte: SIAFI

Em 2019, o pagamento de obrigações oriundas de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados) totalizou R\$ 1.173.235,27, o que elevou a execução financeira total do exercício para R\$ 8.035.237,02.

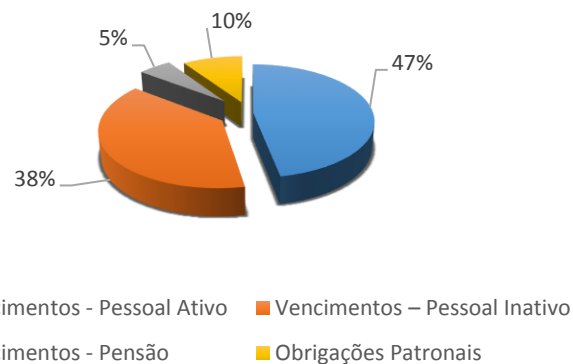
Tabela 33 - Grupo 1

O valor pago em 2019 excluindo as despesas com pessoal, totalizou: R\$ 6.862.001,75	
Deste total podemos destacar gastos com:	
* Manutenção administrativa	5.109.158,00
* Auxílio financeiro a pesquisadores	527.611,47
* Pessoa Física (Eventos e Mestrado)	169.788,81
* Investimento	65.567,66
* Demais despesas com diárias, passagens, benefícios assistências, entre outros	989.875,81

Fonte: SIAFI

Gráfico 15 - Grupo 1 - Despesa de Pessoal

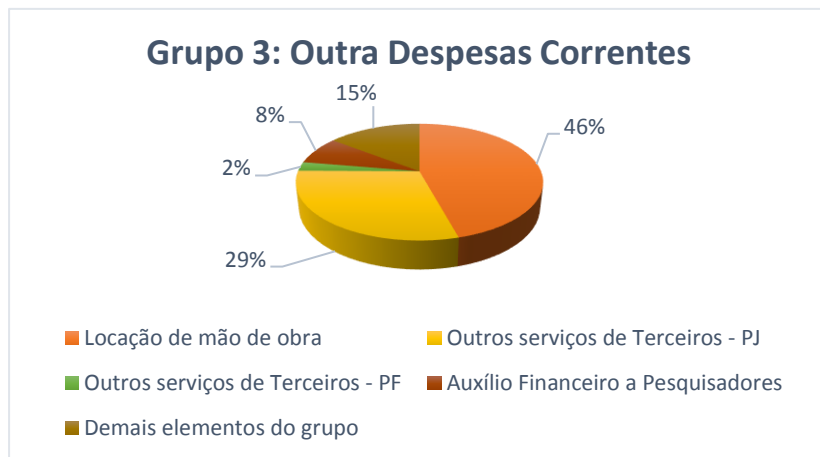
Grupo 1: Despesa de Pessoal



Em relação ao grupo 1 - Despesa com Pessoal, em 2019, totalizamos um valor de R\$ 36.362.273,27, uma queda de 0,11% em relação ao ano anterior. O percentual de 47%, corresponde a despesas com vencimentos a pessoal ativo; 38% corresponde aos inativos, 5% as pensões e 10% as obrigações patronais.

Fonte: SIAFI

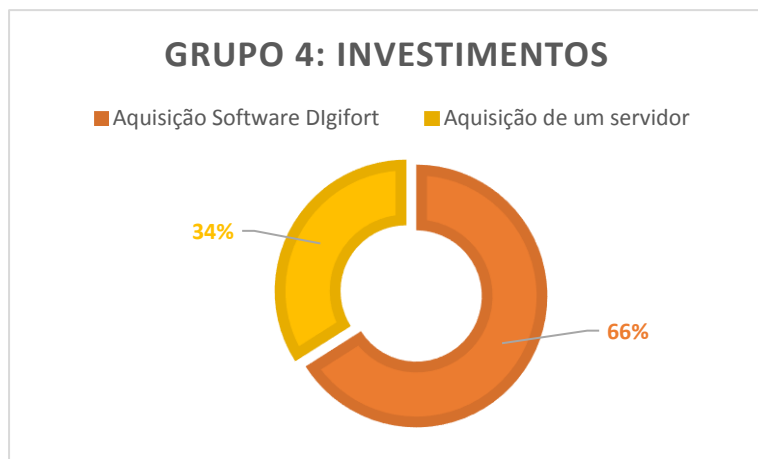
Gráfico 18 - Grupo 3 - Outras despesas correntes



Fonte: SIAFI

Em relação ao grupo 3 – Outras Despesas Correntes, podemos observar uma queda de 3% em relação ao ano anterior. O elemento de maior percentagem são as despesas com locação de mão de obra: vigilância; manutenção predial; serviços de apoio administrativo, operacional; recepcionistas, copeira; serviço de limpeza e conservação; manutenção e tratamento paisagístico do jardim da FCRB; entre outros. Cabe ressaltar que 8% corresponde ao auxílio financeiro a pesquisadores e serviços de Pessoa Física, despesas essas indispensáveis ao desenvolvimento das atividades finalísticas. Em regra, as despesas administrativas dão suporte operacional à consecução de atividades finalísticas.

Gráfico 20: Grupo 4 - Investimentos



Em relação ao grupo 4 - Despesas de capital, o montante total gasto foi de R\$ 65.567,66. Deste total 66% refere-se à aquisição do software Digifort e 34% refere-se à aquisição de um servidor.

Desempenho Financeiro no Exercício

No ano de 2019, em relação ao ano de 2018, a FCRB não encontrou restrições frequentes na liberação de recursos. O fluxo financeiro foi praticamente de pagamento imediato, seguindo o cronograma de despesas mensais.

Balanços, Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas

Todas as normas legais, critérios e políticas contábeis, assim como a base de elaboração dos Balanços e Demonstrações Contábeis, e as Notas Explicativas encontram-se disponíveis no link http://www.casaruibarbosa.gov.br/arquivos/file/relatorio_exercicio_2019.pdf

A estrutura, composição e competência do setor de contabilidade são aquelas previstas no Regimento Interno da FCRB – Portaria 40 de 20/04/2018 – art. 13, disponível no link http://intranet.casaruibarbosa.gov.br/arquivos/file/regimentoInterno_FCRB_03052017.pdf

Gestão de custos

A apuração de custos da FCRB para atingimento de seus objetivos estratégicos é feita ainda de forma centralizada em apenas uma Unidade Gestora – UG.

A única situação em que os custos são apurados por Unidade Gestora Responsável – UGR é a que se refere às despesas com diárias e passagens, por exigência do sistema específico. Assim, a FCRB não utiliza o Sistema de Informação de Custos – SIC. Entre as razões para não implantação da sistemática de apuração descentralizada de custos, está a dramática insuficiência de servidores em postos administrativos para operacionalizar, bem como a falta de capacitação específica.

Desafios

- ↳ Manter em bom funcionamento toda a estrutura da Fundação Casa de Rui Barbosa, mesmo diante de um cenário econômico desfavorável e das restrições financeiras que possam surgir;
- ↳ Quebrar paradigmas para aprimorar a qualidade e a transparência dos gastos públicos, melhorando mecanismos e práticas de controle interno;

- ↳ Estimular a procura das melhores práticas e exemplos de redução de custos com eficiência e qualidade que possam ser seguidos;
- ↳ Aprimorar a gestão orçamentária e financeira no âmbito da Fundação casa de Rui Barbosa, estimulando a comunicação interna e a conscientização dos servidores.

Tratamento de determinações e recomendações dos Órgãos de Controle (TCU e CGU)

Esta Fundação conta com a Auditoria Interna para o acompanhamento do andamento da implementação das determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU e da Controladoria-Geral da União – CGU. Não foram emitidos acórdãos do TCU no exercício de 2019, contendo determinações ou recomendações para a FCRB.

A seguir são relacionadas as determinações dos órgãos de controle, que constam do sistema e-Aud, e que se encontram pendentes de implementação:

iD desta Tarefa: #799710

Principal: Monitoramento da implementação de recomendações emitidas pela Controladoria-Geral da União

Título: Relatório de Auditoria 201503741, Constatação: Ausência de manuais operacionais das áreas da FCRB e de uma política de gerenciamento de riscos.

Texto da Recomendação: Implementar política de gerenciamento de riscos, com identificação dos processos críticos, assim como diagnóstico dos riscos nas áreas finalísticas.

Fundamentos: Ausência de manuais operacionais das áreas da FCRB e de uma política de gerenciamento de riscos.

Situação da providência: Foi elaborado o Plano de Gestão de Riscos, tendo sido aprovado por meio da Portaria FCRB nº 122 de 30/12/2019. O NGR está trabalhando na identificação dos processos críticos, elaboração dos mapas de riscos e seu tratamento. Este trabalho tem sido realizado dentro das possibilidades da entidade, visto que o quadro de servidores da FCRB é insuficiente para dar conta da tarefa em prazo menor, dado que se envolvem em inúmeras outras atividades simultâneas, não sendo possível criar uma equipe exclusiva para a tarefa.

Posicionamento da Auditoria CGURJ/SE/CGU

Tipo de Posicionamento: Revisão de data limite para implementação

Texto: De acordo com as informações apresentadas, a FCRB está adotando providências e possui um Plano de Gestão de Riscos aprovado, sendo necessária a implementação deste Plano para atendimento à recomendação.

Prorrogamos o prazo de atendimento conforme solicitado pela gestora.
Data Limite: 31/12/2020

 **iD desta Tarefa: #799709**

Principal: Monitoramento da implementação de recomendações emitidas pela Controladoria-Geral da União

Título: Relatório de Auditoria 201503741, Constatação: Ausência de indicadores de desempenho para a avaliação da gestão da FCRB.

Texto da Recomendação: Elaborar indicadores de desempenho da Gestão, observando os critérios de completude, comparabilidade, confiabilidade, acessibilidade e economicidade e criando metas para os referidos indicadores, visando o acompanhamento do desempenho da Gestão da FCRB.

Fundamentos: Ausência de indicadores de desempenho para a avaliação da gestão da FCRB.

Situação da providência: O prazo estabelecido na Portaria FCRB nº 19, de 08/03/2019 foi prorrogado por meio da Portaria FCRB nº 36, de 06/05/2019. Entretanto, o surgimento de uma oportunidade oferecida pelo Ministério da Cidadania para realização de oficina de capacitação para elaboração do planejamento estratégico da fundação, até então inexistente, fez com que a entidade prorrogasse o prazo daquela Portaria, visto que os indicadores de desempenho estão intrinsecamente atrelados ao planejamento estratégico. Com isso, foi feita nova prorrogação de prazo para 29/11/2019, conforme Portaria FCRB nº 48, de 21/06/2019. Em 27/08/2019 foi lançado o Plano Estratégico da FCRB, em cerimônia que contou com a presença dos servidores e da equipe do Ministério da Cidadania que realizou a oficina de capacitação. O Plano Estratégico 2019-2020 da Fundação Casa de Rui Barbosa tem um conjunto de 8 objetivos estratégicos e 28 indicadores.

Posicionamento da Auditoria CGURJ/SE/CGU

Providência: Recomendação não implementada: Ação inadequada ou insuficiente

Tipo de Posicionamento: Revisão de data limite para implementação

Texto: Apesar de a Unidade ter apresentado seu Plano Estratégico 2019-2020 contendo 28 indicadores relacionados às suas metas, demonstrando esforço no atendimento a recomendação, ainda permanecem algumas pendências na elaboração dos indicadores pois não foi informada a metodologia de cálculo, especificando as variáveis utilizadas no cálculo dos indicadores e o atendimento aos requisitos de adequabilidade, dentre eles:

- 1) Confiabilidade - não foi divulgada a fontes dos dados utilizados para o cálculo do indicador, que possibilite reproduzir seu cálculo e obter o mesmo resultado de forma independente.
- 2) Acessibilidade - facilidade de obtenção dos dados, elaboração do indicador e de compreensão dos resultados pelo público em geral.

3) Comparabilidade/Estabilidade - o indicador deve possuir estabilidade temporal, ou seja, deve ser permanente no tempo e ser medido com uma periodicidade pré-definida, permitindo a formação de série histórica. Nesse contexto, os indicadores 7.1 e 7.2 dependem de fatores externos e são indicadores temporários. Os indicadores 7.3, 7.4, 7.5, 8.1, 8.2 e 8.3 também serão temporários e não atendem ao critério de comparabilidade/estabilidade.

Pelos motivos expostos, prorrogamos o prazo de atendimento da recomendação para que os indicadores possam ser reavaliados.

Data Limite: 31/07/2020

iD desta Tarefa: #799708

Principal: Monitoramento da implementação de recomendações emitidas pela Controladoria-Geral da União

Título: Relatório de Auditoria 201503741, Constatação: Ausência de indicadores de desempenho para a avaliação da gestão da FCRB.

Texto da Recomendação: Formalizar os procedimentos de controle e divulgação de dados relacionados aos indicadores de desempenho criados pela FCRB.

Fundamentos: Ausência de indicadores de desempenho para a avaliação da gestão da FCRB.

Situação da providência: O prazo estabelecido na Portaria FCRB nº 19, de 08/03/2019 foi prorrogado por meio da Portaria FCRB nº 36, de 06/05/2019. Entretanto, o surgimento de uma oportunidade oferecida pelo Ministério da Cidadania para realização de oficina de capacitação para elaboração do planejamento estratégico da fundação, até então inexistente, fez com que a entidade prorrogasse o prazo daquela Portaria, visto que os indicadores de desempenho estão intrinsecamente atrelados ao planejamento estratégico. Com isso, foi feita nova prorrogação de prazo para 29/11/2019, conforme Portaria FCRB nº 48, de 21/06/2019. Em 27/08/2019 foi lançado o Plano Estratégico da FCRB, em cerimônia que contou com a presença dos servidores e da equipe do Ministério da Cidadania que realizou a oficina de capacitação. O Plano Estratégico 2019-2020 da Fundação Casa de Rui Barbosa tem um conjunto de 8 objetivos estratégicos e 28 indicadores. A norma interna para os procedimentos de controle e divulgação de dados relacionados aos indicadores de desempenho da Fundação ainda não foi elaborada, pois estava sendo tratado com a equipe do Ministério da Cidadania, a realização de uma oficina para elaboração do Plano de Ação, de forma que a FCRB tivesse um apoio à tarefa de controlar, medir e divulgar os resultados. A mudança de vinculação da FCRB para o Ministério do Turismo, ocorrida no começo de novembro de 2019 congelou as tratativas até então informais, fazendo com que o prazo da Portaria FCRB nº 48, de 21/06/2019 fosse prorrogado por meio da Portaria FCRB nº 116, de 09/12/2019 e pela Portaria FCRB nº 26, de 03/03/2020. Por essa razão, solicita-se a prorrogação do prazo da providência para 29/05/2020.

Posicionamento da Auditoria CGURJ/SE/CGU

Tipo de Posicionamento: Revisão de data limite para implementação

Texto: De acordo com as informações apresentadas, a FCRB está adotando providências no sentido de atender a recomendação.

Com isso, prorroga-se o prazo de atendimento conforme solicitação da gestora.

Data Limite: 30/06/2020

 **iD desta Tarefa: #798388**

Principal: Monitoramento da implementação de recomendações emitidas pela Controladoria-Geral da União

Título: Relatório de Auditoria 201900296, Constatação: Análise de processos de concessão de bolsas do Programa de Iniciação Científica e do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura com base em editais lançados e contratados no exercício de 2018.

Texto da Recomendação: Orientar formalmente os setores responsáveis pelo acompanhamento dos trabalhos de pesquisa, a fim de exigir, observando os prazos contratuais, a regular apresentação, pelos bolsistas, do relatório circunstanciado semestral e final das atividades executadas de acordo com as regras e normativos que disciplinam o assunto e inserir os referidos relatórios nos respectivos processos no sistema PenSEI Digital, bem como o respectivo parecer emitido pelo Comitê Institucional do PIC ou pelo Comitê Assessor do PCTC.

Fundamentos: Análise de processos de concessão de bolsas do Programa de Iniciação Científica e do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura com base em editais lançados e contratados no exercício de 2018.

Situação da providência: Foi publicada a Portaria FCRB nº 96 de 17/10/2019, que dispõe sobre a apresentação de relatório circunstanciado semestral e final das atividades como bolsista e dá outras providências.

Posicionamento da Auditoria CGURJ/SE/CGU

Tipo de Posicionamento: Revisão de data limite para implementação

Texto: O gestor anexou um extrato da recomendação do e-Aud e não a Portaria citada em sua manifestação. Deverá, portanto, apresentar a Portaria 96 para que, mediante análise, a recomendação possa ser considerada atendida pois não foi localizada no site.


Data Limite: 31/05/2020

Anexos e apêndices

Declaração de integridade do relato integrado pelos responsáveis pela governança:

A Presidente, Leticia Dorneles da Silva, o Diretor-Executivo, Ronaldo Leite Pacheco Amaral, o Coordenador-Geral de Administração, Jansen da Silva Gonzales, a Diretora do Centro de Memória e Informação, Ana Ligia Silva Medeiros, e o Diretor Substituto do Centro de Pesquisas, Fábio José Kerche Nunes, declaram o seguinte:

- Somos responsáveis por assegurar a integridade deste relatório de gestão;
- Aplicamos o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado;
- Estamos de acordo com a apresentação da estrutura deste relatório de gestão;
- Nós, os responsáveis pela governança desta instituição, participamos da preparação e da apresentação deste relatório de gestão, na orientação e supervisão dos servidores envolvidos;



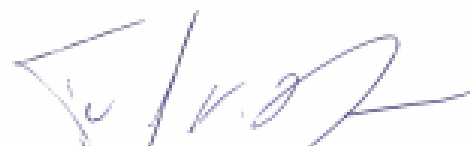
Ronaldo Leite Pacheco Amaral
Diretor-Executivo



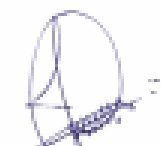
Leticia Dorneles da Silva
Presidente



Ana Ligia Silva Medeiros
Diretora do Centro de Memória e
Informação



Fábio José Kerche Nunes
Diretor Substituto do Centro de Pesquisas



Jansen da Silva Gonzales
Coordenador-Geral de Administração